Representado pela Ala Autonomista, o Partido Social Democratico de São Paulo volta a colaborar com o governo do sr. Adhemar de Barros

(Noticiario na 3.ª página)

DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Superintendente: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor responsavel — CARLOS LAINO JUNIOR

ADMINISTRAÇÃO:
Diretor: João Mattar
Gerente: Arthur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 Numero do dia, Cr$ 0.60 — Aos domingos, Cr$ 0.70 — Atrasado, Cr$ 1.00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | S. PAULO, 3 DE SETEMBRO DE 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-63 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 728

Agrava-se a situação na França ante as exigencias de dissolução do Parlamento

RECLAMA ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS O GAL. DE GAULLE

MOÇÃO APROVADA PELO PARTIDO REPUBLICANO DE LIBERDADE

PARIS, 2 (AFP) — Em uma moção aprovada hoje pela sua Comissão Diretora, o Partido Republicano da Liberdade, após constatar «a fuga dos responsaveis pela atual crise economica, financeira e social», e «a incapacidade da Assembléia Nacional para seguir uma politica de salvação publica», diz que, «diante de uma situação que se agrava de hora em hora, impõe-se sem perda de tempo a constituição de um governo de salvação publica, que deverá ter como principal missão garantir a ordem interna e o restabelecimento do equilibrio financeiro, bem como propor uma lei eleitoral capaz de criar na Assembleia uma nova maioria, que corresponda aos anseios do país, e capaz de seguir uma politica estavel e construtiva».

PARIS, 2 (AFP) — Vinte deputados membros do grupo dos republicanos independentes, entre os quais os srs. Jacquinot Soms, Marcel Roclore e Chanoine Kir, apresentaram ao Bureau da Assembléia Nacional uma proposta de resolução «visando convidar o governo a apresentar, o mais cedo possivel, um projeto-lei sobre as modalidades das eleições para a Assembléia Nacional». «Embora pensem o que quiserem da oportunidade de uma dissolução nas circunstancias internas e internacionais tão graves, não se pode negar que ela poderá tornar-se necessaria», declararam numa exposição de motivos os autores da proposta, acrescentando:

«Nesse caso, importaria no mais alto grau que a consulta eleitoral não revestisse a mesma forma atual de escrutinio, em grande parte responsavel pelas dificuldades politicas que conhecemos presentemente, em particular porque o mesmo não poderia assegurar uma maioria permitindo a necessaria estabilidade para que o Executivo pudesse realizar a obra de restabelecimento economico-financeiro do país».

PARIS, 2 (AFP) — Em meio da crise politica francesa, o general De Gaulle decidiu denunciar à nação o gesto do governo, protelando as eleições cantonais. De acordo com os observadores, trata-se do primeiro ato de uma campanha, que o general De Gaulle estenderia doravante a todo o país, em favor da dissolução do atual Parlamento e da realização de novas eleições gerais.

PARIS, 2 (AFP) — Denuncia-se pela imprensa que o

(Conclui na 4.a pagina)

"A Argentina almeja maior entendimento e aproximação mais estreita com o Brasil"

Bramuglia expõe as diretrizes da politica exterior do seu país

O chanceler argentino concede importante entrevista exclusiva ao JORNAL DE NOTICIAS

Luiz de Medeiros
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS)

BUENOS AIRES, agosto (por via aerea) — Duas vezes fracassara a entrevista marcada com o chanceler Bramuglia porque pouco antes da hora aprazada o chamara o presidente Peron. Por isso, hoje, terça-feira, devendo ser recebido às 9,30, já às 9 horas me encontrava no Palacio San Martin, em companhia de meu amigo, o escritor Antonio Monti. Todavia, ainda por um imperativo de suas proprias funções, o chanceler só nos pôde receber cerca das 10,30 horas, isto é, nós o recebemos porque nos encontravamos já no seu gabinete onde nos introduzira seu secretario privado, o dr. Chiessa, conselheiro de embaixada.

PALESTRA CORDIAL

Depois da amavel troca de saudações, disse o chanceler ao amigo Monti que já me conhecia da Conferencia Interamericana de Quitandinha e foi então que lhe lembrei um episodio de sua entrevista coletiva, quando fugia habilmente às perguntas dos jornalistas sobre assunto a que não queria referir-se de modo definitivo, mas apenas "diplomaticamente". Expressei ao chanceler que nesta visita à Argentina, não vinha insistir no assunto (e ele sorriu), mas colher impressões e levar ao Brasil o pensamento do governo e do povo argentinos quanto às relações entre nossos povos.

IRMÃOS

Esperava eu conseguir uma entrevista de 15 minutos, para o que seria necessario esforço, pois o chanceler é um dos homens mais ocupados do governo, entre os ocupadíssimos auxiliares diretos de Peron. No entanto, o tema que feri nessa introdução — as relações entre Brasil e Argentina — fez um milagre: a entrevista durou mais de uma hora. E' que não há outro tema, depois do plano quinquenal, que tanto interesse tenha para os argentinos, no momento, como o do fortalecimento das relações de amizade com nosso país. Foi com inequivoca satisfação que o sr. Juan Atilio Bramuglia discorreu sobre o assunto, no mais cordial dos tons, começando por dizer:

— Pensamos no Brasil como irmãos e estou certo de que muitos beneficios conseguiremos para nossos povos com uma aproximação ainda mais fraternal.

IDENTICA CONCEPÇÃO DA VIDA

— Senti, no Brasil — prossegue o sr. Bramuglia — o nobre espirito pacifista de seu povo e o sentimento de amizade que dedica a todos os povos do Continente. Recebi atenções, como as receberam e recebem outros argentinos, que só podem ser proporcionadas por um alto sentido de fraternidade entre as duas nações. Esse mesmo sentido caracteriza o brasileiro não apenas no Rio, mas em todos os pontos do país, onde remanescem os grandes predicados que os brasileiros herdaram da alma latina. O mesmo deve você e qualquer brasileiro sentir em Buenos Aires e em toda a Argentina.

Por isso digo que pensamos no Brasil como irmãos. Temos pelo seu país e pelos brasileiros a admiração que se tem por um irmão que se tornou adulto e que luta, como nós lutamos, pela sua independencia economica. E, é preciso acentuar — um irmão da mesma indole, com os mesmos caracteristicos de nobreza e de bondade da alma latina, com a mesma devoção cristã e, portanto, com o mesmo sentido da vida e o mesmo conceito cristão de humanidade.

DESTINOS IRMÃOS

— Por isto — acentua o chanceler argentino — devemos convencermo-nos de que temos destinos irmãos, a ambos se nos apresentam um futuro grandioso e uma missão historica, para os quais devemos marchar unidos.

O PRESIDENTE DUTRA

— A minha impressão sobre os brasileiros — observa o chanceler — resulta do contacto que tive com seus compatriotas das mais diferentes condições sociais e posso assegurar que, na esfera de seus homens de governo se potencializa esse conjunto de predicados que caracteriza a gente do Brasil. Incluo neste conceito o chanceler Raul Fernandes, uma personificação de homem bom e de grande cultura humanistica, um devotado à causa de sua patria e da paz.

O presidente Dutra, com quem tive oportunidade de palestrar mais de uma vez, dá-me a impressão de um padrão de brasilidade e de latinidade. Ponderado, afavel, simples como convem a um chefe de uma nação democratica, tem uma visão muito nitida de nossos problemas comuns e revela um alto e nobre sentimento de pacifismo e uma fraternal amizade para com os demais povos do Continente.

Tive o prazer de ouvir dele as melhores expressões em relação à Argentina e posso, pois, sem a menor duvida, tomá-lo como padrão brasileiro de amizade e considerá-lo, com muita honra para nós, um amigo do povo argentino. Não estão divorciadas do pensamento inicial que me expus, as palavras que ouvi do presidente Dutra acerca da identidade de ideais, de indole e de aspirações de nossos povos, nem acerca do futuro de nossas nações. Ao contrario, e é por isso que o considero um precioso amigo que, presidindo os brasileiros, preside esse sentimento de fraternidade que seu povo dedica ao nosso.

UNIDADE LATINO-AMERICANA

— Mas — considera o chanceler Bramuglia — não é apenas ao Brasil e à Argentina que interessam essa amizade e uma aproximação maior entre nossas patrias. Somos os dois maiores e mais importantes paises da America Latina. Já não o seriamos apenas pelas dimensões de nossos territorios, pelos algarismos que representam nossas populações e pelos nossos recursos naturais que nos imporiam tal importancia, mas porque, com o nosso trabalho e com o nosso espirito temos sabido dignificar e ampliar o patrimonio que recebemos de nossos antepassados e construimos alguma coisa de grandioso dentro da civilização latina e cristã do Novo Mundo. Há, pois, que compreender a missão que nos reservou a historia, de servirmos de base à união dos povos latino-americanos e de apoio à estruturação da independencia economica dessas nossos irmãos, muito especialmente na parte sul do Continente.

Nossa união, dentro desses propositos beneficiará a todas as nações irmãs com um progresso mais rapido, dando a seus povos um melhor "standard" de vida.

E' com este pensamento que a Argentina almeja maior entendimento e maior aproximação com o Brasil, não apenas por nós, argentinos e brasileiros, mas pela America Latina, pelo bem dos povos que herdaram a civilização latina, como pela preservação e dignificação dessa herança, dentro de um ambiente de paz, de ordem e de justiça cristã.

De nossa união, de nossa mutua compreensão, espera a latinidade a definição dos rumos de seu futuro.

POLITICA EXTERIOR ARGENTINA

O chanceler faz uma pausa, ouve um comentario do jornalista e prossegue:

— Se querem uma palavra sôbre os rumos da politica argentina em relação ao Brasil, aí está. Não queremos o Brasil apenas pelo Brasil. Queremo-lo pela propria America, pela Latinidade. E o queremos com tal confiança e com tal fé, com tal sentido de fraternidade, que o convidamos para nosso companheiro nesta cruzada pela latinidade, pelo progresso e pela paz. Juntos seremos invenciveis porque temos o mesmo coração e os mesmos ideais.

A INTRIGA

Não seria possivel deixar de tocar diretamente nos boatos lançados no Rio acerca do armamentismo argentino e de que esse armamentismo se faz contra o Brasil. Mas o chanceler trata do assunto com o mesmo

(Conclui na 8.a pagina)



Chanceler Bramuglia

ÊXITO NOS ENTENDIMENTOS ENTRE OS AUTONOMISTAS DO P.S.D. E O GOVERNADOR — Os entendimentos que se vinham processando entre os dirigentes pessedistas que constituem a ala mais tradicional e representativa do partido do Edificio Central e o governo de S. Paulo alcançaram o êxito mais completo. Os pessedistas voltarão a participar do Secretariado, prestando o seu concurso à obra de reconstrução politica e administrativa a ser encetada pelo governador Adhemar de Barros. No clichê acima, fixamos o momento em que o chefe do Executivo estadual estudava, pessoalmente, com os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e Cesar Costa, as bases dos entendimentos entre o situacionismo e o importante grupo politico que, dentro do PSD, constitui a resistencia civica de S. Paulo às escusas manobras do intervencionismo

Schuman tenta organizar o gabinete sem a participação dos socialistas

Assegurada maioria na Assembléia Nacional com o apoio dos republicanos e radicais

PARIS, 2 (UP) — Schuman declarou à Assembléia Nacional francesa que organizará o seu governo com os proprios elementos do Partido Republicano Popular e radicais, o que lhe permitirá obter a maioria na Assembléia. Acrescentou o "premier" que seu gabinete constará no maximo de doze ministros com varios subsecretarios de Estado, e que a totalidade dos membros do governo não excederá de vinte.

PARIS, 2 (UP) — O primeiro ministro, Robert Schuman, decidiu organizar o seu gabinete sem os socialistas que anunciaram que não participarão do novo governo.

PARIS, 2 (AFP) — Por grande maioria, a bancada socialista decidiu hoje não participar do governo Schuman. A atitude dessa bancada teve por causa essencial um desacordo sobre as condições de regulamentação do problema de salarios. Uma declaração redigida depois da reunião, para explicar os motivos dessa atitude, insistia notadamente na necessidade para o Partido Socialista de não participar senão de um governo que tivesse na maior conta "as legitimas reivindicações dos trabalhadores." Esse documento, que foi enviado pelo sr. Guy Mollet ao sr. Robert Schuman, está assim redigido: "O grupo socialista aprovou a investidura do presidente do Conselho depois da declaração ministerial. Hoje, ele constata uma divergencia de vista relativa à importancia

(Conclui na 4.a pagina)

"O mundo conseguirá uma paz permanente", declara Truman

Volta o presidente dos Estados Unidos a condenar a atuação da Comissão de Inquérito sôbre Atividades Antiamericanas — Pede a revisão da lei antigrevista Taft-Hartley

WASHINGTON, 2 (AFP) — "O mundo conseguirá uma paz permanente e duradoura" — tal foi a convicção manifestada hoje nestes termos textuais pelo presidente Truman, falando à imprensa na Casa Branca.

Truman disse que, presentemente, não podia, contudo, dar qualquer indicação dos motivos de seu otimismo, mas acrescentou:

"Estou certo de que o mundo partilhará em breve dessa convicção."

Os jornalistas relacionaram as declarações de Truman às conversações de Moscou e interrogaram o presidente sobre as mesmas.

Voltando, porem, ao seu mutismo anterior, tambem seguido pelo general Marshall, Truman se negou a fazer quaisquer comentarios a respeito.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman, falando hoje aos jornalistas, tornou a condenar a atuação da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as Atividades Antiamericanas.

Segundo Truman, ao contrario do que o pretende a Comissão, os espiões que agiam nos Estados Unidos durante a guerra eram alemães e japoneses e não russos. "Na verdade — disse o presidente — não poderia haver espiões russos, pois a Russia estava ao lado dos Estados Unidos durante a guerra." Em seguida, Truman reafirmou que o inquerito iniciado pelo Congresso sobre as pretensas atividades comunistas no seio do governo norte-americano não tem outro objetivo senão o de desviar a atenção do povo de outros problemas.

Truman foi interpelado

(Conclui na 2.a pagina)

VINTE MIL DOQUEIROS EM GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

Imobilizados cêrca de quinhentos navios nos portos do Pacífico — Aumento dos salários

S. FRANCISCO, 2 (AFP) — Cerca de 20 mil doqueiros filiados à CIO, dos quais 16 mil em S. Francisco e 4 mil em Los Angeles, entraram em greve hoje ao meio-dia e trinta, hora em que expirou a determinação judiciaria proibindo a greve, emanada das autoridades judiciarias de S. Francisco. Esse movimento, imobilizando quasi 500 navios nos portos do Pacifico, se traduzirá por uma perda diaria de 4 milhões de dolares para os armadores e de mais de 400 mil dolares de salarios para os doqueiros e o pessoal da Marinha Mercante.

A decisão de deflagrar a greve tomada pelo sr. Harry Bridges, presidente do Sindicato dos Doqueiros, constitui o final de varios meses de negociações para aumento de salarios e do estabelecimento de novas condições para recrutar doqueiros para a descarga dos navios. Quanto aos salarios, o sindicato mostrou-se intratavel, insistindo em obter um aumento de 15 centimos por hora e rejeitando a oferta de 10 centimos feita pelos armadores.

WASHINGTON, 2 (AFP) — A Associação Americana de Estradas de Ferro impôs hoje o embargo a todos os transportes ferroviarios de mercadorias destinadas à costa do Pacifico, em razão da greve dos estivadores. Sabe-se que essa associação tomou ontem a mesma decisão para as mercadorias que devem seguir para Nova York. Por outro lado, a situação criada pela greve dos doqueiros que imobiliza mais de 500 navios nos portos da costa do Pacifico, de Seattle a San Diego, foi objeto de estudos detalhados da parte do presidente Truman e seus conselheiros, de acordo com informação fornecida à imprensa pelo secretario presidencial Charles Ross, que acrescentou não ter o presidente tomado ainda qualquer decisão. Sabe-se que em virtude da lei operaria Taft-Hartley, o presidente dos Estados Unidos pode solicitar das autoridades judiciarias uma sentença proibindo qualquer greve durante um certo lapso de tempo, que pode se prolongar até 80 dias.

NOVA YORK, 2 (AFP) — A despeito da intervenção do prefeito de Nova York na greve dos condutores de caminhões, que se iniciou ontem de manhã, receia-se que o movimento se estenda aos trabalhadores filiados a sindicatos que ainda não aderiram à parede. Até o presente momento, dez mil condutores de caminhões abandonaram o trabalho, e a cidade começa a sentir os primeiros efeitos da paralisação daqueles veiculos.

ULTIMAS NOTICIAS

TRUMAN CANDIDATO DE DOIS PARTIDOS

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Harry Truman decidiu aceitar ser o candidato do Partido Liberal no pleito presidencial de novembro proximo. Dessa maneira, Truman se apresentará como candidato de dois partidos — o Democrata e o Liberal. O presidente do Partido Liberal, sr. Adolph Berle, ex-embaixador no Brasil, declarou que os liberais aliados às formações sindicais garantirão a Truman a votação da maioria do Estado de Nova York que é, como se sabe, o "Estado-chave nas eleições presidenciais".

Malogrou novo movimento revolucionario no Paraguai

Prisões de catedráticos da Faculdade de Direito e ex-ministros

FORMOSA, 2 (AFP) — De acordo com informações de viajantes chegados de Assunção, o governo paraguaio fez abortar novo movimento revolucionario. Grande parte do Exercito estava comprometida na sedição.

FORMOSA, 2 (AFP) — A agitação revolucionaria torna a reinar de novo no Paraguai. Numerosas pessoas procedentes de Assunção revelam que foi descoberto pelas autoridades nova tentativa revolucionaria, sendo em consequencia em grande numero as prisões efetuadas pelas autoridades governamentais. Entre os elementos detidos, apontam-se varios catedraticos da Faculdade de Direito e ex-ministros de Estado. Todos os presos foram internados pelo governo num campo de concentração improvisado nos arredores de Assunção.

FORMOSA, 2 (AFP) — As informações sobre um novo movimento revolucionario frustrado no Paraguai, segundo o depoimento de viajantes chegados de Assunção, dizem que a trama descoberta pelas autoridades paraguaias visava

(Conclui na 2.a pagina)

A Inglaterra e o congresso da Europa

Denis Plimmer
(Exclusivo da UNA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — A patrocinação oficial, pelo governo francês, do Congresso Europeu, vem colocar o Partido Trabalhista Britanico e, especialmente, o secretário do Exterior, Ernest Bevin, em situação embaraçosa.

O sr. Bevin aprovou cautelosamente o conceito de um Parlamento para a Europa, abrangendo a Inglaterra, a França e os paises do Benelux, como organização privada, mas o convite dirigido pela França para que sejam enviados delegados para uma "assembléia", em novembro, vem deslocar toda a ideia do ambito privado para o publico.

Partindo de um memorandum preparado pelo Comitê Internacional de Coordenação do Movimento em prol do Congresso da Europa, que abriu sua primeira reunião não oficial em Haia, em maio ultimo, o gabinete francês aprovou a nomeação de uma delegação para uma conferencia a realizar-se em Bruxelas, em novembro, a qual poderá resultar na criação do Congresso. O governo de Paris foi o primeiro a aceitar a proposta.

Um porta voz do grupo londrino que apoia o plano, e que é chefiado por Winston Churchill, declarou a este correspondente que a questão é de tão critica importancia que, provavelmente, o gabinete se reunirá em sessão especial para discuti-la.

A aceitação do convite por este país significaria que o governo britanico nomearia oficialmente seus delegados à reunião de Bruxelas, sendo que alguns deles seriam deputados trabalhistas, e assim o gabinete seria compelido a cancelar sua anterior proibição a que os membros do Partido Trabalhista ingressassem no movimento encabeçado por Churchill, em carater oficial. A principio, o Partido Trabalhista olhava com maus olhos os trabalhistas que aderiram ao movimento, seja em carater publico, seja em carater privado, porém mais tarde essa condenação foi relaxada, o que permitiu que deputados trabalhistas comparecessem à reunião de Haia, como simples cidadãos.

A questão do Congresso Europeu ignora as linhas divisorias entre os partidos, uma vez que os franceses habilmente conseguiram combinar em seu convite à Inglaterra, tanto os partidários do movimento patrocinado pelo sr. Bevin, em prol da União Ocidental Europeia, como os partidários do movimento de Churchill, em prol de um Parlamento Europeu. O convite do governo francês especifica os poderes de organização do Congresso, como dos cinco membros da União Ocidental Europeia, mas baseia seus principios no memorandum de Haia, que foi obra do grupo de Churchill.

Assim, se essa grande concepção está fadada a ter êxito, o sr. Bevin e o sr. Churchill terão, com efeito, que apertar as mãos na "assembléia" de novembro, por muito furiosos que possam ficar os chefes do Partido Trabalhista, em Londres.

Foi afirmado a este correspondente o fato significativo de que a facção de Churchill divulgou uma circular, em carater reservado, por todos os deputados, solicitando apoio para a idéia churchileana do Congresso Europeu, e ficou muito satisfeito com a ampla aceitação que sua circular obteve da bancada governista do Parlamento — aceitação ainda maior do que a que o grupo de Churchill recebeu da bancada conservadora. Embora o movimento seja chefiado por conservadores de quatro costados como Churchill e Leopold S. Amery, ex-secretário de Estado para a India, os estrategistas do Congresso Europeu fazem notar que o apoio dos conservadores está muito longe dos cento por cento. O Partido Conservador está dividido entre aqueles que advogam uma colaboração europeia mais intima e aqueles que acham que tal colaboração poderia trabalhar contra os superiores interesses do Império e da Comunidade Britanica.

É revelador, por exemplo, o fato de que o convite de Paris recebeu fria acolhida de parte dos dois principais jornais conservadores, o "Daily Express" e o "Daily Mail". Ambos são fortemente imperialistas e o "Daily Express", por exemplo, condena, todos os dias, o Programa de Recuperação da Europa (Plano Marshall).

Considera-se sintomático de que o Partido Trabalhista ainda não tomou uma resolução definitiva sobre como caminhar por esta corda-bamba internacional, o fato de que o "Daily Herald", orgão do Partido, ao publicar, muito parcimoniosamente, por sinal, as noticias chegadas da França, deliberadamente omitiu qualquer alusão ao movimento em prol do Congresso Europeu, à conferência de Haia, levada a efeito pelos seus partidários, ao histórico memorandum aprovado por ela e a sua conexão com Churchill.

Colaboradores da desordem

A FARANDULAGEM dos politiqueiros já está ensaiando novos golpes a fim de perturbar a vida social, economica e financeira do Estado de S. Paulo.

Em vez de se conformarem com a situação de fato criada pelo bom-senso da maioria dos nossos legisladores, revoltam-se contra a mesma, desejando colocar acima do interesse publico as suas questiunculas pessoais, os seus arrufos de comadres despeitadas, a sua incomensuravel ambição do poder.

O governador Adhemar de Barros tem dado as provas mais eloquentes do seu patriotismo, chegando a sacrificar os seus proprios direitos adquiridos, a fim de que a vida do Estado se normalize, as fontes economicas não sejam sacrificadas, enfim para que esse povo bom, nobre e laborioso, possa trabalhar num ambiente de paz, de tranquilidade, de ordem.

Entretanto, os politiqueiros acabam de soltar aos quatro ventos a noticia sensacional: estão absolutamente dispostos a não colaborar com o Executivo paulista. A sua politica é a da não colaboração, isto é, da perturbação, da confusão, do despistamento, da anarquia, ou melhor ainda, a politica sem ideal, sem inteligencia, politica de campanario de que deve resultar para S. Paulo uma continua agitação, com a constante desordem no seu comercio, na sua lavoura, na sua industria, nas suas classes produtoras e trabalhadoras.

São os homens que estão dispostos a não colaborar para que S. Paulo retome o ritmo da sua vida de Estado lider da Federação.

O que eles desejam é fazer da locomotiva um montão de ferro velho, uma maquina imprestavel, em pandarecos.

Mas, não haja duvida, S. Paulo reagirá. Ainda existem, graças a Deus, homens de boa vontade, espiritos que não se contaminam à praga da politicagem.

Toda a gente sabe que quem quer perturbar não é o sr. Adhemar de Barros, que não mede sacrificios para encontrar a solução de que resulte paz, para que S. Paulo possa viver e trabalhar.

EM PROL DA CRIANÇA

Merece registro o exito com que foi encerrada, no dia 31 de agosto ultimo, a campanha financeira realizada no Rio em pról da criança brasileira. Iniciativa de carater particular, lançada e animada exclusivamente por damas da sociedade carioca, à frente das quais se colocou a sra. Clemente Mariani, o seu resultado prático equivale a uma expressiva mostra da compreensão que todos vão tendo do proprio dever, em face dos grandes problemas da nacionalidade.

Em quinze dias apenas de trabalho junto à população do Distrito Federal, conseguiu a campanha, por intermedio dos diversos grupos de senhoras que nela colaboraram, cerca de sete milhões de cruzeiros, para serem distribuidos proporcionalmente entre as instituições de assistencia à maternidade e à infancia do Rio de Janeiro. Esse resultado, como com justiça se vem consignando no noticiario da imprensa, superou de muito não só o plano pré-estabelecido para a campanha, que previa uma arrecadação de cinco milhões, como o proprio otimismo daqueles que mais esperavam da generosidade alheia.

Pela primeira vez, na historia dos nossos movimentos de solidariedade humana, com fins de assistencia, uma campanha de iniciativa particular apresenta resultado como este que se viu no encerramento da cruzada que acaba de marcar mais uma etapa no desenvolvimento da Campanha Nacional da Criança.

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde participou da reunião preparatoria dos trabalhos junto à Missão Economica Norte-americana, o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, que foi destacado para integrar a Comissão de Pecuaria e Agricultura.

O CARDAPIO COMERCIAL NOS RESTAURANTES

Faz alguns dias, teve o publico conhecimento dos termos de um oficio dirigido pela Comissão Central de Preços à sua congenere neste Estado, onde se estranhava a falta de providencias a respeito da obrigatoriedade dos cardapios comerciais nos restaurantes de São Paulo. A medida, como todos sabem, foi autorizada há mais de dois meses, na Capital da Republica, e devia ter execução em todo o país no prazo maximo de quarenta dias. Nesta Capital, entretanto, como em outras grandes cidades dos demais Estados, o problema não teve andamento, em parte pela situação de desprestigio em que têm sido colocadas as comissões de preços, em face dos pronunciamentos da justiça sobre a legalidade do tabelamento de serviços. Aqui em S. Paulo, por exemplo, o caso dos cinemas ilustra bem a situação, equivoca em que foi posto o orgão local de controle. E esta será, talvez, a melhor justificativa que encontra a CEP para opor à acusação velada que lhe faz o orgão central no caso do tabelamento dos restaurantes.

Diante, porem, da nova situação criada com a recente decisão judicial denegando o mandado de segurança impetrado pelos proprietarios de cinema do Rio, quer nos parecer que as comissões de preços poderão retomar o seu trabalho sem qualquer constrangimento. E é o que já se está fazendo, segundo se depreende das declarações feitas à imprensa por alguns dos membros responsaveis desses organismos em S. Paulo. O tabelamento das tinturarias está em andamento e o das bebidas, conforme tem prometido a Comissão Municipal de Preços, será assunto para uma de suas proximas reuniões. Vem agora o caso dos restaurantes. E este, que passou à alçada do orgão municipal, está sendo examinado, devendo merecer um pronunciamento da C.M.P. até os primeiros dias da proxima semana. Embora o exame em apreço não abranja os aspectos principais desse comercio — e o ideal seria o tabelamento completo — ainda assim não deixará de trazer beneficios ao publico a adoção obrigatoria do cardapio comercial em todos os restaurantes.

DESASTRES

Falando à imprensa recentemente, conhecido tecnico criticou a facilidade com que se procede aos exames de habilitação dos motoristas, concedendo-se-lhes cartas sem que estejam devidamente preparados. Não deixa isso de causar estranheza, uma vez que, pelo numero de auto-escolas, se deveria concluir pelo contrario. Contradizendo o proverbio, a concorrencia, neste caso, não serviu para beneficiar o publico. Uma das muitas incongruencias, de que o nosso país é farto...

Mas voltando ao assunto: afirmou ainda aquele tecnico que os desastres ocorrem mais comumente com os choferes que estão ainda nos primeiros seis meses de sua autorização para guiar. Compreende-se: no periodo inicial os motoristas não têm ainda a pratica que virão adquirir com o transcorrer do tempo. Mas, para obstar a esse inconveniente, deveriam os examinadores usar de mais rigor nas provas. Estariam cumprindo um dever para com o publico, pondo-o a salvo da impericia dos guiadores de carros.

Agora, a Sociedade Amigos da Cidade tambem se manifesta sobre o assunto. Observa essa entidade que continua ainda muito elevado o numero de desastres, a denunciar a pouca habilitação dos motoristas. Nestes ultimos dias, denuncia a Sociedade, verificaram-se dezessete acidentes graves, que hospitalizaram trinta e cinco vitimas. Duas delas faleceram. Os trinta e três feridos foram vitimas de 4 caminhões, 4 taxis, 5 bondes, 3 carros particulares e uma motocicleta.

Sugere assim a Sociedade Amigos da Cidade que os condutores profissionais de veiculos necessitam ser submetidos a novos exames. Ainda propõe que nessas provas seja utilizado o serviço de psicotecnicos para que sejam eliminados, os incapazes, os afoitos, os imprudentes e os criminosos. Continua assim o problema de acidentes no trafego a desafiar a argucia e a competencia das autoridades encarregadas da fiscalização do transito.

Pelo que se depreende dessas duas opiniões, que resumimos acima, não tem havido um criterio seguro na concessão de cartas de habilitação aos nossos choferes. Nesse como em outros dos setores do serviço público, trabalha-se aereamente, não se observando na sua execução medidas que o interesse coletivo aconselha e impõe. Tais observações estão a indicar a necessidade de reformas e remodelação que não podem ser protelados indefinidamente.

A fim de participar de uma reunião da Confederação Nacional do Comercio, na qual serão ultimados os trabalhos a serem apresentados na Conferencia de Chicago, seguiram na manhã de ontem, para o Rio de Janeiro, os srs. João Di Pietro e Rui Nogueira Martins, como representantes da Associação Comercial de São Paulo.

VALORIZAÇÃO DO INTERIOR BRASILEIRO

De regresso de sua viagem ao planalto goiano, em companhia da representação diplomatica dos Países Baixos, o prof. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, observou que o desenvolvimento do plano imigratorio para Goiás estava condicionado à solução de três questões fundamentais: financiamento, organização administrativa e incremento das vias de comunicação. Quer isso dizer que, se o governo federal pretender desbastar o sertão goiano, mediante a colaboração de imigrantes holandeses, precisará adotar uma corajosa politica de colonização, tanto mais importante quanto parece ganhar terreno a idéia de mudança da Capital Federal.

No entanto, nada indica que a atual administração do país demonstre o intuito de inaugurar uma politica imigratoria realmente eficiente. A escassez de recursos, o receio de perturbar os quadros atuais de nossa produção, a nossa natural inclinação "a deixar como está para ver como fica" e outras causas não menos importantes, têm feito com que o governo da Republica não mostre capacidade para resolver de modo decisivo o problema do povoamento do nosso interior.

Estamos longe da coragem norte-americana, quando do "rush" espantoso de sua população para o Oeste. Para a posse das terras devolutas, não exigia o governo dos Estados Unidos mais do que o direito de ter chegado primeiro. Deslocaram-se os seus habitantes e com esse deslocamento ajudaram a construir a maior potencia moderna. Não se desorganizou a economia norte-americana, porque as deslocações eram compensadas pela imigração crescente.

A missão diplomatica holandesa mostrou-se bem impressionada com as possibilidades que o interior goiano oferece. Estas, porem, estão condicionadas à solução dos problemas apontados pelo presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Resolva-os o governo e promova a vinda dos elementos dos Países Baixos, não se esquecendo, porem de evitar em Goiás o que se verificou em Santa Catarina, onde o isolamento permitiu a formação de quistos etnicos.

GOVERNO MUNDIAL

Virá algum dia o mundo a ter um governo unico? Não é improvavel a tese, embora nos pareça ela de possibilidade remota. Ou talvez não seja tanto assim, já que não caminhamos mais a passo de animal, mas a velocidade de aeroplano. O que nos parece remoto hoje, talvez esteja amanhã sob os nossos narizes. Não obstante as cautelas com que possamos referir-nos às possibilidades atuais da realização da idéia, começa ela a preocupar seriamente os espiritos, não apenas como simples aspiração mais ou menos utopica, mas como campanha suscetivel de viabilidade pratica.

Desenvolve-se na Inglaterra o movimento e conta ele com a adesão de mais de cem parlamentares britanicos. Em outros países, como os Estados Unidos, a França, Canadá, Alemanha, Noruega, Dinamarca e mais alguns, a campanha tambem se encontra em franco progresso. Na Camara dos Comuns, na Grã-Bretanha, existe uma Comissão Central, que orienta a cruzada na Commonwealth. Esse movimento visa dar execução à resolução da Conferencia de Montreux, reunida em agosto de 1947, a qual deliberou convocar a Assembléia Constituinte Mundial, a reunir-se em fins de 1950, em Genebra.

O nosso país não se mantem estranho ao movimento. Já teve ele repercussão no seio do Parlamento Nacional, tendo-se, entre os representantes populares, constituido uma comissão que se encarregará de dar corpo à campanha em nosso meio, de modo que em breve o Brasil possa apresentar as suas sugestões a respeito do assunto. O governo mundial, portanto, já pode ser considerado como uma idéia em marcha. Talvez as primeiras tentativas para o seu triunfo fiquem apenas em simples discursos mais ou menos inoperantes.

Os elos economicos que poderiam dar base mais consistente à idéia, ainda se nos afiguram muito frouxos, por enquanto. Um governo mundial não apenas democratico precisaria apoiar-se num sistema de trocas comerciais tão cerrado como o em que se fundamenta um país. Isso nem sequer se verifica ainda entre os continentes. O intercambio comercial atual está para a idéia de universo, como para a de país estavam as trocas comerciais dos feudos, na Idade Media. Como a noção de patria evoluiu dos feudos para o país, poderá tambem desenvolver-se dos países para o universo.

À sombra do Jaraguá

COMO SALVAR O BRASIL?

Coube ao senador José Americo de Almeida responder a esta pergunta, na "enquête" que se vem fazendo num dos vespertinos desta Capital.

Tenho uma particular simpatia por este nordestino cheio de talento e de idealismo. Cheguei mesmo a me inclinar pela sua candidatura à presidencia da Republica, infelizmente desfeita pelo golpe de 10 de novembro de 1937.

Vindo da terra das secas, onde assistiu à tragedia dantesca dos retirantes, o senador José Americo conserva o habito intelectual de vêr, nas coisas nacionais tão somente os lados tristes e melancolicos. Com a fantasia exuberante dos romancistas e a vontade efusiva dos idealistas ortodoxos pretende uma reforma total do Brasil, uma reforma de alto a baixo, modificando a estrutura primitiva da nossa terra.

Para conseguir essa transformação integral dos nossos oito milhões de quilometros quadrados o senador José Americo nos conduz ao exemplo dos grandes reformadores sociais que erradicaram impavidamente a rotina milenaria dos seus países para a introdução de novos métodos de vida e de progresso. Sinto discordar, totalmente, do meu estimavel e dedicado senador.

O convite que ele fez a todos nós para que nos volvessemos para a Historia, o mesmo convite quero aqui dirigir a s. exa. para que medite sobre a Historia do Brasil, mas deve meditar tranquila e desapaixonadamente, tirando do espirito a corôa de espinhos de suas desilusões politicas, de modo que sua otica, desempanada de azedumes, possa vêr a nossa terra tal e qual ela é. Estudando a evolução historica do Brasil, havemos, necessariamente de chegar à conclusão de que pertencemos a um grande país habitado por um dos povos melhores do mundo.

Todas as nossas instituições politicas caminharam calma e seguramente dentro de transformações harmonicas com as épocas em que elas se fizeram até que instalamos a forma republicana federativa. As reformas sociais, longe de tomarem o carater convulsivo e sanguinario dos outros povos se estabeleceram, entre nós, dentro do ritmo doutrinario e persuasivo. As ligeiras perturbações naturais que se produziram, tiveram um caráter superficial e proprio dos residuos impermeaveis, existentes em todos os povos.

O periodo colonial e o império completaram o seu estagio sem graves comoções. A Republica se instalou entre nós quase como um fenomeno logico. A vida republicana se foi desenvolvendo à sombra de uma esplendida constituição e manejada por estadistas dignos. Houve um hiato de ditadura, durando cerca de quinze anos. Este espaço de tempo, melhor do que eu, conhece-o o senador José Americo. Mas retornados ao sistema constitucional republicano, estamos reajustando o abalo produzido pelo governo discricionario. Os disturbios que agora sofremos, são consequencias de quinze anos de inconstitucionalidade, agravados pela guerra-revolução que abalou o mundo.

Dentro em breve o Brasil tomará o seu caminho historico e marchará para o seu lugar de maior e mais prospero país da América do Sul.

M. DE GRIMM

15 milhões para S. Paulo

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Horacio Lafer, relator-geral da receita do projeto do orçamento na Comissão de Finanças, que começou a ser discutido, aceitou a majoração de 150 milhões nas verbas do Ministerio da Educação, para serem divididos pelos Estados. A São Paulo caberá a importancia de 15 milhões e a Minas Gerais 17 milhões de cruzeiros.

NOTICIAS DO RIO

RECEBIDO COM EXCEPCIONAIS HOMENAGENS O PRESIDENTE BATTLE BERRES, DO URUGUAI

Encontro com o general Dutra — Enorme multidão ovacionou o chefe da nação vizinha — Jantar intimo realizado no Palácio do Catete

RIO, 2 (Asapress) — Exatamente as 16,25 horas abriu-se a porta do avião que trouxe ao nosso país o presidente da Republica do Uruguai, sr. Battle Berres. A primeira pessoa a aparecer na porta do avião foi a esposa do presidente uruguaio, acompanhada de outras pessoas da comitiva. Surgiu depois o chefe da nação vizinha.

Enquanto desembarcava o presidente uruguaio, a Comissão Militar da Base do Galeão prestou as honras de estilo ao ilustre visitante. No mesmo momento uma banda de musica executava os hinos nacionais do Uruguai e do Brasil.

Estavam presentes no desembarque o brigadeiro Eduardo Gomes, que, como diretor das Rotas Aereas, fazia as honras da casa; o embaixador do Uruguai em nosso país; o chefe do cerimonial do Itamarati e outras altas autoridades civis e militares, alem do representante do presidente da Republica e ministros de Estado.

ENCONTRO COM O GAL DUTRA

RIO, 2 (Asapress) — Cerca das 17 horas, o presidente do Uruguai e sua comitiva deixaram o Galeão a bordo do caça-minas brasileiro, dirigindo-se para a praça Mauá ao encontro do presidente da Republica do Brasil. Durante o trajeto entre a Ilha do Governador e a praça Mauá o presidente uruguaio passou em revista a força naval brasileira, enquanto esquadrilhas da FAB cruzavam os ceus sob a formação naval. Cerca das 17,30 horas o visitante chegou à praça Mauá, sendo ali recebido pelo presidente Dutra e todo o Ministerio, bem como os srs. Pereira Lira, Alcio Souto e autoridades eclesiasticas. Os dois presidentes abraçaram-se fraternalmente debaixo de grande ovação popular. Toda a praça Mauá foi tomada por imensa multidão e das janelas dos edificios foram jogados confetis e panfletos de saudação ao visitante. Depois das apresentações iniciou-se o cortejo através da av. Rio Branco, Beira Mar e outras arterias, rumo ao Palacio das Laranjeiras que ficará sendo a residencia oficial do presidente do Uruguai, durante a sua permanencia no Brasil.

JANTAR INTIMO

RIO, 2 (Asapress) — Realizou-se às 20,30, o jantar intimo que o presidente da Republica do Brasil ofereceu ao ilustre hospede e a sua esposa. O presidente da Republica Oriental do Uruguai e senhora e senhorita Matilde Battle Berres Hilbanez Tallice, chegaram ao Palácio do Catete na hora prevista, sendo recebidos à entrada pelo chefe do cerimonial da presidencia da Republica e senhora Alamo Louzada e pelo oficial do dia, capitão E. B. Monteiro. No primeiro plano da grande galeria esperava o presidente da Republica Oriental do Uruguai e esposa o presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do capitão João Dutra e senhora, do professor José Pereira Lira, chefe do gabinete civil e do coronel-aviador Gabriel Grumos subchefe do gabinete militar. Levados ao Salão Amarelo, onde se encontravam os demais convidados, foram feitas as apresentações e se iniciou cordial e viva palestra.

Estiveram presentes a esse jantar, as seguintes pessoas: d. Maria Luiza Dutra, vice-presidente da Republica e senhora Nereu Ramos, ministro Raul Fernandes e senhora ministro das Relações Exteriores do Uruguai e senhora Daniel Castellanos, embaixador do Uruguai e senhora De Ecchner, ministro das Obras Publicas do Uruguai Manuel R. Correia, professor Pereira Lira e senhora, Marques Castro e senhora, Luiz Gonzaga Novell Junior e senhora, deputado Lauro Renault Leite e senhora, embaixador do Brasil em Montevideu e senhora Macedo Soares, brigadeiro Carlos Brasil, coronel-aviador Grumos e senhora, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, ministro Francisco de A. Louzada e senhora, capitão João Dutra, senhorita Matilde Battle Tallice, senhorita Ecchner. Findo o jantar o presidente da Republica ofereceu à senhora Battle Berres um rico colar de pedras preciosas assim como uma pulseira de pedras brasileiras à senhorita Matilde Battle Berres Tallice. Momentos depois o presidente da Republica Oriental do Uruguai e senhora Battle Berres, percorreram com os demais convidados os salões do Palacio do Catete tendo em seguida se retirado com as mesmas homenagens.

O juri não é soberano

RIO, 2 (Asapress) — O Tribunal de Justiça, em sessão plena, deliberando sobre a arguição de inconstitucionalidade da Lei do Juri, considerou que a mesma é constitucional. O juri não é soberano. A apelação quanto ao merito das sentenças daquele tribunal nos termos das leis vigentes é constitucional.

Preenchidas as vagas verificadas nos altos postos da aeronautica

Adido à embaixada do Brasil nos Estados Unidos o major-brigadeiro Gervasio Duncan

RIO, 2 (Asapress) — Acabam de ser preenchidas as vagas ontem ocorridas nos altos postos da Força Aerea Brasileira com a exoneração de varios dos seus titulares. Conforme antecipamos, houve trocas de comissões. Para a chefia do Estado-Maior da Aeronautica foi nomeado o major-brigadeiro Adjalmar Vieira Mascarenhas que vinha dirigindo a Diretoria do Pessoal; para as funções de adido da Aeronautica nas embaixadas do Brasil nos Estados Unidos e Canadá, foi nomeado o major-brigadeiro Gervasio Duncan Lima Rodrigues que era chefe do Estado-Maior; o major-brigadeiro Fabio Sá Earp deixou a Diretoria do Ensino para desempenhar a comissão especial na Grã-Bretanha; foi nomeado subchefe do Estado-Maior-Geral o brigadeiro do ar Atahyr Eugenio Rozzanye que recentemente deixara as funções de adido aeronautico junto a embaixada do Brasil em Paris; para diretor do Pessoal foi nomeado o brigadeiro A. Leal que vinha desempenhando as funções de inspetor-geral na Inspetoria do Estado-Maior no cargo para o qual foi promovido o brigadeiro Ivo Borges. O brigadeiro Antonio Guedes Muniz, que deixara a direção da Fabrica Nacional de Motores, foi nomeado para as funções de diretor-geral do Ensino da Aeronautica.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade, Nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de norte a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Minima, 6,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Tamoio. Minima, 5, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 21, em Santos e Iguape. Minima, 11, em S. Sebastião e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Ameaça de seria crise na Universidade do Brasil

RIO, 2 (Asapress) — Apurou a nossa reportagem que o professor Martagão Gesteira, que não aceitou a sua demissão do Instituto de Puericultura, ordenada pelo reitor da Universidade do Brasil, dirigiu uma longa carta ao Conselho Universitario, manifestando o seu intento de não acatar a ordem do reitor.

O Diretorio Central de Estudantes dirigiu uma carta ao professor Martagão Gesteira, hipotecando a sua solidariedade.

Ao que se informa, o ministro da Educação, em oficio à Reitoria da Universidade, declarou não poder aprovar o ato do reitor porque o mesmo não foi procedido das determinações legais a respeito.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SENADO FEDERAL

ANALISADA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

RIO, 2 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Vilas Boas e depois do sr. Dario Cardoso, reuniu-se o Senado. A ata da sessão anterior foi aprovada, sem emendas. No expediente o sr. Aloisio Carvalho falou sobre o centenario de Brasilio Machado. A seguir, o sr. Mario Ramos ocupou a tribuna, durante toda a hora do expediente, que foi prorrogado. Justificou varios projetos anteriormente apresentados. Tratou longamente da situação financeira do país, do emprestimo à Light e do credito e da moeda. Antes de ser iniciada a Ordem do Dia, o sr. Ivo D'Aquino apresentou requerimento no sentido de ser realizada amanhã, uma sessão extraordinaria às 13,30 horas, para exame das emendas ao projeto de aumento. O requerimento foi aprovado. Na Ordem do Dia, foram aprovados varios projetos.

CAMARA FEDERAL

Denunciado o prosseguimento das vendas de cafés do DNC em Santos

Projetos aprovados em sessão noturna

RIO, 2 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. José Augusto, reuniu-se a Camara Federal. Do expediente, constou mensagem do Superior Tribunal Militar, solicitando se torne extensivo aos seus funcionarios, o reajustamento dos vencimentos dos servidores publicos aprovado pela Camara. Iniciados os trabalhos, foi aprovado requerimento do sr. Diogenes Magalhães, de inserção na ata de voto de congratulações pela realização do 2.º Congresso Médico do Triangulo Mineiro, em Uberlandia. Falaram o autor e o sr. Vasconcelos Costa.

IMUNIDADES AOS VEREADORES

O sr. Campos Vergal defendeu o projeto de sua autoria concedendo aos vereadores, dentro dos respectivos Estados ou Territorios, imunidades parlamentares. O sr. Aureliano Leite aparteou dizendo que a Casa já aprovara um projeto nesse sentido, mas o orador afirmou que o projeto aprovado é menos extenso, dando aos vereadores imunidades só durante as sessões, tendo sido apoiado pelo sr. Munhoz Rocha que relatou caso ocorrido no interior do Paraná, onde o delegado prendeu a maioria da Camara Municipal. O sr. Vivaldo Lima congratulou-se com a realização da Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, da qual participou a delegação brasileira chefiada pelo sr. Vivaldo Lima Filho, sendo a tese de maior importancia, defendida pela nossa delegação "a condenação do emprego da bomba atômica". O sr. Medeiros Neto leu telegrama da Assembléia Legislativa de Alagoas, comunicando que fôra aprovado pela mesma um requerimento pedindo a intervenção da bancada federal no sentido da construção da Usinas Hidreletricas no territorio de Alagoas e não só da Bahia, como está sendo feito.

O ESTOQUE DO D.N.C.

O sr. Herbert Levy declarou que o ministro da Fazenda anunciou a proibição de vendas dos estoques do D.N.C. no mercado externo, todavia, tais vendas prosseguem em Santos. Por outro lado, os compradores americanos demonstraram não acreditar nessa proibição do nosso governo, tanto assim que continuam a chegar propostas dos Estado Unidos, razão por que lamenta que a palavra oficial seja posta em duvida, sendo necessario que o ministro da Fazenda dê explicações apresentando, por isso, requerimento de informações a respeito dos fatos. O sr. Segadas Viana encaminhou à Mesa sugestões de varias confederações e federações de trabalhadores ao projeto da lei sindical de emergencia do sr. João Mangabeira. O sr. Gurgel Amaral disse que ao chegar à Camara teve a desagradavel surpresa de receber um telegrama dos proprietarios de imoveis dizendo que diante da sua atitude de advogado em causa propria, assinando o projeto de aumento do subsidio dos deputados, esperam não seja tão intransigente na questão da Lei do Inquilinato relativamente ao aumento dos alugueres porque, afinal de contas, o sol nasceu para todos.

Continuou dizendo que verificou surpreendido que fora dado como signatario do referido projeto mas, sem fazer mau juizo de ninguem, tinha a declarar que fora mais de 10 vezes procurado pelo seu autor, o sr. Negreiros Falcão, recusando-se sempre, terminantemente a assiná-lo. O sr. Oscar Carneiro leu telegrama do municipio pernambucano de São José do Egito, refutando as acusações feitas pelo sr. João Cleofas às autoridades locais acerca das violencias ocorridas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado projeto de resolução concedendo licença ao sr. Juraci Magalhães. Foram aprovados ainda os seguintes projetos: 916, autorizando abertura pelo Ministerio da Fazenda de credito suplementar de 600 mil cruzeiros em reforço à verba três; 348, assegurando, em igualdade de condições e merecimento ou antiguidade, preferencia para promoção ou melhoria aos funcionarios extranumerarios do Serviço Publico Federal que tenham tomado parte em operações de guerra; 914, concedendo pensão mensal de 2 mil cruzeiros a Alexandre do Carmo Galvão Queiroz. O fim da sessão foi tomada pelas discussões politicas, falando os srs. Coelho Rodrigues e Sigefredo Pacheco sôbre o caso do Piauí e Barreto Pinto congratulando-se com o povo paulista pela decisão do Senado sôbre o caso de São Paulo e acusando os genros do presidente da Republica que querem força-lo a intervir naquele Estado e no Piauí. Levantando a sessão o presidente, Graccho Cardoso, convocou uma sessão extraordinaria para às 20,30 horas, a fim de ser votada materia da Ordem do Dia que está muito sobrecarregada de projetos.

SESSÃO NOTURNA

Sob a presidencia do sr. Graccho Cardoso, a Camara realizou mais uma sessão noturna para adiantamento dos trabalhos. Logo de inicio, o presidente anunciou o requerimento do sr. Medeiros Neto, propondo voto de congratulações pela realização do 1.º Congresso Interamericano dos Ex-alunos da Companhia de Jesus, o que foi aprovado. A seguir, falou o sr. Aureliano Leite, que discorreu sôbre o centenario de Brasilio Machado. Foi apresentado e aprovado requerimento para que o dia 6 seja reservado para as comemorações da data da patria. Passando às discussões da Ordem do Dia, foram aprovados pela maioria, os projetos da pauta, que aliviarão os trabalhos da semana.

Prestação de contas das autarquias

RIO, 2 (Asapress) — A sessão do Tribunal de Contas foi tomada em grande parte pela discussão do caso das autarquias, cujos presidentes continuam a não querer prestar contas. Resolveu o Tribunal requisitar do Departamento Nacional de Previdencia Social os processos relativos às prestações de contas das instituições de previdencia social, por entender que é da sua competencia esse exame.

Quanto aos administradores de autarquias, que deixaram de remeter a sua prestação de contas, o Tribunal fará ao presidente da Republica a necessaria comunicação, para as devidas medidas, pois aqueles administradores são prepostos de imediata confiança do chefe do governo.

SOFISMA POLITICO

"Dat veniam corvis vexat censura columbas".
(A censura poupa os corvos e persegue as pombas).

Que nos perdõe o senador Marcondes Filho, mas a sua alusão à gravidade de S. Paulo, após o voto unanime do Senado contra a medida interventora, é uma peça sofistica de fundo politico, pois que encobre, através do dramatico apelo ao presidente Dutra, o fim de não dar treguas ao povo bandeirante no desassossego em que o vêm mantendo alguns homens de sua representação. São os pródomos da sucessão presidencial do país, que os movem em ambições, jamais o pendor por S. Paulo na tranquilidade que aspira, trabalhando para o Brasil. Esses homens publicos agem de maneira a que o nosso povo descreia da doutrina que lhe pregam, afligindo-o na paz que anseia para a construção forte do nosso nacionalismo.

O senador paulista quis que acreditassemos fossem as suas palavras de defesa à nossa economia, as que lhe moveram os sentimentos suplices à autoridade maxima do país, dirigindo-lhe o apelo dramatico, quando duas afirmativas o destroem: Uma é que são alguns politicos os que desejam arrebatar o poder ao atual governador eleito pelo nosso povo, que vêm comprimindo por isso o nosso Estado com atoardas deprimidoras de sua liberdade, ferindo-o moral e economicamente, para subjugar a sua autoridade ao abandono do poder e agem, assim, perseguindo S. Paulo em sua autonomia, desassossegando-o. A outra é que era esta a forma, quando lhe solapavam o voto, para saciarem os caprichos de mando neste grande Estado.

Daí, afirmamos ainda: nas palavras do ilustre senador estão as do mestre: "ante mare, unda" (Antes do mar as ondas) pois que é ainda o mar da infamia politica contra São Paulo que se agita nas ondas da intervenção. E' ainda a perfidia daqueles que têm em suas mãos os meios com que dar a S. Paulo os elementos de defesa às suas necessidades financeiras e que os negam para deprimi-lo e possam, desta maneira, apontar a sua crise como sendo a de seu governo.

A versão latina que encima este artigo, bem que define a especiosa referencia do senador: "a censura poupa os corvos e persegue as pombas", esconde ela a injuria, atirando-a na autoridade que depende de suas leis para administrar.

O senador, apelando para o presidente da Republica, fê-lo com intuitos visiveis a que não cesse o receio da intervenção em nosso Estado, desde que não achou suficiente a sua plena recusa pelo Senado; não quis que saisse do alto Parlamento do país a pacificação do nosso Estado e esquecendo o mandato que lhe conferimos, quis, que fosse o seu representante naquela Casa o consecutor de sua intranquilidade, que a ameaça intervencionista continuasse pairando na duvida de sua possibilidade para o nosso interminavel desassossego...

Que saiba disto o povo de S. Paulo.

Cruzada pró governo mundial

RIO, 2 (Asapress) — Reuniram-se, no gabinete do vice-presidente do Senado, alem deste, o senador Ivo d'Aquino e os deputados Hermes Lima, Pedro Vargara e Berto Condé, a fim de tomar conhecimento de uma carta do sr. Patric Armstrong pedindo sugestões sobre a forma de ser lançada no Brasil a Cruzada Pró-Governo Mundial, movimento que conta com mais de cem parlamentares britanicos, com uma comissão central funcionando na Camara dos Comuns.

Ficou resolvido que aqueles parlamentares, em companhia de outros, se constituam em comissão de estudos do plano geral de constituição do governo mundial, a fim de que em breve possa o Brasil apresentar suas sugestões a respeito.

Foram convidados para fazer parte da comissão os senadores Salgado Filho e Aloisio de Carvalho, e os deputados Afonso Arinos, Gilberto Freire, Medeiros Neto, Brigido Tinoco, Cyrilo Junior, Honorio Monteiro, Café Filho, Raul Pila e João Mangabeira.

MALOGROU ...

(Conclusão da 1.a pagina)

levantar parte consideravel do Exercito contra o governo.

FORMOSA, 2 (AFP) — Apontam-se como um dos principais implicados no movimento revolucionario julgado no Paraguai o sr. Luiz Argana, ex-ministro de Estado. O sr. Argana, que está preso, foi ministro do Exterior na primeira fase do governo do general Morinigo, logo após a ascensão deste ao poder, em consequencia de uma revolução triunfante. Nessa revolução, o sr. Argana fôra um dos dirigentes civis mais ativos. No entanto, caira em desgraça, mais tarde, mesmo perante Morinigo, tendo desde essa epoca abandonado pelo menos aparentemente as atividades politicas. Releva-se notar que as fontes oficiais de Assunção se mantêm extremamente reservadas, a respeito desse novo movimento subversivo.

Consul do Brasil em Marselha

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica removeu o sr. David Monteiro de Barros Lins, da Secretaria de Estado, para o Consulado do Brasil, em Marselha, onde exercerá as funções de consul.

A equiparação dos praticos a farmaceuticos

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão de Educação da Camara não aceitou as emendas do sr. Pedroso Junior dando aos profissionais de farmacias, donos há mais de dois anos desses estabelecimentos, o direito de responderem pelos mesmos como farmaceuticos.

"O MUNDO CONSEGUIRÁ...

(Conclusão da 1.a pagina)

então sobre a promessa feita pelo seu rival nas eleições presidenciais, o sr. Thomas Dewey, segundo a qual, se fôr eleito, procurará "eliminar os comunistas do governo norte-americano."

Respondendo diretamente à pergunta, Truman viu na promessa de Dewey apenas uma ameaça antidemocratica. "Thomas Dewey — disse Truman — não terá ensejo de eliminar nenhum comunista do governo. Ao contrario, ele procurará eliminar de preferencia os democratas do governo, sob a acusação de serem comunistas. Quanto aos legitimos comunistas, estes, Dewey não encontrará e nem poderá por isso mesmo eliminá-los. E' que, antes de mais nada, todos os comunistas serão afastados por mim" — concluiu Truman.

WASHINGTON, 2 (UP) — A famosa lei antigrevista Taft-Hartley, restringe de maneira injusta os direitos dos sindicatos e dos seus membros. Por esse motivo, ela precisa de revisão. Tal foi o que declarou o presidente Truman, numa mensagem expedida por ocasião do Dia do Trabalho norte-americano.

SALADA MISTA

RACHEL DE QUEIROZ

(Copyright S. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Cinema — Vá ver a fita "A luz é para todos". Não como cinema — é teatro fotografado e nem sempre bom teatro. Mas vale a pena ver de qualquer maneira. E depois me explique em nome de que se matou tanto nazista e em nome de que morreu tanta gente matando nazista. Ou ainda se foi inutil, fora todos esses mortos, o sacrificio dos seis milhões de judeus, massacrados na Europa. Vá ver o que é intolerancia racial na chamada patria da liberdade. Aquela promessa tão bonita do presidente Roosevelt — que no fim da guerra não haveria mais no mundo quem padecesse por causa das suas idéias, da sua religião e da sua côr — que é feito dessa promessa? Se ele acreditava no que dizia, foi feliz em ter morrido. Pois parece que a intolerancia cresceu: nunca se odiou tanto, na America, por motivo de côr, raça e religião. Revoltam-se os Estados do Sul contra o presidente Truman, apenas porque o pobre homem resolveu roçar com mão timida o problema dos direitos politicos dos negros sulinos. No Texas, os mexicanos e os seus descendentes são tratados pior do que negros, no Oeste os amarelos nem gente são; Hawai, em plena maturidade politica, não consegue ingressar na comunidade americana como novo Estado (segundo lhe foi prometido) porque a nação se apavora em estender à população mestiça da ilha os direitos de cidadãos americanos. Na zona do Canal os panamenhos se debatem ante a mais impiedosa e brutal discriminação de que há noticia no mundo, desde o tempo dos romanos. E do Alaska ao Golfo do México o anti-semitismo vai se estendendo, como uma peste. Dizem que os moços do exercito de ocupação na Alemanha o que melhor aprendem é o catecismo da "raça superior" pregado pelos vencidos, dos quais descendem os americanos em tão grande numero. Segundo estatistica que li em revista conservadora, insuspeita, é maior de 60% a proporção de soldados que regressam da Alemanha contaminados da mistica racista, da convicção de que na Europa e quiçá no mundo, germanicos e anglo-saxonicos são a unica gente em verdade superior, que a guerra foi uma heroica tentativa alemã para deter a onda barbara dos eslavos bolchevistas e para impedir o dominio da terra pelos judeus. Regressam à patria dispostos a lutar em prol do americanismo, dentro desta formula: Nem negros nem amarelos nem judeus: a America é dos "americanos".

Vá ver a fita. E' corajosa e é franca. Pena não existir quem ouse fazer trabalho identico em relação à discriminação contra os negros que, afinal, sofrem muito mais do que os israelitas; estes, pelo menos, ocupam algumas posições-chaves e conseguem fazer sua propaganda, defenderem-se da estupidez feroz dos "americanistas". E pensar que são quase quinze milhões de chamados "negros" que vivem como estrangeiros inimigos e vencidos dentro da sua propria patria.

14 DE JULHO — Nos bons tempos dos positivistas, 14 de julho era feriado neste país. Embora cada um o celebrasse à sua maneira: no colegio onde me criei, por exemplo, chorava-se o martirio de Maria Antonieta e do bom rei Luis XVI, e ferreteavam-se devidamente as "feras" responsaveis pelo Terror. Agora — sinal dos tempos — acabou-se com o feriado da Bastilha e há congressistas que propõem em troca passemos a comemorar o Thanksgiving Day dos americanos. Se é assim, por que não feriar de uma vez o 4 de julho?

Que haverá na França no dia de hoje, na perturbada França? Ainda se dançará nas ruas de Paris e se festejará como outrora o "quartoze Juillet"? Se eu fosse presidente da Republica passava hoje o telegrama congratulatorio do cerimonial não apenas aos transitorios embaixadores que vão e vêm, mas à legitima e permanente embaixatriz da França neste país — a minha amiga Beatriz Reynal. Afinal a data é mais dela do que de qualquer outro francês, pois durante mais de vinte anos vem ela aqui no Brasil sustentando a bandeira tricolor, sem um desfalecimento, nas horas de paz e nas horas de tufão, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na derrota e no triunfo. Congratulemo-nos, pois, pelo 14 de julho, senhora embaixatriz Reynal: pois, apesar do que eles dizem e do que eles fazem, a Bastilha foi realmente derrubada em 1789, e a França ainda não morreu.

CARTAS — Ainda arranjo uma secção de correspondencia num jornal para me dar ao luxo de responder cartas e não ficar devendo a ninguem um bilhete, ao menos. O tempo é tão pouco, os cuidados são tantos, e as cartas se acumulam esperando a impossivel resposta. A menina de Niteroi que deseja ser escritora e aos dezessete se considera suficientemente madura e desiludida, a senhora catolica que, no entanto, é divorcista; o cavalheiro desenganado da politica que me convida a "massacrar esses pilantras"; o outro, desenganado tambem, que me intima a desejar um "governo forte" outra vez. A multidão invencivel das petisas, mandando versos e pedindo opiniões logo a quem? a uma pobre de Cristo que jamais fez versos e gasta tão poucos poetas. A dama otimista que ralha contra o veneno que nós pessimistas destilamos. O cavalheiro enfurecido ou sarcástico porque escreve num português tão cassange. A turma dos moços que pedem conselhos de moral, de literatura de gramática, de politica, de historia do Brasil, de jornalismo, e até um que pede lhe indique a maneira pela qual conseguirá fazer um curso de quimica industrial por correspondencia. Os que discutem religião, os que discutem nacionalismo e guerra. Os que mandam recortes de jornal a respeito de roubos e facadas, procurando provar que todos os crimes que se cometem no Brasil são praticados por negros; e os que mandam recortes demonstrando que se não fôra a colonia portuguesa andariamos nós de vento em pôpa; e há tambem os que se dedicam a colecionar e remeter recortes contra a "praga judaica". Há os patriotas e há os internacionalistas. Os liricos e os eficientes. E há, acima de tudo, os candidatos às letras — que são os mais hiperbólicos, os mais elogiantes, os mais "cajoleurs". Cuidam que mando em alguma revista ou em alguma editora — e riscariam irritados das suas missivas os adjetivos e os protestos de admiração se soubessem que não mando coisissima nenhuma em nenhum setor do nosso quarto poder.

Talvez quando me aposentar e tiver tempo, apanhe todas essas cartas e dedique minha aposentadoria a respondê-las. As moças que já estarão senhoras hão de ter grande surpresa recebendo os já inuteis conselhos sentimentais; as poetisas que engordaram terão esquecido os versos de adolescencia; e os rapazes que querem sugestões para vencer na vida talvez riam com desprezo ao receberem a receita infalivel, mas com algumas decadas de atraso — já depois que a vida os houver vencido e esmagado. E todos hão de ver que não valia a pena zangarem-se outrora com a falta de respostas — que cartas são simples interjeições de desabafo e não frases de um diálogo.

MORTE — Mês matador, este. Morreu Eugenia Alvaro Moreira, abrindo um claro triste nas artes e nas letras, fazendo tanta falta aos muitos que a amavam. Morreu Monteiro Lobato, enlutando o país inteiro e deixando atrás de si um mundo choroso de crianças, espantadas e confusas ante o misterio da morte de quem não podia morrer. Morreu Bernanos de cabeça de leão e coração de leão, heroi da fé e da arte deslocado num mundo de não herois. Morreu José Vieira, romancista principalissimo e que, entretanto, poucos conheciam, por culpa desses inexplicaveis caprichos do exito; o seu "Malazarte" é obra-prima legitima e todos os seus outros livros honram e ilustram a literatura nacional.

Nenhum dos que morreram estava bom para morrer — todos tinham uma tarefa que cumprir, corações que os amavam exigindo a sua presença no mundo, obra util, ou bela, ou ambas as coisas, deixadas em meio caminho, sem ninguem que as continue. Eles morrendo, e tanta gente ficando.

JORNAL — Recortei da coluna de um jornal decente e democratico, escrito por alguem que eu até hoje supunha muito longe de tais ideais: "... não é negavel que certas raças humanas se encontram em graus diversos de primitivismo, que têm de ser tuteladas, que não possuem os sentidos indispensaveis a uma independencia para nós indispensavel; e mesmo, que são refratarias a adquirir essas noções por atavismos mais fortes do que o empenho de suprimi-los."

Coração inteligente de democrata, por que estranhos caminhos te transvias? E se até nesses o veneno racista se infiltra, que dirá nos outros, os maus e os burros?

Inaugurada, com o exito dos entendimentos entre o governo e a ala autonomista do P. S. D., uma nova fase na vida politica de São Paulo

A derrota dos intervencionistas criou o clima favoravel à aproximação entre os Campos Eliseos e a chamada "ala dos velhos" — A importancia do grupo que liderou, dentro do pessedismo, a resistencia ao golpe macediano — O deputado Cesar Costa fala ao JORNAL DE NOTICIAS sôbre a reaproximação entre o sr. Adhemar de Barros e a ala mais importante do pessedismo — A reorganização do Secretariado — O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro confirma ter aceito a Secretaria da Justiça — Colocados os superiores interesses de São Paulo acima dos objetivos pessoais e partidários

As ultimas vinte e quatro horas assinalaram acontecimentos sensacionais e decisivos para o desenvolvimento da situação politica e administrativa de São Paulo.

A posição da ala chamada velha, do Partido Social Democratico, através dos momentos mais agudos da crise provocada pelos intervencionistas do grupo udeno-macediano, foi sempre clara e notoria. Jamais os dirigentes da facção mais tradicional e representativa do pessedismo paulista transigiram com os manejos golpistas. Jamais os pegoreiros da traição puderam enfrentar a autonomia de S. Paulo, sem que a retaguarda lhes fosse cortada pela brava resistencia de homens como os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Cesar Costa, Eduardo Vergueiro de Lorena e Carvalho Sobrinho.

Nas ultimas semanas, com a derrocada da camarilha golpista, julgaram os autonomistas oportuno o momento para destroçar a desmoralizada troupe que se esgotara no esforço inglorio para a entrega de S. Paulo a um delegado do governo central. Surgiu então no cenario politico, como figura de primeira plana, o vice-presidente da Executiva estadual, sr. Cesar Vergueiro. Suas atividades o tornaram desde logo o verdadeiro orientador do pessedismo paulista, uma vez que o sr. Macedo Soares, acabrunhado e desprestigiado pelas derrotas em serie, se retraira e desaparecera praticamente da circulação. Seu nome viera ao lume com a negociata Cantinho, mas logo se eclipsara...

A PA' DE CAL

Anteontem o Senado lançou a pá de cal de que estava necessitando o incomodo cadaver do que fôra, em efemera vida, o relatorio do ministro da Fazenda contra a autonomia paulista. Aprovados os pareceres das Comissões de Justiça e Finanças, nada mais restava da armadilha onde deveriam cair os incautos e os mal informados. Da humilhante intriga saia, porem, reforçado e prestigiado o governador de S. Paulo, alvo do odio ruminante de todos aqueles que a vassourada de 19 de janeiro de 1947 varreu das posições do mando que ocupavam sem mandato popular.

Tornado publico o pronunciamento oficial do Senado, e esmagada em consequencia a intriga golpista, chegara o momento de todos os paulistas, verdadeiramente capazes de transigir em beneficio de São Paulo e do seu povo, se unirem — não em torno de um partido ou de um homem — mas de uma causa que está acima dos homens e dos partidos, e que é a causa da salvação publica.

da reintegração de São Paulo em seu antigo prestigio.

VOLTOU A COLABORAR O PSD

O dia de ontem assinalou precisamente a consagração das aspirações do governo e do povo de São Paulo a uma fase de ordem, trabalho e tranquilidade. O Partido Social Democratico, representado pela sua ala mais tradicional, voltou a colaborar com o governo do Estado, colocando ao lado dos Campos Elíseos não apenas a sua inestimavel força moral, mas tambem as forças politicas de que dispõe na Camara dos Deputados, na Assembléia Legislativa, nas Camaras Municipais, e nos diretorios pessedistas da Capital e do Interior. Uma poderosa corrente de opinião se deslocou, fortalecendo a autonomia bandeirante

(Conclui na 4.a pagina)

A bancada estadual do P S D recusa pronunciar-se contra o governador

Não será subscrita no Palácio Nove de Julho a declaração de onze deputados federais contra a administração do Estado — Fracassa a missão do sr. Batista Pereira

Varias têm sido, nestes ultimos três dias, as reuniões realizadas pela bancada do PSD na Assembléia Legislativa, para discutir a atitude a ser assumida pelos representantes estaduais pessedistas, em face do manifesto assinado por parte da bancada do partido majoritario na Camara Federal.

Ainda ontem, durante e depois da sessão, a bancada do PSD se manteve reunida, com interrupções, a fim de examinar a questão, principalmente agora que o Senado acaba de se pronunciar contra a intervenção em nosso Estado.

NAO ASSINARAO O MANIFESTO

Ao que pudemos apurar, as divergencias têm sido varias e inconciliaveis, apesar da pressão exercida pelo deputado federal Batista Pereira, que chegou do Rio há três dias precisamente, trazendo o documento assinado por onze dos dezoito deputados federais do PSD.

Apuramos, tambem, que a bancada se recusa peremptoriamente a assinar documento identico ao que foi divulgado no Rio. O fato indica — integralmente — conforme nos declarou ontem um deputado pessedista da Assembléia Legislativa — que o PSD bandeirante se encaminha, no seu todo, para uma patriotica colaboração com o governo estadual, com a finalidade elevada de atender aos superiores interesses publicos.

NOTINHA POLITICA

FUNERAL

Interrompo hoje a minha serie de apreciações politicas para trazer à consternada familia intervencionista as mais sentidas manifestações do meu pesar pelo falecimento da intriga armada contra a autonomia de S. Paulo.

Esta atitude não significa — é obvio — adesão "post mortem" à extinta matrona. Há, entretanto, dois motivos que me levam a lamentar-lhe o doloroso desenlace: a caridade cristã — sempre tão compreensiva e transigente! — e a falta que a finada me vai fazer, como assunto.

De fato, já me acostumara aos seus requebros e levi-andades. Desde menina a intriga contra a autonomia paulista se mostrou peralta e alucinada. De uma extraordinaria ubiquidade, estava em todos os cantos (sem alusão à "mamata Cantinho") e poderia ser encontrada em discursos de deputados, em entrevistas e topicos de jornais, em zumbidos de proceres saudosistas, em tartamudeios de candidatos ao Catete. Hoje é defunta e aguarda vaga no cemiterio zoologico. Seu cadaver, porem, não incomoda. Morta, decompõe-se menos do que em vida. Extinta, é a tranquilidade. Viva era a destruição e a morte, o sobressalto, o exterminio.

De qualquer modo era, porem, um habito e um assunto, como a maleita, a tuberculose, o patrianovismo. Já agora se estende entre cirios acesos, aumentando o negrume das olheiras do maioral entre aqueles que a amamentaram. Já agora o larguinho do Café se cobre de crepe para ver passar o esquife sulfurosamente embalsamado.

Vejam: não há flores nem coroas a enfeitar o cortejo da matrona impudica. As janelas cospem-lhe. Os cachorros encostam-se ao seu caixão... A beira do tumulo alguem soluçará:

"Eras na vida a pomba predileta!"

Depois desse momento, isto é, doravante, o diabo que cuide do assunto.

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Assembléia Geral Municipal

O Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista avisa aos diretorios distritais da Capital que a assembléia geral municipal, que devia realizar-se no dia 5 do corrente, por motivo de força maior, foi transferida para o dia 25 deste mês. Não obstante isso é necessario que os referidos diretorios continuem a enviar as indicações de seus representantes a esse conclave, a fim de que, em tempo oportuno, sejam expedidas as respectivas credenciais.

"O Cambuci". A Secretaria do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista recebeu o segundo numero d'"O Cambuci", periodico de defesa dos interesses do bairro e que é publicado no distrito do Cambuci, sob a orientação do diretorio distrital do PSP.

Departamento Feminino. O Departamento Feminino do Partido Social Progressista realizará a sua reunião semanal amanhã, às 16 horas, à praça da Sé, 23, 1.o andar, sob a presidencia de d. Alcina Junqueira Diniz, a fim de ventilar assuntos que se relacionam com a assistencia social.

O diretor da Agência Nacional não aderiu à homenagem ao sr. Julio Mesquita Filho

ESCLARECIMENTOS DO JORNALISTA OSVALDO MARIANO

Tendo sido publicado, na lista de adesões à homenagem a ser prestada ao sr. Julio de Mesquita Filho, diretor de "O Estado de São Paulo", o nome do sr. Osvaldo Mariano, recebemos ontem a visita do conhecido jornalista e atual diretor da Divisão de Divulgação do D.E.I. e da Agência Nacional em São Paulo que nos informou não ter dado adesão à homenagem em apreço, admitindo a hipotese de se tratar — no caso — de pessoa homônima ou então de exploração que deve ser desfeita.

A propósito, lembramos que têm sido varios os casos de pessoas incluidas, à sua revelia, na lista em questão, o que não se compreende dado o prestigio monstruoso que desfruta o sr. Julio Mesquita entre as turbas intervencionistas...

Reuniu-se o Diretório Nacional da U.D.N.

RIO, 2 (Asapress) — Reuniu-se o Diretorio Nacional da UDN, sob a presidencia do sr. Prado Kelly e com a presença, entre outros, dos srs. José Augusto, Juracy Magalhães, Soares Filho, Flores da Cunha, Gabriel Passos e Ferreira de Souza.

Tratando do aumento dos subsidios dos congressistas, o Diretorio resolveu que a bancada udenista dará o seu voto contrario ao mesmo.

Foram considerados os casos estaduais do Piauí, Maranhão, Pernambuco e São Paulo. Em resposta a uma consulta do presidente da UDN de São Paulo, o Diretorio Nacional autorizou o seu presidente a reafirmar a sua solidariedade aos companheiros de São Paulo nos termos das notas anteriormente divulgadas.

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITÁRIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
51.º — Pirituba-Vila Jaguará		24-11-48
52.º — Imirim-Agua Fria		24-11-48
53.º — Jaçanã		24-11-48
54.º — Jardim Japão		24-11-48
55.º — Vila Londrina		26-11-48
56.º — Vila Formosa		29-11-48
57.º — Vila Zelina	9-9-48	8-12-48
58.º — Vila Moinho Velho	10-9-48	9-12-48
59.º — Butantã	10-9-48	9-12-48
60.º — Osasco	10-9-48	9-12-48
25.º — Santo Amaro	15-9-48	14-12-48
26.º — Santo Amaro	15-9-48	14-12-48
70.º — Santo Amaro	15-9-48	14-12-48
71.º — Santo Amaro	15-9-48	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 (subsolo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3.5431 e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da SUBPREFEITURA, instalada à rua Capitão Tiago Luz n.º 242, no horario do expediente normal, isto é, das 12 às 17 horas, menos aos sábados que é de 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e, nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou, ainda, nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se póde afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

PERÚ
La Paz
Viacha
Cochabamba
Oruro
ARICA
S. Cruz
San José
Roboré
Corumbá
P. Esperanca
Campo Grande
Três Lagôas
Araçatuba
Bela Vista
Bauru
Guaira
S. Paulo
Hoyrink
Juquiá
SANTOS
ATLANTICO
TRONCO

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Fornecimento de medicamentos e inseticidas para o combate à malaria no Estado

Projeto de lei do sr. Silvio Luciano de Campos — O sr. Lino de Matos alertou a Assembléia sôbre a grande responsabilidade que assumia rejeitando um veto governamental

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre a situação desesperadora em que se encontram os bananicultores do litoral, assim como os plantadores de chá. Sugere que a comissão parlamentar, que irá ao Rio cuidar do café, trate, tambem, do chá e da banana, culturas maximas do litoral paulista. Segue-se com a palavra o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que fala sobre abusos que vêm sendo praticados pela policia rodoviaria da via Anchieta. Como exemplo, cita o caso de ter sido ele proprio insultado por um guarda rodoviario, na vespera, quando em transito para Santos.

COMBATE A MALARIA

O orador seguinte é o sr. Silvio Luciano de Campos, que defende projeto de lei de sua autoria e segundo o qual o Poder Executivo é autorizado a fornecer a particulares, pessoas naturais ou juridicas, medicamentos e inseticidas destinados ao combate à malaria no Estado de São Paulo. Esses fornecimentos deverão ser feitos gratuitamente ou por preço nunca superior ao custo, que, no prazo de noventa dias contados da promulgação da lei, serão organizados pelo Poder Executivo.

POLICIA RODOVIARIA

Fala o sr. Ribeiro de Lima dizendo que já havia comunicado ao presidente da Assembléia a deliberação do secretario da Viação de ser posto um paradeiro às irregularidades no policiamento rodoviario.

VETO DO GOVERNADOR

Passando-se à Ordem do Dia, é aprovado um requerimento de preferencia para a discussão e votação do veto do sr. governador ao projeto de lei n. 295, de 48, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, considerando como de "relevante valor humanitario" a Associação Paulista de Assistencia ao Doente da Lepra, conforme autografo n. 139, de 1948. Parecer 1.012, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario ao veto.

Aprovada a preferencia e como não houvesse quem quisesse discutir, o presidente anuncia a votação. O sr. Milliet Filho pede que a votação seja nominal e, em seguida, o sr. Delcides de Avila pede que a votação seja secreta. O presidente diz que vai submeter à deliberação da Casa o requerimento do sr. Milliet Filho, quando o sr. Lino de Matos diz que a preferencia, regimentalmente, deve ser dada ao requerido pelo sr. Delcides de Avila, pois que se trata de um substitutivo. Discordam os srs. Nelson Fernandes e Caselo Ciampolini. O presidente resolve pôr em votação o requerimento do sr. Milliet Filho, o qual foi aprovado, ficando, portanto, prejudicado o do sr. Delcides de Avila.

RESPONSABILIDADE DO VOTO

Falando, para encaminhar a votação, o sr. Lino de Matos pronunciou estas palavras:

"Sr. presidente. A bancada do Partido Social Progressista vai votar favoravelmente à aprovação do veto do sr. governador. Desejo, em nome de minha bancada, declarar à Casa que assim procedemos porque a nosso ver o veto de s. exa. não teve outro sentido que não seja o de entregar à inteira responsabilidade da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo o ato da sanção desse projeto, transformando-o em lei, se porventura assim entender a maioria da Casa. Nessas condições, eu me permito chamar a atenção dos nobres colegas de minha bancada e das demais bancadas que integram a nossa Assembléia Legislativa para a importancia do voto que vamos agora dar, no sentido de aprovar ou rejeitar o veto do sr. governador. Rejeitado que seja o veto, se porventura assim entender a maioria da Casa, que saiba a opinião publica de São Paulo que esta Casa, e tão somente a ela, caberá toda e qualquer responsabilidade pelas atividades presentes e futuras da Associação que se pretende seja considerada de relevante valor humanitario. Não vai, sr. presidente, nas minhas palavras nenhuma critica a esta entidade.

Tenho para mim que os propositos dos diretores da referida Associação devem ser honestos. Entretanto, sr. presidente, a legislação federal sobre a materia, os preceitos da Constituição da Republica e da Constituição do Estado, são muito claros quando estabelecem a necessidade de, organismos dessa natureza, serem fiscalizados pelo poder publico competente. Assim, sr. presidente, ao apelar para os nobres colegas eu não tive outro proposito senão o de deixar bem frisado nos nossos Anais a importancia dessa materia. Não formulo criticas porque se esse fosse o meu proposito, oportunidade me foi oferecida há instantes quando a douta Mesa pôs a materia em discussão. Eu poderia, no exercicio de um direito, que é reservado a todos os deputados, ir à tribuna, pois tenho certeza de que a palavra me seria assegurada, pelo tempo que eu dela necessitasse, a fim de examinar a materia. Não me utilizei desse direito porque não quero entrar no merito de um assunto largamente conhecido, tão debatido foi da tribuna e pela imprensa. Não quero examinar o problema, mas não podia, como responsavel, na ausencia do lider da minha bancada, pela liderença da mesma, deixar de vir, no encaminhamento da votação, formular

(Conclui na 4.a pagina)

Ingressaram no P.S.P. os vereadores pessedistas de Itápolis

PROTESTARAM SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

Estiveram ontem pela manhã no Palácio dos Campos Elíseos os srs. Odilon Negrão, prefeito municipal, Eduardo Amaral Lyra, presidente da Camara, Luiz Antonio Monteiro, presidente do Diretório, Mário Malovazzi, membro do Diretório, todos pertencentes ao P.S.D. de Itapolis, que vieram hipotecar ao governador Adhemar de Barros sua irrestrita solidariedade. Os visitantes, que estavam acompanhados pelo sr. Moacir Carvalho Martins, vice-presidente da Camara e Riccieri Antonio Vesconi, vereador, trataram com o chefe do Executivo de diversos problemas do municipio que representavam, prometendo o sr. Adhemar de Barros tomar as necessárias providencias para lhes dar a devida solução.

A saida do gabinete, os delegados de Itápolis declararam que, abandonando as fileiras do P.S.D., ingressavam no P.S.P., e que seria formado um Diretório combinado entre os atuais componentes daquele partido na cidade e os atuais dissidentes pessedistas.

FLAGRANTES da Assembléia

A prima e a viuva

O coronel Toniquinho gosta de almoçar na cidade, nunca, porém, sozinho. Procura sempre boas companhias ou, como diz o sr. Luis Llarte, "a companhia das boas..." Ontem, o nosso amigo procurou o sr. Solon Varginha para o almoço, num dos restaurantes da moda. E o sr. Varginha:

— Pois não, Toniquinho. Mas temos de levar minha prima e sua mãe, viuva.

E' bom notar que o sr. Varginha cada dia aparece com uma prima diferente. Sabendo disso, indagou o coronel:

— A prima, eu sei, mas a mãe é bonita?

— Assim, assim, respondeu o sr. Solon.

Foram ao almoço. Comeram bem e conversaram melhor. O coronel, porém, não se interessou muito pela dama que lhe coube mas procurou conquistar a sua simpatia... porque a filha...

— A senhora, disse o coronel, que é moça ainda, devia casar de novo. Quer que eu lhe arranje um noivo na Assembléia?

E a viuva:

— Se é o mesmo deputado que há pouco me mostrou o Varginha, eu desisto. Não vale a pena arriscar: o homem está mirrando...

Nesse momento apareceu no salão o sr. Sebastião Carneiro. E a conversa tomou outro rumo...

O martir

O sr. Lino de Matos continua triste pois está realmente cansado e não pode gozar uma licença. Ontem foi novamente consolado pelo sr. Castro Carvalho:

— Não fique triste, Juvenal, eu o ajudarei sempre que você precisar de apartes. Agora, o seu lugar, ninguem quer.

— Como não! exclamou o sr. Lino de Matos. O meu suplente já estava preparado para substituir-me!

— E que é ele?

Respondeu o sr. Lino de Matos:

— O Martire...

Não pôde falar

E por falar no sr. Solon Varginha... O habil politico de Rio Preto levou ontem à Assembléia muitos dos seus conterraneos, anunciando que iria pronunciar um grande discurso. Mas não pôde falar porque o sr. Silvio Luciano roubou a maioria do tempo falando sobre a malaria. Mais uma vez teve de ficar quieto o primo das jovens pelas quais estremece o coronel Toniquinho. Despediu-se dos seus amigos, dizendo-lhes:

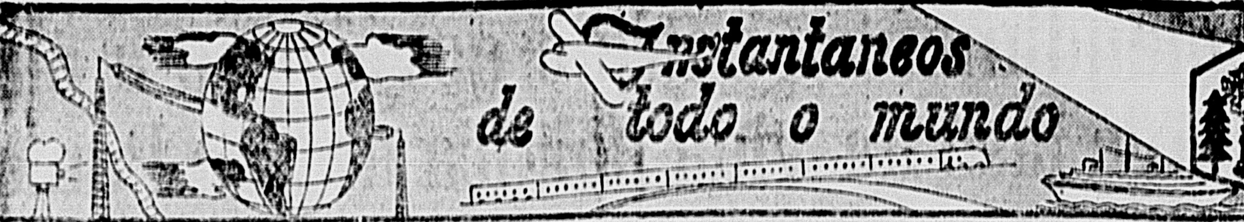
— Vocês não tiveram sorte. Como viram, a tribuna esteve sempre ocupada e, por isso, eu não pude falar. Voltem, porém, que ainda me ouvirão. E vão ver que sucesso!

Oculos e boina

O sr. Cruz Martins apareceu ontem com os inseparaveis oculos escuros... e com uma boina no alto da cabeça. Houve quem dissesse que a boina era do filho menor do deputado de Olimpia. Mas isso não passou de invenção; a boina é dele mesmo. Foi um presente que lhe fez o sr. Luis Llarte em pagamento daqueles sapatos esquecidos no Hotel São Bento...

Disse o sr. Tibiriçá:

— Se com oculos o Cruz Martins é perigoso, imaginem agora com boina!



☆ O governo mexicano está-se esforçando por criar condições básicas para que a produção nacional do petróleo se possa desenvolver o mais rápidamente possivel. Nesse sentido, cabe assinalar que, no momento, o México está produzindo apenas o petróleo suficiente para satisfazer suas necessidades internas. Enquanto em 1947 o país dispunha de alguns excedentes exportaveis, comparativamente reduzidos, a produção deste ano bastará apenas para satisfazer suas próprias necessidades. Calcula-se que por volta de 1955, se se mantiveram as condições atuais, o México estará produzindo anualmente 27.000.000 de barris, isto é, menos do que o necessário para a satisfação de suas proprias necessidades. Ante essa situação, o monopólio governamental, Pemex, iniciou a execução de um programa de exploração petroiifera em grande escala. Nesse sentido estão trabalhando já diversas equipes técnicas, inclusive 13 grupos de exploração geológica, 14 de exploração sismica, um de exploração geofisica e outros. Espera-se que antes do fim do ano estejam trabalhando 39 equipes. Cabe assinalar que o México conta com enorme capacidade potencial para a produção petrolifera. As zonas consideradas como potencialmente produtoras se estendem praticamente, sem interrupção alguma, por toda a costa do Golfo do México, entre o Rio Grande (fronteira com os EE. UU.) e a peninsula de Iucatan, no extremo sudeste do país. O maior problema com que se tropeça para o aproveitamento dessas imensas e riquíssimas jazidas está na falta de suficiente pessoal técnico e de materiais para a exploração e sondagem. Antecipa-se que no caso de o México chegar a um acôrdo com as empresas petroliferas norte-americanas, poderá entrar a aumentar de maneira notavel sua capacidade de produção, em futuro muito próximo.

★ Residuos organicos bem conservados de células vermelhas de sangue foram descobertos pelo dr. Wilhelm Graf, diretor do Departamento histológico da Faculdade de Medicina de Etocolmo, no decorrer de exames microscópicos de esqueletos de Vikings suecos, enterrados há 1.000 anos. Vestigios de vasos e de cartilagens de sangue foram também encontrados perto das articulações. O dr. Graf dirigiu agora o seu interesse para as mumias egipcias de 2.500-3.500 anos de idade.

★ Foi assinado em Londres um acordo suplementar ao pacto financeiro já existente entre a Noruega e a Grã-Bretanha. O novo acordo, que entrou imediatamente em vigor, substitui o acordo suplementar de 27 de junho de 1947 e os seus termos foram estabelecidos durante as negociações de maio entre os representantes dos dois governos em Oslo. Foram tambem discutidos, nessa ocasião, certos problemas de carater comercial entre os dois paises, tendo-se chegado a um acordo satisfatorio que, por certo, contribuirá para o aumento, pelo resto do ano corrente, do comercio de um e do outro lado.

★ Dos suecos nascidos em 1928, que acabam de ser convocados às fileiras, cerca de 80 por cento pediram seu ingresso nas Forças Aereas. Na maioria dos casos, deram como razão que desejavam aproveitar a ocasião para aprender a voar, mas outro motivo indicado é que os oficiais são mais jovens e outro ainda é que o uniforme é mais vistoso.

★ De acôrdo com a Lei de Anistia, recentemente aprovada pelo Parlamento Norueguês, serão postos em liberdade, ainda este mês, de um terço à metade dos colaboracionistas que, no momento, cumprem sentenças de prisão. O total dos assim condenados é atualmente de cerca de 3.500, quase todos cumprindo sentenças de 1 a 8 anos. Depois da guerra, ao todo 16.000 colaboracionistas foram condenados à pena de prisão. No principio de abril deste ano, foram soltos 7.345 por terem terminado as suas penas. Afora os 3.500, que se acham em prisão, cerca de 2.750 esperam ainda ser ali recolhidos. Os colaboracionistas sujeitos a julgamento, mas ainda não sentenciados, orçam por 3.800.

★ Um novo produto, a "Sagofit", feito com a serragem e outros residuos da madeira procedentes das serrarias e carpintarias, acaba de ser lançado no mercado norueguês. O processo de sua fabicação acha-se patenteado. Os residuos em questão são submetidos a tratamento quimico e mecanico, comprimidos a alta pressão e endurecidos a alta temperatura. O novo materia é trabalhado facilmente pelas ferramentas comuns de marcenaria e empregado no guarnecimento de paredes e tetos onde se tornem indispensaveis guarnições de grande resistencia. Alem disto, o novo material oferece uma superficie brilhante e quatro outras empresas montam já instalações apropriadas ao fabrico do noso produto.

Possuirá amplas instalações a Discoteca Publica Municipal

Ocupará um prédio de três andares na rua Conde de Sarzedas — Concertos da Banda da Força Pública, nos bairros

O secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Elias Siqueira Cavalcanti visitou, na manhã de ontem, a Divisão de Expansão Cultural, que se encontra localizada no "Salão Vermelho" do Teatro Municipal.

O objetivo da visita, do sr. Elias Siqueira Cavalcanti, foi acertar medidas com o sr. Fradique Santana, que se encontra na chefia desse Departamento, para incrementar as atividades da Divisão de Expansão Cultural.

Dentre os varios assuntos tratados, destaca-se o da realização de concertos publicos, em todos os bairros, que serão executados pela Banda da Força Publica, sob a regencia do capitão Antonio Romeu.

Ficou estabelecido que o primeiro desses concertos, deverá realizar-se no proximo dia 19, no bairro de Santana.

TRANSFERENCIA DA DISCOTECA MUNICIPAL

Outro assunto tratado foi o da transferencia da Discoteca Publica Municipal, para um predio de três andares na rua Conde de Sarzedas.

Pelo edificio de três pavimentos, em que se instalará a Discoteca, e cujos entendimentos estão bem adiantados, a Prefeitura pagará a mesma importancia que está, atualmente, pagando por um andar na rua Florencio de Abreu, onde se acha, no momento, instalada essa repartição municipal.

Uma vez transferida, para a rua Conde de Sarzedas, a Discoteca Municipal disporá de 1 andar todo para auditorio e passará a funcionar diariamente até as 22 horas.

JAZIAM HÁ 200 ANOS...

(Conclusão da ultima pagina)

— "Pretendemos coletar algum dinheiro para comprar velas e acendê-las, aqui, pelas almas dos mortos, que desenterraram."

Demos os 50 centavos aos rapazes e, logo depois, verificamos que todos, rindo e zombando, se dirigiram a um bar, onde ingeriram mais doses de "cachaça".

São Paulo, como faz todos os anos, comemorará com brilhantes solenidades o "Dia da Patria"

Desfile, no Vale do Anhangabaú, de tropas do Exército, Aeronáutica e Força Pública — Desfile militar em Santos — Comemorações da Federação Paulista de Escoteiros — Sessão solene no Teatro Municipal

Em comemoração ao dia 7 de setembro, a 2.a Região Militar com a colaboração da 4.a Zona Aerea e da Força Publica do Estado, realizará, no vale do Anhangabau, um desfile militar no qual grande parte das forças do Exercito comparecerá com armamento e equipamento de origem norte-americana. As autoridades e pessoas gradas portadoras de convites, assistirão ao desfile de palanques armados no vale do Anhangabau. Comandará o destacamento o general Azambuja Brilhante que, com o seu Estado-Maior, aguardará as autoridades na altura da praça das Bandeiras. A tropa será passada em revista pelos srs. Adhemar de Barros, governador do Estado; gal. Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; brig. do Ar Samuel Gomes Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aerea; e cel. Eleuterio Blum Ferlich, comandante da Força Publica do Estado.

A solenidade militar constará das seguintes partes: a) Revista à tropa; b) Hasteamento da Bandeira; c) Desfile. O Destacamento Misto será constituido dos seguintes elementos: unidades do Exercito, unidades da Aeronautica e unidades policiais.

EM SANTOS

O general Ache, comandante do Destacamento Misto organizou um desfile militar, composto de forças do Exercito e do 6.º B.C. da Força Publica. Aviões da Base Aerea local sobrevoarão o desfile.

COMEMORAÇÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS

Como nos anos anteriores, vai a Federação Paulista de Escoteiros, comemorar a data magna nacional, com um grande desfile escoteiro no vale do Anhangabau, no dia 6 do corrente, às 9 horas, conjuntamente com os alunos dos estabelecimentos de ensino desta Capital. E, patrocinadas pelo governador do Estado, virão associações escoteiras do interior do Estado, para com os desta Capital, participarem das atividades da Semana da Patria. Essas tropas procedem de Ribeirão Preto, Araras, Ubaranã, Pontal, Paulistania, Tatuí, Itapetininga, Cesario Lange e Xavantes. A concentração para o desfile de todas as associações escoteiras, será nas proximidades da Biblioteca Municipal, às 8 horas do dia 6. A formação do desfile, será em coluna por 8 constituido de dois grupamentos no total de 64 escoteiros.

Ordem da formatura: — Grupamento de bandas de tambores; grupamentos de bandeiras; formação por 8 — monitores na direita e na esquerda de suas patrulhas.

Ordem do desfile — Ficou assim constituido: de grupamentos de bandas, de bandeiras, tropa em coluna por 8, lobinhos e grupamento do Serviço de Saude; ambulancias e enfermeiros.

O escoamento, após o desfile, será feito nas proximidades do viaduto Santa Ifigenia. Os chefes sem tropa deverão tambem estar presentes.

SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

A Secretaria de Educação e Cultura, em comemoração ao Dia da Patria, promoverá uma homenagem às forças armadas, que consistirá numa sessão solene no Teatro Municipal que se realizará no dia 7 de setembro, às 9 horas, com a presença de oficiais, generais, autoridades estaduais e corpo consular, alem de outras figuras representativas do nosso mundo oficial. A sessão será aberta pelo sr. Elias Siqueira Cavalcanti, passando a palavra ao deputado Manoel Vitor, que proferirá uma saudação às forças armadas, e em nome destas falará o gal. Azambuja Brilhante. Em seguida haverá execução de alguns numeros pela Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal e exibição do corpo estavel de baile, da Escola de Bailados da Municipalidade. A sra. Margarida Lopes de Almeida, a seguir, declamará as poesias: "Sempre unidos" e "21 irmãs".

NO SENAC

O Departamento Regional de Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — determinou providencias junto das suas escolas, localizadas nesta Capital e no Interior, inclusive a "Universidade do Ar", para que seja condignamente comemorada a passagem de mais um aniversario da Independencia do Brasil. Assim, nos dias anteriores à data, haverá preleções pelos professores e trabalhos escritos realizados pelos alunos dos varios cursos, com premio para os melhores. No dia 7, haverá hasteamento festivo da Bandeira com a presença de professores e alunos, sessão civica e partes literarias e esportivas, realizando-se, nesta Capital, grande concentração no ginasio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707.

Constatadas, porem não provadas, as vendas do D. N. C.

RESULTADOS DAS AVERIGUAÇÕES DOS LAVRADORES, EM SANTOS

Com o fim de averiguar "in loco" o comportamento do D.N.C. em face das vendas que vem realizando, contrariando determinação federal, e que foi motivo de grandes debates na reunião dos lavradores, anteontem, foi a Santos, conforme noticiamos, uma comissão composta dos deputados Castelo Branco e Procopio Ribeiro dos Santos; dos representantes da FARESP, srs. Iris Meinberg e Salvio P. de Almeida Prado; da Associação dos Lavradores de Café, srs. Gastão Jordão e Caio Simoes, e da Rural, srs. Raul da Rocha Medeiros, Gabriel Figueiredo e Alberto Whatelly.

Reunidos na Associação Comercial daquela localidade os representantes das diversas entidades debateram a situação cafeeira em relação às vendas do D.N.C., sendo a opinião geral de que aquela autarquia continua vendendo cafés, embora nada se pudesse provar. Deliberou-se, então, entregar a solução do caso à Assembleia Legislativa, para expor ao presidente da Republica na proxima entrevista que se realizará ainda esta semana, pleiteando do poder Executivo a substituição dos atuais dirigentes do D.N.C., e, ao Legislativo, aprovação urgente ao projeto Antonio Feliciano.

Segue amanhã para o Rio o intelectual Abd Latíf Iúnis

Deixa S. Paulo, amanhã, pelo diurno das 7 horas, com destino ao Rio, o dr. Abd Latif Iunis, intelectual sirio, que acaba de fazer uma visita de estudos ao nosso país, Chile, Argentina e Uruguai. Do Rio, o ilustre visitante regressará para a Siria, por via maritima. Em São Paulo, s.s. realizou uma serie de conferencias, sôbre temas arabes, tendo visitado o Estado de Mato Grosso, proferindo palestras em Campo Grande e Corumbá. O dr. Abd Latif Iunis, durante a sua permanencia em São Paulo, foi alvo de inumeras manifestações de simpatia por parte das colonias libanesa e siria, tendo sido numerosas as homenagens realizadas em sua honra.

Socialistas do Rio a caminho de Campinas

RIO, 2 (Asapress) — Seguirão sabado para Campinas, para participar dos trabalhos da Convenção Estadual do P.S.B., os deputados João Mangabeira, Hermes Lima, o vereador Osorio Borba e os srs. Zoroastro Ramos, Hugo Dourado e Potiguar Dimacal, que representarão a direção nacional e a comissão do Distrito Federal do mesmo partido.

EDUCAÇÃO E CULTURA

40.000 menores sem escola, na Capital

O ultimo boletim do Departamento Estadual de Estatistica, apresenta, como tivemos ocasião de assinalar, otimo trabalho sobre a população escolar em São Paulo. Depois de oferecer à apreciação dos leitores, extensas e detalhadas tabelas, ali chegam os autores das pesquisas a varias constatações, de que destacamos, como mais importantes, as seguintes:

a) "Os menores de 7 a 14 anos, da Capital, não inscritos na escola primaria em 1947, eram 112.919. Ressalvamos que seria de supor que uma boa parte destes já se teria despedido da escola de primeiras letras, satisfazendo-se uns com a instrução já adquirida, e ingressando outros em cursos não primarios."

b) "De acordo, portanto, com a situação exposta, os menores analfabetos que em 1947 teriam ficado sem escola, na Capital, seriam 35.698, numero que, por prudencia, poderemos arredondar para 40.000."

c) "Feitas estas verificações, constatamos, afinal, que as escolas ou professores que em 1947 faltaram para receber os 40.000 menores analfabetos da Capital, seriam cerca de 900, ou, mais precisamente, 917, para serem mantidas as medias de matricula observadas nos educandarios oficiais."

Ante esses dados, de cuja exatidão não se deve duvidar, é de se esperar que o governo mobilize recursos suficientes para suprir a falta dos novecentos e poucos professores, e eliminar as dezenas de milhares de analfabetos em idade escolar ainda existentes.

EDUCADOR

500 aparelhos de projeção fixa para diafilmes destinados aos cursos de educação de adultos

Declarações sôbre os novos recursos técnicos do professor Lourenço Filho, diretor do Serviço Nacional de Educação de Adultos

Ouvido a proposito da aquisição, pelo governo federal, de 500 aparelhos de projeção fixa, para diafilmes, destinados aos cursos da Campanha de Educação de Adultos, o prof. Lourenço Filho, que superintende, em todo o territorio nacional, a patriotica iniciativa, declarou:

"O governo federal aprovou a idéia de fazer distribuir a todos os municipios que disponham de iluminação eletrica um aparelho de projeção fixa para diafilmes. Os diafilmes consistem num pedaço de fita de cinema no qual se tenham gravados de 30 a 60 aspetos seriados de um mesmo assunto. Cada cena é projetada e explicada pelo professor, podendo-se fazer acompanhar o diafilme de um livrete explicativo, facilitando ao professor o esclarecimento de duvidas que possam gerar perguntas dos alunos. O poder sugestivo da imagem, que é uma forma objetiva de esclarecimento e de conhecimentos, valerá muito mais do que simples explicações por palavras, durante horas seguidas.

O DIAFILME É UM PROGRESSO LARGAMENTE EMPREGADO NO ENSINO

Este processo, continua o professor Lourenço Filho, vinha sendo largamente utilizado na educação americana, como o mais eficiente recurso do chamado "ensino visual". Durante a ultima guerra foi especialmente desenvolvido e aperfeiçoado naquele país. Mas, em nosso proprio país, o Serviço Especial de Saude Publica (trabalhos de educação sanitaria), serviu-se do processo em trabalhos de educação sanitaria, com os mais esplendidos resultados.

COOPERAÇÃO DE TODOS PARA A OBTENÇÃO DOS DIAFILMES

Sobre a obtenção dos diafilmes esclareceu o prof. Lourenço Filho que, como em relação a muitos outros problemas da Campanha, há mister de apelar para a cooperação de todos, o que, aliás, não tem faltado. O SESP já colocou à disposição do S.E.A. todo o seu material disponivel. O Conselho Nacional de Geografia não só prometeu sua colaboração como votou em assembléia uma moção de aplauso à iniciativa. Outra colaboração valiosissima vai prestar-nos o Departamento Nacional da Criança. Em S. Paulo, a "União Paulista de Educação" está cooperando na confecção de diafilmes, tendo-se incumbido de preparar os esquemas relativos aos temas — "Frequencia Escolar" e "Registro Civil". A fabricação propriamente dita dos diafilmes será feita pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo. Com todas estas valiosas colaborações, o exito da iniciativa estará certamente assegurado.

DOTAÇÃO PARA OS DIAFILMES

A dotação existente para os trabalhos deste ano é de .. 1.500.000 cruzeiros e esperamos, com essa quantia, poder realizar uma grande experiencia de ensino visual. Será o lema deste novo aspecto da Campanha de Educação de Adultos o mote: "Olhe e aprenda".

Assistência Técnico-Legislativa da Camara Municipal

Comunicam-nos da Federação dos Contabilistas de São Paulo: "A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, orgão superior representativo da classe dos contabilistas, ao tomar conhecimento da resolução dessa Camara que criou a sua Secretaria, não pode deixar de manifestar sua estranheza ao verificar, que na criação da Assistencia Tecnico-Legislativa, orgão de consulta dessa Camara — que terá de opinar forçosamente sobre assuntos tecnicos de natureza contabil, tais como, propostas orçamentarias, aberturas de creditos, autorização de transferencias de verbas, prestações de contas, balanços e outros — não tenha sido previsto um assistente especializado nesse conhecimento, ou seja, um contador. E' de se lamentar que nesta epoca do conhecimento especializado, quando as ciencias contabeis fazem parte do "curriculum" universitario, essa Camara, que tem sido escorreita na sua atuação, não tenha, nesse setor da Assistencia Tecnico-Legislativa, completado o seu quadro de molde a atender melhor os seus objetivos".

ULTIMAS DE ESPORTES

Vicente de Paula Luz rebaixado

Dante Rossi excluido — Escalados os apitadores

Em sua reunião de ontem, o Conselho Diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções:

— rebaixar o arbitro Vicente de Paula Luz; excluir Dante Rossi; conceder licença de 3 dias a Paulo Sá e de 15 dias a Frederico Rampineli; promover do quadro geral para o "c" os juizes Germinal Alba e Abilio Frignani. Foram escalados para os jogos de aspirantes os seguintes apitadores:

São Paulo vs. Santos — João Carvalho; Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa santista — Pedro Ricci; e, Palmeiras vs. Corintians — Atilio Penone.

LUIZINHO REFORMOU CONTRATO

O medio direito da Portuguesa de Desportos, Luizinho, firmou novo contrato com o clube rubro-verde. Por esse compromisso, o aludido profissional receberá 7. mil cruzeiros de "luvas", por dois anos, tendo ordenado mensal e premios de praxe.

SCHUMAN TENTA ORGANIZAR...

(Conclusão da 1.a pagina)

das medidas que devem permitir restabelecer o poder aquisitivo dos trabalhadores e compensar, para eles, a incidencia de decisões rigorosas comportando inevitaveis sacrificios para todo o país. Consciente da gravidade da situação politica, o grupo socialista está tambem persuadido de que a defesa eficaz da Republica não pode ser concebida sem o apoio do mundo do trabalho. Assim, decide que não poderia considerar a participação num governo se este não levasse suficientemente em consideração as legitimas aspirações dos trabalhadores."

PARIS, 2 (AFP) — O sr. François Mitterand, secretario de Estado para a presidencia do Conselho, no gabinete demissionario, e filiado à União Democratica e Socialista da Resistencia, deixou o "Quai d'Ossay" às 23,20 horas de hoje, após ter conferenciado com o sr. Robert Schuman. Falando aos representantes dos jornais, o sr. Mitterand externou a opinião de que o gabinete deveria ser constituido nas proximas horas. Após a saida do sr. Mitterand, o sr. Schuman recebeu os srs. Maurice Schuman, André Colin e Coude du Foresto.

PARIS, 2 (AFP) — O grupo parlamentar radical socialista, que se reuniu novamente hoje à tarde, deu à publicidade um comunicado no qual, após lamentar o fato de o Partido Socialista não querer assumir a responsabilidade do governo, diz que «colocando-se acima de qualquer outra consideração a necessidade de dar governo ao país», mantem sua decisão de participar do gabinete a ser constituido pelo sr. Schuman. O sr. Robert Schuman, de outro lado, em suas consultas, tendo recebido à tarde o sr. Maurice Schuman, presidente do Movimento Republicano Popular, e o sr. René Mayer, que declarou, ao deixar o «Qual D'Orsay», o seguinte: "Agora, tudo irá depressa».

PARIS, 2 (UP) — Cerca de duzentos mil operarios estão inativos atualmente, tendo declarado a chamada «greve de advertencia» em todos os setores do país. Os operarios grevistas de Dijon — o maior centro ferroviario do leste da França — tomaram conta da estação local e obrigaram os trens a tomar outros destinos. A greve nas industrias de automoveis em Sochaux entrou em seu terceiro dia e o movimento grevista na fabrica de munições de Sonneider, em Creusot, já está em seu quarto dia. Varios milhares de mineiros declararam uma greve de vinte e quatro horas nas bacias carboniferas do norte e centro do país. Entrementes, informa-se que a greve geral de vinte e quatro horas em Marselha não abrangeu todos os setores, pois os bondes continuaram a circular normalmente.

PARIS, 2 (UP) — Noticias procedentes de Roubaix revelam que a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, ordenou a dezesseis mil operarios texteis que abandonem seus trabalhos. Soube-se que tanto a Confederação Geral do Trabalho como os sindicatos não comunistas estão exigindo 33 por cento de aumento do salario minimo.

Homenagem ao diretor do D.E.I.

Por motivo da passagem do primeiro aniversario da administração do sr. Antonio Constantino no Departamento Estadual de Informações, os funcionarios daquela repartição prestaram-lhe expressiva homenagem, tendo o sr. Bruno Cavalcanti Feder, tesoureiro da repartição, interpretando os sentimentos dos seus colegas, saudado o homenageado.

Homenageada a memória do senador Roberto Simonsen

Homenageando a memoria do senador Roberto Simonsen, o Instituto de Engenharia inaugurou ontem às 18 horas, em sessão solene, no salão nobre de sua sede social, edificio "Saldanha Marinho", à rua Libero Badaró, o retrato do ilustre paulista, recentemente desaparecido. Dando inicio à solenidade, falou o sr. Argemiro Couto de Barros, que em breves palavras traçou o perfil do senador Roberto Simonsen, exaltando sua atuação como presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo. A seguir, usou da palavra o sr. Adriano Marchini, que fez o necrologio do homenageado. Após a oração do sr. Adriano Marchini, o sr. Argemiro Couto de Barros convidou o sr. Eduardo Simonsen a descerrar a bandeira que encobria o retrato do sr. Roberto Simonsen.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

general De Gaulle decidiu realizar uma viagem pela França, abrangendo um percurso de 1.500 quilometros no interior do territorio francês, para falar em 12 importantes cidades, encarecendo a necessidade de novas eleições gerais. De Gaulle prepararia assim o terreno para apressar a consulta eleitoral, com a certeza de que o pronunciamento das urnas levará o movimento degaulista ao poder supremo na França.

PARIS, 2 (AFP) — De acordo com as previsões de um jornalista britanico, Walter Farr, em importante editorial publicado na edição continental do «Daily Mail», o general De Gaulle decidiu enfrentar legalmente a batalha pelo poder na França. De Gaulle, segundo o jornalista, vai usar de todos os recursos constitucionais e não aceitará a promoção de qualquer golpe de força. Entretanto, o jornalista diz que não haverá possibilidade de acordo entre De Gaulle e os outros agrupamentos politicos.

PARIS, 2 (AFP) — No caso de nova consulta eleitoral no país, o escrutinio deverá ser orientado de tal maneira, que os resultados das urnas possam dar ao Executivo a maioria estavel, capaz de apoiá-lo na obra necessaria do restabelecimento economico-financeiro da França — diz o projeto depositado na Assembléia Nacional, e pondo em foco, pela primeira vez no Parlamento, em carater de processo, a dissolução eventual da atual Assembleia Nacional.

Quando nos atacam, gratuitamente, atacam, verdadeiramente, o governo

O sr. Julio Simões empresario do Salão Verde concede-nos interessante entrevista focalizando a campanha desnecessaria que se faz aos dancings

Há um fato inconteste na vida das grandes cidades: é a necessidade que têm os seus habitantes em encontrar meios de se divertirem, os mais diversos possiveis. As capitais do Brasil, para não falar no seu interior, são pobres, pobrissimas ao que podem oferecer, em materia de divertimentos publicos, com o fim de recrear o espirito. Há grande dificuldade em investimento de capital nesse negocio e a sua pratica é, realmente, temeraria.

Encontramo-nos, ontem, com o sr. Julio Simões, proprietario de diversas casas de diversões no Rio e São Paulo, que teceu considerações em torno do combate gratuito que certa imprensa faz às casas de diversões. E disse-nos:

COMBATE DESNECESSARIO

— "Vez em quando, pessoas que não merecem fé nem credito, acham que é irregular o funcionamento dos "dancings" e apedrejam, por meio de publicações nos jornais, as unicas casas que oferecem diversão à classe media nesta Capital. Não sabemos qual o fim, o fato é que descarregam sua bilis, atacando organizações das quais não conhecem o seu funcionamento. Essa pratica já se vai tornando intoleravel, porquanto, o negocio de "dancings" o é tanto como outro qualquer.

TUDO LEGAL

E continuando:

— "Nós pagamos licenças, alvarás, impostos, enfim, tudo que o governo taxa com o fim de conceder o seu funcionamento. Da constancia ou inconstancia do negocio depende o nosso lucro; daí o ver-se que há prós e contras, ou seja: tanto ganhamos como perdemos. Sustentamos uma media de 60 empregados, com salarios altos, sem contar com as bailarinas, que ganham uma media de 3 a 4 contos mensais."

ATACAM AO GOVERNO

E diz o sr. Julio Simões — "Se os poderes publicos dão licença para que funcionem os "dancings", exercendo uma fiscalização integral, esses ataques anonimos não nos atingem, eles são feitos diretamente às organizações oficiais que superintendem esse serviço.

Sr. Julio Simões

Portanto, estamos à vontade porque estamos dentro da lei. Se existem invejosos que nos atacam traiçoeiramente, como o fizeram há dias, algum motivo oculto deve haver, pois, verdadeiramente, não existe razão para tal. Se, porventura, alguma irregularidade existir, os departamentos oficiais que nos ficalizam seriam os primeiros a nos autuar, de acordo com a infração."

"POBRES BAILARINAS"

E diz:

— "Falou-se que as bailarinas são umas pobrezinhas. Por que? Elas ganham bem e têm o conforto que não é dado a muitos. Se há perigo na pratica do seu trabalho, o há, tambem, em todos os setores da vida. Qualquer entidade humana está sujeita às mais diversas molestações fisicas e morais. Não é necessario ser bailarina como o disse o nosso inimigo gratuito, para se ficar doente ou padecer."

ASSISTENCIA SOCIAL

— "Aliás, nesse particular — continua — a nossa casa, sempre que haja justificativa, dá assistencia moral e pecuniaria às nossas bailarinas. Isso encerra um principio humano que não só nós, como todo o mundo pratica. Existe uma severa fiscalização por parte do DEI que exige um exame completo no Centro de Saude, a fim de ser expedida a licença de trabalhar. Outrossim é obrigatorio esse novo exame de 6 em 6 meses. Por essa pratica elogiavel dos poderes publicos, pode-se constatar que podem existir muitas pessoas contagiadas de doenças, porem, jamais as bailarinas. Independente disso, faço parte da Associação Nacional de Combate à Tuberculose e sou o primeiro a preservar a saude não só das bailarinas como, tambem, de todos os meus empregados."

FINALIZANDO

E finalizando:

— "Posso lhe garantir que tudo que se diz em relação à vida interna dos "dancings" é pura invencionice, porque faltam credenciais a esses inimigos das casas de diversões que devem ter uma segunda intenção quando planejam e atacam a quem nenhum mal lhes faz. Se por acaso alguma anormalidade existe que se dirijam aos poderes competentes, que são quem realmente orienta a vida dos "dancings" e "cabarets". Estamos decididos a não levar mais em consideração esses ataques, feitos sem nenhuma base. Quando nos quiserem atacar, sem o saber, estão atacando a organização governamental", — concluiu o sr. Julio Simões.

Inaugurada com o êxito...

(Conclusão da 3.a pagina)

contra os destroços da intervencionismo em debandada.

A proposito desse importante acontecimento, a nossa reportagem politica ouviu ontem os srs. Cesar Costa e Cesar Vergueiro, lideres pessedistas da ala velha. Damos em seguida as declarações desses prestigiosos homens publicos.

PALAVRAS DO DEPUTADO CESAR COSTA

— "São Paulo não pode, por mais tempo, ficar à mercê de um jogo politico que o asfixia" — declarou, inicialmente, ao JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Cesar Costa, da bancada do Partido Social Democratico na Camara Federal.

Falando ao jornalista, em sua residencia, na rua Maestro Chiafarelli, depois de um dia de trabalho arduo, o deputado Cesar Costa demonstrava, entretanto, otima disposição. E' um homem simples, sem poses desnecessarias, cordial.

— "Estou um tanto cansado" — desculpou-se com um sorriso. — "Mas, o interesse de S. Paulo está acima de minhas forças fisicas e sempre o atenderei com prazer. Foi o que fiz, no dia de hoje. Fui a Palacio, retribuir uma visita que me fizera o governador Adhemar de Barros, por ocasião de minha doença, reunindo-me, depois, aos companheiros de partido, para discutir assuntos paulistas".

COLABORAÇÃO EFICIENTE E DEFINITIVA COM O GOVERNADOR

Fez uma pausa para responder, ao telefone, a uma pergunta sobre os entendimentos da "ala velha" do P.S.D. com o governador Adhemar de Barros.

— "Otimos" — respondeu com satisfação. — "Está tudo acertado, finalmente. Amanhã vamos conversar novamente".

Voltando à poltrona da sala de visitas, prosseguiu o deputado Cesar Costa:

— "Conforme me ouviu, os entendimentos chegaram ao seu termo, de modo auspicios. A chamada "ala velha" do P.S.D. resolveu colaborar eficiente e definitivamente com o governador Adhemar de Barros.

ACIMA DE TUDO, O INTERESSE DE SÃO PAULO

— «Não se trata de simples adesismo — prosseguiu — como poderá ser deturpada a nossa atitude por aqueles que, cegados pela paixão politica, se negam a ver os interesses superiores do Estado. Já disse e repito que São Paulo não poderia resistir por mais tempo a esse estado de coisas, com suas classes produtoras tolhidas por uma expectativa perniciosa que se eternizava, arrastando como cauda uma serie enorme de malefícios ao povo de nossa terra. Não, isso não pode, nem deve continuar. São Paulo precisa da união de seus filhos, de seus homens publicos, para reerguer-se e prosseguir em sua marcha ascensional de progresso. A luta politica não permitia isso. Eis a razão por que a «ala velha» do PSD resolveu colaborar com o sr. Adhemar de Barros na administração publica do Estado. Acima de tudo, colocamos o interesse de São Paulo».

FANTASMA DESMORALIZADO

Inquirimos, a essa altura, o eminente procer pessedista sobre a sua opinião a proposito da permanencia de ameaça de intervenção.

— «O pronunciamento do Senado, aprovando os pareceres da Comissão de Justiça e da Comissão de Finanças de nossa mais alta Corte Legislativa, responde perfeitamente a pergunta. A intervenção é um fantasma desmoralizado...»

TRES SECRETARIAS E A PREFEITURA

Interrogado sobre a forma de colaboração que prestará a "ala velha" do PSD ao governo paulista, informou o deputado Cesar Costa que três Secretarias de Estado e a Prefeitura da Capital seriam oferecidas ao partido.

— Quais as pastas? insistimos.

— "A da Justiça, a do Trabalho e a da Fazenda."

— Já foram indicados os nomes para os cargos? perguntamos ainda.

— "Por ora, não. Amanhã dirigiremos os convites, sendo que para a Secretaria da Justiça foi convidado o sr. Cesar Vergueiro."

— E foi aceita?

O deputado Cesar Costa, sorrindo, encerrou a entrevista que concedia ao JORNAL DE NOTICIAS com estas palavras:

— "Acho melhor ouvi-lo, pessoalmente..."

"SERVIREMOS S. PAULO"

Na rua Jandaia, residencia do sr. Cesar Vergueiro, fomos encontrar grande numero de pessoas, amigos e correligionarios do eminente procer pessedista. Um vaivem continuo movimentava a entrada da acolhedora residencia, quando lá chegamos.

Apesar da dificuldade, falamos ligeiramente com o vice-presidente da Executiva Estadual do PSD, que, entre abraços trocados com amigos que chegavam ou saiam, declarou:

— "Vamos servir a São Paulo, antes e acima de tudo. O Senado acaba de marcar novo rumo à politica bandeirante, encerrando definitivamente a fase impatriotica do intervencionismo. A chamada "ala velha" do P.S.D. vai emprestar seu integral apoio ao governador Adhemar de Barros, colaborando, na medida de suas forças, no seu governo. Nosso Estado muito se ressente da luta politica que o inquieta, sendo necessario que se harmonize a familia bandeirante para um trabalho de equipe digno de nosso passado historico de povo laborioso e independente".

ACEITOU A SECRETARIA DA JUSTIÇA

Informamos ao sr. Cesar Vergueiro que haviamos estado com o deputado Cesar Costa, do qual obtiveramos a informação de que havia aceito a Secretaria da Justiça.

— "E' exato — confirmou o sr. Cesar Vergueiro. — "Estando, hoje, com o governador Adhemar de Barros, e depois de entendimentos com meus companheiros de partido, resolvi aceitar a incumbencia de dirigir a Secretaria da Justiça. Desse modo se inicia nossa colaboração direta e definitiva com o Executivo paulista".

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

um apelo aos colegas a fim de que tenham bem presente a responsabilidade que vamos assumir com a presente votação. Entendo que o veto deve ser aceito, sr. presidente, mas se assim não entender a maioria, que saiba ela da responsabilidade que está assumindo perante a opinião publica".

REJEITADO O VETO

Após as palavras do sr. Lino de Matos, feita a votação nominal, foi o veto rejeitado por 38 contra 16 votos.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Prosseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados:

Projeto de resolução CE 66|48 (Requerimento n.º 132|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Rubiacea, municipio de Guararapes, comarca de Araçatuba, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio. Parecer favoravel do relator deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica (Parecer n.º 1.028, de 48).

Projeto de resolução CE. 83|48 (Requerimento 281|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando:

a) o arquivamento do requerimento n.º 281|48, do nobre deputado Castro Carvalho, acompanhado da respectiva representação dos moradores do patrimonio de Metropole, municipio e comarca de Lucelia, pleiteando a elevação desse patrimonio à condição de municipio, por não terem sido preenchidos os requisitos exigidos pela Lei Organica dos Municipios;

b) o retorno do processo à Comissão de Estatistica, para ser oportunamente examinada a pretensão da criação do distrito de paz de Metropole. Parecer do relator deputado Vicente de Paula Lima, aprovado pela Comissão de Estatistica (Parecer n.º 1.026, de 48).

Projeto de resolução CE 93|48 (Requerimento n.º 758|48), pleiteando a elevação do distrito de Iracemápolis, municipio e comarca de Limeira, à condição de municipio — da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.º 5, determinando o arquivamento do requerimento 758|48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Decio de Queiroz Teles, aprovado pela Comissão de Estatistica (Parecer n.º 1.027, de 48).

Projeto de resolução CE A n.º 94|48 (Requerimento n.º 238|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5 determinando a quem do direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Ribeirão dos Pintos, municipio de Salto Grande, comarca de Ourinhos, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita anexação daquele territorio ao municipio de Ibirarema. Parecer favoravel do relator deputado Castro Carvalho, aprovado pela Comissão de Estatistica (Parecer n.º 1.030, de 48).

Projeto de resolução CE A n.º 95|48 (Requerimento n.º .. 466|48), da Comissão de Estatistica, nos termos da resolução n.º 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscito nos territorios compreendidos pelas atuais divisas dos bairros de Iguatemi e Palmital, pertencentes ao municipio de Barra Bonita, cujas populações em representação devidamente intruida, solicitam a anexação daqueles territorios ao municipio de Jau. Parecer favoravel do relator deputado Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica (Parecer n.º 1.024, de 48).

AINDA A MALARIA

Terminada a Ordem do Dia, volta à tribuna o sr. Silvio Luciano de Campos, que, em explicação pessoal prossegue na justificação do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a fornecer a particulares medicamentos e inseticidas destinados ao combate à malaria.

MANOBRAS CRIMINOSAS DO D. N. C.

Fala, em seguida, o sr. Alfredo Farhat, sôbre o preço exorbitante de medicamentos. O orador seguinte foi o sr. Castelo Branco que criticou o ministro da Fazenda, pois, ao contrário do que havia declarado, continuava o DNC a promover vendas de café na praça de Santos, com graves prejuizos para o comercio e para os lavradores. A atividade do DNC fôra comprovada por ele, orador que, estivera em Santos, na vespera, em companhia do sr. Procopio Ribeiro dos Santos. Estranha que a palavra de um membro do governo da Republica não exprimam a verdade, pois o sr. Corrêa e Castro afirmara, peremptoriamente, que havia determinado a suspensão de vendas de café pelo DNC. Essa autarquia tem sido a grande inimiga da lavoura e da economia de São Paulo. A proposito cita entrevistas e noticiarios do JORNAL DE NOTICIAS, que focaliza o assunto com acerto. Ataca com veemencia as manobras criminosas do DNC, que precisam ter um paradeiro. Terminando, requer que, com urgencia, seja encaminhado um telegrama de protesto ao presidente da Republica.

As 18,30, não havendo outros oradores, foi a sessão encerrada.

FATOS POLICIAIS

Um operário e dois meninos atropelados e mortos ontem

Durante o dia de ontem, registou o plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego três atropelamentos fatais, sendo duas das vitimas um menino de 6 anos e outro de doze. Em todos os casos ocorridos, de acôrdo com o que ficou apurado nas primeiras investigações realizadas, os motoristas não tiveram culpa pelos acidentes e isso é confirmado pelo depoimento de várias testemunhas.

O primeiro atropelamento ocorreu logo às primeiras horas da manhã. O operário Geraldo Martins, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Mirandinha, 38-A, no bairro da Penha, viajando num bonde, na av. Celso Garcia, em frente ao prédio n.º 1726 saltou do carro pelo lado da entrevia e estando o mesmo em movimento. Na ocasião subia a citada arteria o auto de aluguel de chapa n.º 43.653, guiado por Waldy Francisco de Oliveira, que nada pôde fazer para evitar o atropelamento. Batendo com a cabeça no cofre do veículo, o operário sofreu ferimentos que determinaram sua morte quase que imediata, não obstante tivesse recebido socorros no proprio local. O segundo caso de morte por carro ocorreu à rua Carlos de Campos, em frente ao prédio n.º 568. Um menino até o momento não identificado, aparentando ter 12 anos de idade, quando "chocava" o autocaminhão de chapa n.º 61.157, dirigido por Raul Fernandes Neves Filho, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, justamente no momento em que o veiculo dava marcha-ré. Apanhado pelas rodas trazeiras, o menino morreu instantaneamente, dando o motorista pelo acidente quando ouviu os gritos de pessoas que se encontravam nas imediações. Amauri Rodrigues Siqueira, de 6 anos, filho de Euclides Rodrigues Siqueira, domiciliado à rua Manifesto, 2191, foi o segundo menino a morrer sob as rodas de um veiculo. Procurava êle atravessar correndo a rua Silva Bueno, em frente ao prédio n.º 1462, quando foi apanhado e atirado à distancia pelo autocaminhão de chapa n.º .... 26.17.02, guiado por Alipio Rodrigues. O menino sofreu graves ferimentos e morreu antes de receber qualquer socorro médico. Os corpos das vitimas foram removidos para o necrotério do Araçá, para exame, enquanto que os motoristas envolvidos nas ocorrências prestaram esclarecimentos nos inquéritos iniciados.

Desfechou um tiro na cabeça

Em sua residencia, à rua Dino Bueno, 176, ontem, às 17,30 horas, José Agostinho de Morais, de 18 anos, solteiro, tentou matar-se, desfechando um tiro de revólver na cabeça. O jovem foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital das Clinicas.

Vitimas de atropelamentos — Na av. S. João, próximo à esquina da av. Ipiranga, às 12 horas de ontem, o corretor de imoveis Antonio Pedro Araujo Filho, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Rutilia, 32, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa n.º .. 42.024, guiado por Antonio Ferreira Martins.

— Em frente ao prédio n.º 429 da rua D. Hipolita, Sebastiana Marcondes, de 37 anos, solteira, domiciliada naquela via, prédio n.º 429, ontem, às 14 horas, foi apanhada pelo auto particular de chapa 63.85, dirigido por Bruno Turcato.

— Na av. Rangel Pestana, em frente ao prédio n.º 923, ontem, às 21,40 horas, Verginia Gomes da Silva, de 39 anos, casada, residente à rua Visconde de Parnaiba, 457, foi atropelada pelo ônibus da linha "Agua Raza" que era dirigido por Wenceslau Leite Martins.

As vitimas foram socorridas pela Assistência e internadas no Hospital das Clinicas, com exceção do corretor de imoveis, que deu entrada no Sanatório Esperança.

"Juramos fazer de nosso programa o meio de conciliar os interesses de todas as classes sociais sem espirito de qualquer divergencia"

O governador Adhemar de Barros, em sua palestra de ontem, abordou o problema dos inativos — O centenário de Brasílio Machado — O ensino primário rural — Universidade de São Paulo — O problema do combustivel — Política inteiramente voltada para os interêsses do povo

Na palestra de ontem, o sr. Adhemar de Barros teve a oportunidade de salientar alguns aspectos de sua administração, nestes ultimos dias.

O PROBLEMA DOS INATIVOS

Abordando o problema dos inativos, disse:

— "A situação do funcionalismo é nossa preocupação constante. Sempre entendemos que o bem-estar da classe é condição primeira para que se possa exigir produção à altura dos elevados interesses do Estado. E, por um comezinho principio de justiça, esse nosso modo de entender envolve os que, por longos anos, tudo fizeram pela normalidade dos negocios publicos e pelo progresso de S. Paulo. Assim, nunca fomos contrarios à elevação dos inativos. Só não iniciamos ainda o pagamento das majorações que a Constituição lhes atribuiu, à mingua de recursos. A principio, é verdade, houve necessidade de ser apurado o novo provento de cada um, serviço que exigiu algum tempo da comissão designada. Mas, ainda que tal serviço fosse mais rapido, teriamos esbarrado no instransponivel a que aludimos. Como é sabido, porque largamente publicado, ao recebermos o governo em março de 1947, não era satisfatoria a situação financeira do Estado. Apesar das medidas que adotamos não pudemos evitar que o exercicio de 1947 se encerrasse com o vultoso deficit de Cr$ 635.069.387,32. Apenas, pudemos evitar cifra mais alta. A proposta orçamentaria de 1948, que apresentamos à Assembléia com um deficit previsto de Cr$ ...... 296.930.000,00 cifra que desapareceria na execução orçamentaria, transformou-se na atual lei de meios com o elevado deficit de Cr$ .... 1.194.086.000,00. Isso, em consequencia de medidas que a Assembléia Legislativa houve por bem tomar. A dotação para o aumento dos inativos figura na coluna orçamentaria da despesa, mas, na da receita, não se encontram, como se encontravam em nossa proposta, os recursos para cobri-la".

Prosseguindo, acrescentou:

— "Balanceando, mais uma vez, a situação financeira e tomando providencias ainda mais drasticas quanto ao menor dispendio noutros setores da administração, pode agora o governo, com prazer e ao mesmo tempo pesaroso por não ser geral a medida, anunciar o inicio do pagamento das majorações de proventos. O aumento que a Constituição atribuiu aos inativos ascende a mais ou menos Cr$ 5.000.000,00, mensalmente. Não sendo possivel suportar o Tesouro tal despesa desde já, determinamos providencias para que se inicie o pagamento dos mais humildes. Todos os que passam a perceber até Cr$ 2.000,00 vão receber os proventos do mês de setembro já majorados. Por essa medida serão alcançados 2.881, dos 7.020 inativos — civis e militares — existentes no Estado, com um aumento mensal de Cr$ 1.066.740,40. Esperamos, entretanto, poder anunciar em breve a extensão da medida, senão a todos, a mais um grande numero de aposentados e reformados. Os interessados e o povo em geral, estamos certos compreendem que a nós ter-ia sido bem mais agradavel o inicio do pagamento logo após votado o aumento. Mas fatores estranhos à nossa vontade impediram-nos de assim proceder".

CENTENARIO DE BRASILIO MACHADO

Continuando, o chefe do Executivo paulista alude ao centenario de Brasilio Machado, a se comemorar amanhã. Faz um ligeiro apanhado da vida do ilustre professor de Direito e dá de suas atividades como intelectual e como prosador.

ENSINO PRIMARIO RURAL

— "O nosso governo — continúa — meus caros ouvintes daqui e de outras partes da Federação, continua a politica de redenção do homem do campo, sobretudo da criança rural. Para isto, ampliamos a rêde de educação destinada a esse meio. Alem das providencias já divulgadas, há outras que concorrem para o mesmo fim. São elas: a Campanha de Conservação do Sôlo, em colaboração com a Secção de Combate à Erosão, da Secretaria da Agricultura, com palestras praticas e demonstrações mensais em mais de cem municipios; o Segundo Congresso Normalista de Educação Rural, realizado em Campinas; a regulamentação de nomeações de substitutas efetivas e interinas para os grupos escolares rurais e para escolas tipicas; a designação de comissão incumbida de elaborar o programa para o ensino primario tipico rural; e o decreto que regulou as remoções de diretores e professores desse grau de ensino. Criamos, no decorrer de 1948, até o momento, nada menos de 30 escolas tipicas rurais aproveitando, para a sua instalação, os recursos de diversas procedencias. Estão localizadas em predios que dispõem de ampla sala de aula, residencia para o professor, area coberta para o recreio, instalações sanitarias para ambos os sexos e, ainda, area cultivavel minima de um alqueire, para aprendizado pratico."

Refere-se em seguida ao ensino primario e à sua difusão; discorre brevemente sobre o equipamento escolar e fala sobre a educação de adultos e a adolescentes.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO E O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

Reporta-se, em continuação ao problema do ensino universitario, e diz:

— "No ultimo despacho com o magnifico reitor da Universidade, professor Lineu Prestes, tivemos ensejo de aprovar e de encaminhar, à Assessoria Técnico-Legislativa, para o devido estudo e oportuna apresentação à Assembléia Legislativa, o ante-projeto de lei, ao qual o Conselho Universitario deu a sua sanção, criando o Instituto de Energia Termica, junto à Escola Politécnica, aliás nos mesmos moldes do tradicional I. P. T. e Instituto de Eletrotécnica. E' da mais alta significação e oportunidade esse novo Instituto, que objetiva "difundir e aperfeiçoar os técnicos relacionados com a produção e com a utilização do calor, do frio, e de suas fontes, especialmente dos combustiveis nacionais". Caberá ao Instituto de Energia Termica, no campo dos combustiveis e sobretudo no campo de termodinamica e de suas aplicações, ação semelhante à do I. P. T. e Instituto de Eletrotécnica.

O memorial elaborado pela Escola Politécnica salienta, para mostrar a oportunidade da medida, os seguintes pontos que realmente merecem a melhor atenção de quantos se interessam pelo futuro de nossa patria. Despende o Brasil enormes quantias em combustiveis, gastando São Paulo sozinho, para esse fim, nada menos de 1 bilhão de cruzeiros anuais, dos quais 400 milhões exclusivamente para compra de combustiveis importados, especialmente gasolina. O combustivel que consumimos "per capita" ainda é quantitativamente pouco, em comparação ao que deveriamos consumir para conseguirmos produtividade e padrões de vida mais adequados. Dependemos demasiado de importação, para nosso abastecimento de combustiveis, e do combustivel importado para a manutenção de nossas atividades essenciais. Não só paga, com efeito, o Brasil, diariamente, tributo superior à ordem de 5 milhões de cruzeiros, às nações exportadoras de combustiveis, como tambem — o que é mais grave — paira permanentemente sôbre nós o espectro de uma nova guerra e consequentemente sôbre as manifestações mais fundamentais da vida do país ameaça de colapso, na hipotese de qualquer emergencia que venha a dificultar as importações de oleo Diesel e "Fuel" que nos são necessarios. Enormes desperdicios se verificam, continuamente, na maneira pela qual utilizamos os combustiveis, seja produzindo-os e transportando-os de modo irracional e anti-economico, seja ainda queimando-os mal. Somente nesta Capital, avalia-se em 500 mil cruzeiros diarios o prejuizo acarretado pela combustão imperfeita às industrias bandeirantes. A estrutura de nosso consumo de calorias ainda é inadequada, por não sabermos utilizar devidamente, nem produzir em quantidade suficiente os combustiveis nacionais, nos quais deveriamos dar sempre preferencia. Não estamos aparelhados, quer quanto ao desenvolvimento industrial, quer quanto a técnicos, quer quanto a laboratorios, quer mesmo quanto ao ensino, para esperar melhoria sensivel, em breve prazo, da situação que há pouco descrevi.

Uma das primeiras e mais acertadas providencias a serem tomadas com esse intuito será, sem duvida, a criação de um instituto tecnico especializado, capaz de trazer apoio e orientação cientifica a todos os que utilizam ou produzem combustiveis, correlatas e na formação de tecnicas e frigorificas, bem como capaz, ainda, de cooperar no ensino superior das materias a isso correlatas e na formação de tecnicos em termologia. Trata-se, em suma, de iniciativa de nosso governo altamente oportuna e merecedora de apoio, não somente quando apreciada sob o ponto de vista do interêsse geral, da coletividade em seu conjunto, como tambem quando considerada sob o prisma das conveniencias e necessidades do ensino de engenharia. Aliás, tive ensejo de avaliar da importancia deste assunto com a visita que recebi de um senhor que trouxe ao Palacio, para demonstração, um aparelho destinado a motores e capaz de economizar 20% de combustivel importado, sobretudo gasolina. Esse aparelho, aplicado no automovel, permitiria a utilização do nosso alcool a 42o. E' evidente o interesse do Estado num assunto desta natureza.

NO INTERESSE DO POVO

Finalizando sua palestra, acrescentou o sr. Adhemar de Barros:

— "Eis-nos chegado ao fim de mais este balanço de serviços em prol da coletividade paulista. Somos fiéis aos compromissos firmados perante a consciencia do povo que nos trouxe, com seu prestigio e com a soberania de sua vontade, à investidura de sacrificios que impõe a compreensão da grande causa do momento. Juramos, na era da democracia social e progressista, fazer de nosso programa o meio de conciliar os interesses de todas as classes sociais, sem o menor espirito de divergencia, porque de outra forma é impossivel concretizar as aspirações de nossa gente. E não nos desviaremos desta obrigação, na hora em que o Brasil, a Patria querida de nossos maiores e de nossos filhos, se acha em plena evolução para o futuro que há de assegurar a liberdade e o bem-estar de todos os brasileiros".

PREFEITO E VEREADORES DE MANDURI ELEITOS SOB A LEGENDA DO "P.S.D.", ADEREM AO P.S.P. — Esteve ontem à tarde no palácio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Adhemar de Barros, uma delegação da cidade de Manduri, constituida dos srs. Pedro Primo Orcesi, prefeito municipal, Isidoro Achille Costa, presidente da Camara, Lourenço Prestes, José Aparecido de Almeida, Otavio Manuel França, José Caricati, Antonio Fiarucci, Olimpio José Barreiros e Manuel Barreiros, vereadores, todos eleitos sob a legenda do P.S.D., que foram hipotecar incondicional apoio à atual administração do governador do Estado. Nessa ocasião os visitantes tiveram a oportunidade de entregar ao chefe do Executivo paulista um abaixo-assinado no qual explicam os motivos porque aderiram ao P.S.P., abandonando o P.S.D., por cuja legenda haviam sido eleitos. No clichê um aspecto da visita

Lançada a pedra fundamental do Museu e Escola de Belas Artes

A cerimônia foi presidida pelo governador Adhemar de Barros — A futura escola erguer-se-á à rua Alagoas, no Pacaembu — A solenidade de lançamento da pedra fundamental

D. Paulo Rolim Loureiro lança benção à pedra fundamental

Presidida pelo governador do Estado, realizou-se ontem, às 17 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do «Museu e Escola de Belas-Artes», no terreno onde será erigido, à rua Alagoas, no Pacaembu. A suntuosa obra, para cuja construção serão despendidos cerca de setenta milhões de cruzeiros, foi projetada e doada pelo falecido Armando de Alvares Penteado. Achavam-se presentes à solenidade o conde Silvio Penteado e a sra. Lily Penteado, respectivamente, irmão e viuva do doador, membros da Casa Civil e Militar do governo; srs. Milton Improta, prefeito interino da Capital; Lineu Prestes, reitor da Universidade de S. Paulo; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar da Arquidiocese e figuras representativas da sociedade paulistana. Antes que a solenidade tivesse inicio, chegaram ainda ao local os srs. Cesar Costa e Cesar Vergueiro, que assistiram às cerimonias realizadas.

A CERIMONIA DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Assinado o pergaminho relativo ao acontecimento pelos presentes e procedida a sua respectiva leitura, teve lugar a benção da pedra fundamental por d. Rolim Loureiro, após o que o conde Silvio Penteado pronunciou um discurso alusivo ao ato, enaltecendo o significado e o valor da futura instituição.

Efetuou-se, a seguir, o lançamento da pedra fundamental, tendo sido as primeiras pás de cimento colocadas por d. Lily Penteado e pelo governador do Estado. Encerrando a solenidade, o sr. Adhemar de Barros, em eloquentes palavras, enalteceu aquela realização deixada pelo saudoso Alvares Penteado, congratulando-se ainda com São Paulo, ante aquele exemplo de amor à cultura. Não só ao Estado — afirmou — compete dirimir todos os problemas; a iniciativa particular em muito contribui para o progresso de nossa civilização. Por ultimo, depois de agradecer, em nome do governo, aquele legado ao povo de São Paulo, de valor inestimavel, teve o chefe do Executivo, palavras elogiosas para com a ação dos membros da comissão e à familia Penteado, pelo muito que esta ultima, mais particularmente, tinha feito por São Paulo, como falava eloquentemente, a Escola «Alvares Penteado», a que tantos tributos tinha a render a mocidade paulista.

FIXA O SR. SALOMÃO JORGE A AMIZADE QUE UNE DOIS POVOS

"Bandeirantes da industria e do comercio trabalham incansavelmente nas regiões mais remotas do país"

Sirios-libaneses dedicam ao Brasil amor que chega às raias da exaltação

"Povo sentimental e afetivo que encontrou, na hospitalidade brasileira, indiscutivel afinidade com o seu proprio temperamento"

O sr. Salomão Jorge, lider da bancada do P. S. P. na Assembléia Legislativa, pronunciou um discurso sobre os laços de amizade que unem os povos brasileiro e sirio-libanês e que a seguir publicamos na integra:

O SR. SALOMÃO JORGE — Sr. presidente. Srs. Deputados. Recebi, domingo, a visita do meu velho amigo Elias Assi, que vaio trazer uma noticia altamente significativa: o navio brasileiro "Saint Stephen", capitaneado pelo velho homem do mar, comandante Lucio Valente, regressou do Libano e do Egito, aonde fôra levar um carregamento de arroz, enviado pela colonia libanesa de São Paulo. E' a primeira embarcação brasileira que, nos ultimos trinta e dois anos, esteve no Oriente próximo, e essa viagem significa o inicio de um periodo de grandes transações entre o Brasil e aqueles paises.

Os tripulantes do navio brasileiro — comunicou-me, com transbordante alegria, o meu amigo Elias Assal — foram recebidos com honras e festas excepcionais em todo o Libano. Elias Assi tem sido um verdadeiro embaixador do intercambio cultural entre o Libano, a Siria e o Brasil. Incansavel defensor da causa arabe, é um amigo incondicional da nossa Patria, a quem consagra um amor verdadeiramente filial.

E, sr. presidente, não tenho a menor duvida de que a coletividade sirio-libanesa dedica ao Brasil um amor que chega às raias da exaltação.

A Sra. Conceição Santamaria - Eu era diretora da Cruz Vermelha Brasileira — Secção de São Paulo, no periodo da ultima guerra, e posso dizer a V. Exa., a bem da verdade, que essa colonia foi uma das que mais trabalharam em São Paulo para a remessa de presentes aos nossos soldados, aos nossos pracinhas. Não podemos esquecer, tambem, a benemerita familia Jafet, que, no Ipiranga, assiste a nossa infancia com organizações às suas expensas exclusivas. O Ipiranga aí está, um bairro maravilhoso, progressista, notavel, que devia ser imitado pela maioria das colonias de São Paulo.

O Sr. Salomão Jorge — Agradeço muito o valioso depoimento de V. Exa.

AGRADABILISSIMA SURPRESA

O Sr. Padre Carvalho — A noticia que V. Exa. está comentando, repercutiu da maneira mais grata no coração de todos os brasileiros, como, naturalmente de todos os sirio-libaneses que aqui trabalham.

Cada dia que passa verifica-se que se intensificam os liames e carinho que unem os brasileiros aos sirio-libaneses, porque cada dia que passa vem demonstrar como a colonia sirio-libanesa se identifica cada vez mais com todos os aspectos da vida brasileira, da vida nacional e em todas as iniciativas, em todos os campos de trabalho, em todas as esferas de atividade de nossa patria. No Brasil inteiro, sobretudo em S. Paulo, encontramos sempre a coparticipação do suor, trabalho da dedicação dos sirio-libaneses. De maneira que essa noticia tinha que ser sumamente agradavel, ainda que ela não fizesse mais do que corresponder a uma expectativa. V. Exa. se lembra que em 1925, quando foi ao Oriente uma grande peregrinação brasileira, os brasileiros ficaram, não só entusiasmados, como supremamente comovidos com a acolhida que lá lhes foi dispensada, o que sobretudo para eles constituiu uma agradabilissima surpresa o fato de que tudo aquilo parecia uma continuação para eles, do Brasil: a lingua portuguesa, num sotaque carinhosamente brasileiro era ali falada por tanta gente, por tantas pessoas que haviam trabalhado e mourejado e mesmo haviam aqui nascido. Vibraram pois, de entusiasmo comovido, por encontrarem brasileiros, aos quais dispensaram uma acolhida que marcou época, por ser excepcional na vibração da recepção que jamais os sirio-libaneses houvessem prestado a quem quer que fosse de qualquer nacionalidade. Essa peregrinação marcou época na historia das relações dos sirio-libaneses com o Brasil. Aliás, isso se explica, porque não somente a participação dos sirio-libaneses é cada vez mais intensa na vida economica e comercial de brasileiros e paulistas, como sobretudo na vida afetiva: as familias sirio-libanesas cada vez mais se entrelaçam com as familias brasileiras e paulistas. Basta dizer, para exemplificar, que eu que aqui estou falando tenho um irmão casado com uma filha de libaneses.

Não é de espantar, porquanto essa alegria intensa, com a noticia da recepção, está inundando tanto os corações dos brasileiros como dos sirio-libaneses. Quero me congratular com V. Exa. por estar pondo no devido relevo um fato tão auspicioso e tão grato para todos nós.

O Sr. Salomão Jorge — Não sei como agradecer as nobilissimas palavras de V. Exa. Elas partem de um espirito iluminado, de uma nobre inteligencia, enfim, de um dos grandes valores desta Casa.

O Sr. Padre Carvalho — Muito obrigado a V. Exa.

CONTRIBUIÇÃO HISTORICA

O sr. Sebastião Carneiro — Ratifico gostosamente o aparte tão oportuno e tão justo, tão real e tão expressivo, do nobre amigo revmo. padre Carvalho, ilustre deputado a esta Assembléia Legislativa. E peço venia a S. Exa. para acrescentar que a colonia sirio-libanesa tem sido uma eficiente colaboradora não só do nosso progresso, da nossa cultura, do nosso movimento cultural, senão até do nosso movimento historico, por-

(Conclui na 8.a pagina)

Parlamentares paulistas deverão ir ao Rio defender os interesses da lavoura

Entregue à comissão de deputados da Assembléia Legislativa o relatório da FARESP — Medidas de Ordem Geral — Medidas de Ordem Especial

Na primeira reunião conjunta entre a comissão de deputados da Assembléia Legislativa e os lavradores desta Capital, realizada na sede da Sociedade Rural Brasileira, ficou assentado que os lavradores fariam um relatorio das necessidades e reivindicações da lavoura, a fim de que a comissão parlamentar que irá ao Rio, avistar-se com o presidente da Republica e demais autoridades do poder central, possa inteirar-se dessas reivindicações e, assim, pleitear-lhes junto aos poderes publicos, com conhecimento da causa. Embora a finalidade dessa viagem ao Rio seja tratar de assuntos que interessam ao café, outros motivos de premencia para a lavoura serão tratados, principalmente os de ordem economica.

PRONTO O RELATORIO

A comissão de deputados composta dos deputados Auro de Moura Andrade, Oliveira Costa, Renato Egidio de Sousa Aranha e Ferraz Egreja, já recebeu o relatorio que solicitou das classes agricolas, a fim de discutir com os poderes federais, com perfeito conhecimento de causa. Esse relatorio é um trabalho da FARESP e foi entregue à Assembléia Legislativa por intermedio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e se compõe de duas partes contendo medidas de ordem geral e outra de ordem especial, atingindo todas as culturas existentes em São Paulo.

MEDIDAS DE ORDEM GERAL

1 — Execução do principio de que o financiamento adequado da atividade rural, nas fontes produtoras, não concorre para a inflação. 2 — Extinção das comissões de tabelamento, por inoperantes quanto ao consumidor e por prejudicar a produção de artigos agricolas basicos para o abastecimento interno. Afastamento de medidas policiais contra os produtores de generos de primeira necessidade. Estabelecer como regra que o consumo não se resolve com preços baixos, mas com aumento da produção. 3 — Garantia de preços minimos para os produtos agricolas essenciais. 4 — Conversão do penhor agricola em penhor mercantil, de todos os produtos agricolas, inclusive os do abastecimento interno, com suplementação do financiamento, tão logo o solicite o devedor. Devem ser assentadas com urgencia, medidas praticas de silagem e armazenagem que facilitem essa conversão. 5 — Dispensa da licença-previa para exportação, nas operações de dolares, dos produtos agricolas de que o Brasil é tradicionalmente exportador (café, algodão, laranja, banana, cacau, borracha, etc.). 6 — Concessão de prioridade para as operações de cambio relativas à importação de maquinaria agricola.

MEDIDAS DE ORDEM ESPECIAL

Damos abaixo as medidas de ordem especial:

A) CAFE' — 7 — Financiamento amplo dos conhecimentos do café exportavel, nas bases de Cr$ 400,00 a Cr$ 350,00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil. 8 — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em epoca oportuna (outubro), dos materiais necessarios no combate à broca. 9 — Financiamento das entressafras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do D. N. C. 10 — Financiamento de 90% para as operações, no país e no exterior, versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas entidades de classe.

B) ALGODÃO — 11 — Financiamento da cultura de algodão na base minima de Cr$ 1.400,00 por hectare, operações a serem autorizadas imediatamente.

C) PECUARIA — 12 — Eliminação das restrições ao financiamento da pecuaria de criação e corte, realizando-o na base de 60% do valor efetivo dos rebanhos de forma a permitir o desenvolvimento normal dos negocios e como unica maneira de promover o abastecimento satisfatorio. 13 — Autorização para a exportação imediata dos estoques de carne enlatada em poder dos industriais e sem aplicação no mercado interno, a fim de desmobilizar enorme massa de valor sujeita a deterioração e criar cambiais.

D) OLEOS VEGETAIS — 14 — Licença de exportação para os oleos vegetais com produção em excesso, notadamente o de amendoim, a fim de assegurar o preço minimo da materia-prima, promovendo o fomento das plantações.

E) SERICICULTURA — 15 — Garantia de preço minimo de 12 cruzeiros para o quilo de casulo verde ou cru, mantendo-se as atuais restrições à importação do fio de sêda natural e estabelecendo-se creditos imediatos para a recuperação das plantações de amoreiras e instalações basicas indispensaveis ao trabalho do sericicultor. Deve ser aprovado com urgencia ainda o projeto em andamento no Congresso estabelecendo a obrigatoriedade da mistura do fio de sêda natural nos tecidos de fio sintetico.

F) FRUTICULTURA — 16 — Financiamento adequado para a recuperação dos pomares citricos nacionais. 17 — Inclusão das frutas citricas e da banana em todos os acordos de comercio firmados pelo Brasil, principalmente em relação aos paises que nos importavam essas frutas antes da guerra, devendo ainda ser estabelecida uma orientação firme quanto à politica de reciprocidade nas trocas com paises produtores dos frutos de largo consumo em nosso país. 18 — Aparelhamento dos barcos brasileiros para o transporte de frutas nacionais. 19 — Eliminação das dificuldades de ordem bancaria e burocraticas que entravam e até impedem a exportação.

G) CEREAIS — 20 — Alem das medidas de ordem geral, preconizadas nos itens 2, 3 e 4, recomendam-se mais as seguintes: a) financiamento da entressafra, com base nos preços minimos oficiais; b) garantia aos preços do mercado interno de justa paridade em correlação com os dos mercados internacionais.

H) OUTRAS CULTURAS — (chá, manta, ramie, mandioca, etc.) — 21 — Alem das medidas de ordem geral, preconizadas nos itens 3 e 4 e da especial do item 19, recomendam-se mais as seguintes: a) revisão dos registros de patente concedidos aos fabricantes de maquinaria indispensavel ao beneficiamento da produção ou venda, em bases economicas, das maquinas nacionais com patentes já registradas; b) amparo a nova industria nacional criada para a manipulação dos produtos nacionais contra as imposições dos paises signatarios de acordos comerciais com o Brasil.

A Federação das Industrias pede ao Banco do Brasil maior financiamento para a lavoura

INSUFICIENTE O AUXILIO PRESTADO AOS LAVRADORES — ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA DO ESTADO — IMPOSTO DE SISA SOBRE IMOVEIS COMPROMISSADOS

Analisando a situação economica do Estado, teve o sr. Manoel da Costa Santos, na ultima reunião da Federação das Industrias, o ensejo de apontar quão dificil é a mesma, ressaltando que seu aspecto mais grave é exatamente esse de que qualquer abalo na posição economica e financeira de São Paulo repercute imediata e fundamente em todo o país. Seria necessario, portanto, que sem prejuizo dos seus pontos de vista politico-partidarios, se unissem todos os representantes paulistas na Camara Federal, em torno da defesa da nossa economia.

Sobre o mesmo assunto falou, em seguida, o sr. Hamilton Prado, que depois de aprovar as palavras do sr. Manoel da Costa Santos, sugeriu se convidassem os lideres das bancadas paulistas na Camara Federal para uma reunião conjunta com as classes produtoras, na qual poderia o assunto ser debatido em todos os seus aspectos.

FINANCIAMENTO A LAVOURA

Ainda na aludida reunião, foi objeto de debates a questão do financiamento para as atividades agropecuarias. O sr. Francisco Sales Vicente de Azevedo teve oportunidade de pôr em foco o deslocamento, nesta epoca do ano, de numerario paulista para os cofres federais, proveniente do pagamento do Imposto de Renda, que coincide com a epoca do financiamento à lavoura.

Por proposta do sr. Francisco da Silva Villela, a Federação das Industrias enviou ao presidente do Banco do Brasil o seguinte telegrama:

"A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, refletindo o pensamento da grande classe que representam, têm o dever de manifestar a v. exa. suas apreensões diante da situação que atravessa este Estado em face da deficiencia de numerario. Está iminente a semeadura de novas safras agricolas, ameaçadas de fracasso por falta de financiamento adequado e urgente, dado que maior retardamento significaria a inutilidade de qualquer providencia futura, pois a epoca do plantio está tendo inicio. O numerario à disposição das forças de produção deste Estado é absolutamente insuficiente para atender todas as nossas necessidades. A situação foi agravada devido ao mal-estar determinado pela incerteza do futuro, provocando a retração de negocios. E' imperioso que o governo forneça elementos financeiros que permitam que a produção deste Estado, especialmente a agricola, não sofra abalos, os quais poderão acarretar o desemprego e consequentes agitações sociais, que teriam efeitos calamitosos não só em São Paulo, mas em toda a nação. Confiando que providencias urgentes reclamadas para a situação serão tomadas, apresentamos respeitosos cumprimentos. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo."

IMPOSTO DE SISA SOBRE IMOVEIS COMPROMISSADOS

Outro assunto que mereceu detalhados debates dos representantes das classes produtoras de S. Paulo, foi o que diz respeito ao imposto de sisa sobre imoveis compromissados. Falando sobre o assunto, o sr. Egon Felix Gottschalk lembrou que, em recente sentença, proferida em 1.a instancia no fôro desta Capital, o imposto de sisa que incide sobre imoveis compromissados deve ser calculado, não pelo preço combinado na data do compromisso, mas sim tendo em vista o valor do imovel na data da lavratura da escritura definitiva. Esta sentença veio quebrar a jurisprudencia até agora pacifica a respeito do assunto, apesar das razões de fato e de direito que militam contra ela. O sr. Egon Felix Gottschalk alertou a Casa sobre as consequencias da nova orientação jurisprudencional, que representará, por certo, o fim de todos os negocios de transmissão de imoveis à base de compromisso. Seria o caso, mesmo, de se solicitar o pronunciamento do Legislativo a proposito do assunto.

ACORDO COMERCIAL COM A ARGENTINA

Segundo carta do Centro das Industrias no Rio de Janeiro, à sua congenere de São Paulo, o ministro da Fazenda nomeou a comissão que estudará o novo acordo comercial e financeiro entre nosso país e a Argentina. A comissão ficou assim constituida: José Vieira Machado, presidente; José Nunes Guimarães, do Ministerio da Fazenda e membro do Conselho de Economia da Confederação Nacional da Industria; Hamilcar Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil e Octavio Bulhões, representante do ministro da Fazenda

"Tenho elementos para demonstrar a legitimidade e exatidão do balanço"

A propósito das contas de 1947 da Prefeitura, e do seu possivel comparecimento à Camara Municipal para prestar esclarecimentos sôbre o assunto, fala o prefeito Milton Improta

As contas da Municipalidade referentes ao exercicio de 1947, e que não foram aprovadas pela Camara Municipal, resultando daí a saida do sr. Paulo Lauro da Prefeitura, continuam a ser um dos assuntos do dia, ainda mais que no Legislativo Municipal ainda se estão travando constantes e apaixonados discursos sobre o assunto. Ainda na sessão de anteontem, a proposito de um requerimento solicitando a designação de uma comissão de cinco vereadores para efetivarem a responsabilidade civil e criminal do ex-prefeito, o balanço da Prefeitura veio de novo à baila, e de novo foram citadas declarações do vereador Pedreschi quando, em discurso sobre o caso, afirmou, como tecnico em contabilidade, que o balanço apresentado é falso em sua substancia.

Agora, o vereador Cantidio Sampaio, do P.S.P., enviou à Mesa da Camara um requerimento em que solicita a presença, no plenario da edilidade, do sr. Milton Improta, secretario das Finanças ao tempo da administração Paulo Lauro, e atual prefeito-interino, a fim de prestar — como um dos signatarios do balanço e como tecnico em contabilidade e finanças publicas — esclarecimentos sobre o assunto.

O sr. Milton Improta, que por mais de uma vez já deu sua opinião sobre as contas de 1947 da Prefeitura, afirmando que as mesmas se encontram na mais perfeita ordem, ordem que o balanço apresentado à Camara Municipal e por esta rejeitado reflete com absoluta fidelidade, prestou ontem à nossa reportagem os seguintes informes, quando convidado a se manifestar sobre o requerimento do sr. Cantidio Sampaio:

— "Estou aguardando a decisão da Camara, a esse respeito. Devo contudo esclarecer que, no caso de ser aprovado o requerimento do vereador Cantidio Sampaio, será com o maior prazer que comparecerei perante o Legislativo Municipal e prestarei todos os esclarecimentos que me forem solicitados. Posso desde já adiantar que tenho elementos para demonstrar a legitimidade e exatidão do balanço".

Finalizando, acrescentou:

— "Nesse balanço não há qualquer falsidade. Falsidade implica em malicia e em má fé. E má fé ou malicia não existem no balanço".

Dr. Orestes Bianco Disessa
— ADVOGADO —
tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que transferiu o seu ESCRITORIO DE ADVOCACIA para a
AV. RANGEL PESTANA, 28 — 7.º ANDAR — SALAS 702-704 — FONE 2-0324 (Esq. R. 11 de Agosto — Edificio R. Monteiro) — S. PAULO.

RÁDIOS
AGORA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

Quarta-feira
Cr.$ 1.500.000,00

2 MILHÕES de cruzeiros
até que enfim!
AMANHÃ
Loteria Federal

PELO INTERIOR

RADIO-PATRULHA DE ITAJUBI

Há oito anos atrás a então Prefeitura Municipal da cidade de Itajubi, num gesto nobre e edificante, adquiriu um carro de radio-patrulha para aquela localidade, e o doou à Delegacia de Policia local. Aquele medida do Executivo, já naquele tempo, mereceu muitos elogios, porque foi ao encontro de muitos problemas que existiam, como ainda hoje têm vida em Itajubi.

Itajubi está muito afastada de estradas de ferro e isolada de qualquer telegrafo. O serviço telefonico da região já de há muito vem merecendo severas criticas, pela sua ineficiencia. Assim, alem de cobrir o proprio setor a que era verdadeiramente destinada, a radio-patrulha de Itajubi prestava inestimaveis operações a inumeras outras atividades ligadas diretamente à vida de Itajubi.

Fazem, no entanto, dois anos que aquela viatura foi retirada de Itajubi pela Secretaria de Segurança Publica, trazida para a Capital e, daqui, enviada para outra cidade do Interior.

A edilidade de Itajubi, juntamente com o governador da cidade, iniciou um movimento, com o fim de solicitar das autoridades policiais do Estado a devolução da radio-patrulha Z.Y.18, que tanta falta faz a Itajubi, principalmente nas estações chuvosas, quando a cidade se vê inundada pelas já tradicionais enchentes do rio Monjolinho, que atravessa a parte central da localidade.

Têm a palavra, portanto, as nossas autoridades. E, convem não esquecer, que a radio-patrulha Z.Y.18 de Itajubi foi doada à cidade por iniciativa particular. Mas, em qualquer hipotese, Itajubi precisa daquela viatura.

SANTOS

Adiada a votação do projeto criando o quadro de enfermeiros municipais

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Com inicio às 14,30, sob a presidencia do sr. André Freire e secretariada pelos srs. Salvador Evangelista e Pedro Teodoro da Cunha, realizou-se hoje a 34.a sessão ordinaria da Camara Municipal de Santos. Depois de procedida a leitura da materia do expediente, usaram da palavra diversos oradores, entre os quais, o sr. Florival Barleta, que apresentou dois requerimentos, a saber: No sentido de que fosse enviado um oficio de aplausos aos deputados estaduais Lincoln Feliciano e padre Batista de Carvalho, devido ao projeto de lei que apresentaram à Assembléia Legislativa, criando uma Faculdade de Medicina e Cirurgia em Santos. O outro requerimento solicitava fosse enviado um oficio ao Legislativo paulista, apelando pela aprovação daquela proposição. A seguir foram apreciadas as materias constantes da ordem do dia. Varios projetos dando os nomes de diversas pessoas às ruas projetadas da cidade foram aprovados. O projeto de lei de autoria do sr. Nelson Noschese, criando o quadro de enfermeiros municipais em Santos, depois de alguns debates quanto aos salarios daqueles profissionais, teve sua discussão adiada.

Grave conflito provocado por militares — Aos primeiros minutos da madrugada de hoje ocorreu grave conflito no conventilho situado à rua Amador Bueno, 191, no qual tomaram parte ativa os soldados Ovidio da Silva Vander e Bento da Silva, ambos do 6.o B.C. da Força Policial. Ao que foi apurado, aqueles militares, sem motivos justificaveis, penetraram na aludida casa e agrediram a socos Silvia Aurora Martins, ferindo-a no rosto. Eugenio Fortunato e Antero Fortunato, residentes à rua João Pessoa, 327 e José Clemente Ferreira, s|n., respectivamente, tomaram a defesa da mulher, estabelecendo-se então o conflito. Num instante, mesas, cadeiras, copos e garrafas rolaram pelo chão, ao mesmo tempo que se ouviam gritos nervosos das mulheres ali residentes. Com a chegada da policia, os animos foram serenados, constatando-se que se encontravam feridos Silvia e os turbulentos soldados, os quais foram medicados no dispensario do Pronto Socorro.

Menor atropelado por um automovel — Por volta das 11,20 de hoje, na confluencia da rua Carvalho de Mendonça com a av. Bernardino de Campos, o automovel de chapa 11.43.76, dirigido por João Casimiro Muniz, domiciliado à av. Presidente Wilson, 68, atropelou o menor Cassio Pereira, de 8 anos, residente à rua Espirito Santo, 118. Pelo proprio motorista a pequena vitima foi conduzida ao dispensario do Pronto Socorro, onde recebeu os necessarios medicamentos, retirando-se a seguir.



HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO DIRETORIO MUNICIPAL DO P.S.P. DE JACAREI — Foi oferecido, dia 29 ultimo, em homenagem ao sr. Albano Maximo, presidente do Diretorio Municipal do Partido Social Progressista e da Associação Comercial de Jacareí, por seus amigos e admiradores, um banquete que contou com a presença de altas autoridades daquela cidade, além do superintendente do Ensino Profissional do Estado, sr. Arnaldo Laurindo, que lá esteve pessoalmente. O governador do Estado foi representado naquela recepção pelo sr. Ubirajara Mercadante Loureiro, presidente da Camara Municipal de Jacareí. A comissão promotora da homenagem foi constituida pelos srs. Ubirajara Mercadante Loureiro, Eurico Wanderley Moraes de Carvalho e José Salgado Bicudo. O cliché fixa um aspecto do banquete

MATTE LEÃO

"USE E ABUSE"

anuncia para HOJE, às 21,30

a sensacional estréia do mais original

e divertido programa de auditório!

★

MILHARES DE CRUZEIROS EM PREMIOS!

★

"Clube dos Leões"

PRH-9 RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA QUE DÁ AO POVO, OS PROGRAMAS QUE O POVO QUER OUVIR

MOVIMENTO SINDICAL



ECOS DA 31.a CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO — Eis aqui, fotografada em plena sessões da 31.a Conferencia Internacional do Trabalho, a delegação brasileira àquele certame, composta dos srs. Nerio S. W. Battendieri. A. Bandeira de Melo, Emilio Lang Junior e Angelo Parmigiani. Conforme noticiamos, a delegação brasileira subscreveu, entre outros, o convenio relativo à liberdade sindical e à proteção do direito sindical. A maioria absoluta das delegações presentes à Conferencia proclamou que o principio da liberdade de associação das organizações de empregados e de empregadores é um dos meios susceptiveis de melhorar a situação dos trabalhadores e de garantir a paz e que a liberdade de expressão e de associação é essencial para o progresso constante, tal como está tambem na Declaração de Filadelfia. A 31.a Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em São Francisco, foi um grande exito e seus efeitos deverão fazer sentir-se no movimento sindical brasileiro. Da esquerda para a direita, o sr. Galliez, que teve papel importante na Conferencia, e os srs. Nerio Battendieri, Bandeira de Melo, Emilio Lang Jr. e Angelo Parmigiani

O ministro do Trabalho responde às críticas contra ele formuladas, da tribuna, pelo sr. Hermes Lima

O ministro do Trabalho, a proposito de um discurso pronunciado na Camara pelo deputado Hermes Lima, que lhe fez criticas em virtude de haver o presidente da Confederação dos Trabalhadores na Industria, sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, dirigido cartas aos sindicatos filiados para que se manifestassem contra o anteprojeto de lei sindical, de autoria do deputado João Mangabeira, declarou aos jornalistas:

— «Realmente, li nos jornais de hoje o discurso proferido pelo ilustre deputado Hermes Lima. Confesso, com franqueza, que estranhei seus termos e as criticas feitas ao Ministerio do Trabalho, uma vez que este não pode ser responsabilizado por atitudes de presidentes de qualquer entidade representativa dos trabalhadores. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria não tem qualquer subordinação ao Ministerio, não exercendo sequer qualquer função de representação classista em qualquer setor do serviço publico. Honestamente, não se pode atribuir à pessoa do ministro do Trabalho, como se pretendeu fazer, a autoria ou mesmo a menor interferencia na elaboração das circulares enviadas às entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. Dessa forma, posso assegurar que o documento lido na tribuna da Camara não era do meu conhecimento, pois dele só tive noticia, na manhã de hoje, através dos jornais».

Ofertas de empregados

Acham-se registradas na 2.a Secção da D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas de empregados:

1 Niquelador de metais — 1 mecanico especializado em motores — 3 mensageiros — 2 auxiliares de enfermeira — 6 serventes para fabrica de tecidos — 2 motoristas para caminhão — 1 correntista — 2 maquinistas para carpintaria — 1 fiandeiro seda — 2 faxineiros — 3 serventes de pedreiro — 1 pedreiro meia colher — 7 trabalhadores para fabrica.

Assembléia, amanhã, dos oficiais marceneiros

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo realiza amanhã, às 20 horas, uma assembléia extraordinaria, a fim de ser deliberado sobre a proposta de aquisição de um imovel para sede propria.

Em virtude do vulto do empreendimento, o presidente pede a presença de todos os associados, à praça da Sé, 297, 2.a sobreloja, sala 50.

Serviço volante de emissão de carteiras profissionais

Comunicam-nos:

«A Diretoria de Organização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, comunica aos srs. empregadores em geral, que possui um serviço volante de emissão de carteiras profissionais, devidamente aparelhado para atender a identificar os empregados no proprio local de trabalho. Acha-se esse serviço à disposição de todas as firmas que possuam mais de 10 empregados sem carteiras. Os interessados devem solicitar por escrito, ao Departamento Estadual do Trabalho, a prestação desse serviço. Outras informações são fornecidas pela Diretoria de Organização do Trabalho ou pelo telefone 2-9861, diariamente das 12 às 18 horas e aos sabados das 9 às 12 horas».

OUÇA

diariamente às 7 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Sto. André

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, de ordem do sr. Presidente, convoco os Srs. Associados, quites com os cofres sociais, que tenham mais de 2 anos de profissão e mais de 6 meses de quadro social, e que estejam em gozo de seus direitos, a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no SALÃO MINAS GERAIS F. C., sito ao LARGO DA CONCORDIA n.º 86, no proximo dia 7 de Setembro vindouro, às 14 horas, em primeira convocação, caso haja numero legal, e em segunda convocação 2 horas após, ou seja às 16 horas, com qualquer numero, para tratar da seguinte ordem do dia:

A) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Ass. anterior;

B) — Discussão, votação e aprovação, para suplementação de verbas para o corrente exercicio;

C) — Discussão, votação para ser criado o serviço de assistencia a maternidade;

D) — Submeter ad-referendum da Assembléia às nomeações dos Drs. Jeronimo Higino Pereira de Carvalho e Antonia Muscat, bem como fixar-lhes os vencimentos;

E) — Referendar os aumentos de vencimentos dos funcionarios do Sindicato, feito pela Junta Governativa;

F) — Discutir um plano de Sindicalização para a Categoria concedendo um premio aos Sindicalizados que mais fizerem pelo desenvolvimento do Sindicato, dentro do espirito ASSOCIATIVO, premio esse que será concedido em dinheiro, conforme plano dos membros da Junta, bem como o que fôr deliberado em plenario.

NOTA:

Será exigida a carteira Social de cada Sindicalizado, para que o mesmo possa fazer uso do voto. Aquele que não trouxer a Carteira do Sindicato não poderá votar nesta ASSEMBLE'IA.

São Paulo, 31 de Agosto de 1948.

a) **Domingos Lucena de Araujo — Secretario**

(1-2-3)

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO

O Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, com base nos estatutos e atendendo à recomendação do C. R., feita à Diretoria da entidade em 19 de junho de 1948, convoca, pelo presente edital, o Conselho de Representantes da citada Federação para reunir-se extraordinariamente, no dia 18 (Dezoito) deste mês de setembro, às 12 horas, na sede federativa, à rua Florencio de Abreu, 157 — 5.o andar — conjunto 505, nesta Capital, a fim de:

discutir e deliberar sobre a orientação, a ser adotada para o futuro, que norteiará a ação da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo com respeito às suas relações com o Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Arendizagem Comercial.

Se na hora acima fixada não houver «quorum» estatutario, a reunião será instalada às 14 horas do mesmo dia 18, no referido local, em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de delegações presentes.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

a) **Angelo Parmigiani Presidente**

(2-3-4)

PREFEITURA MUNICIPAL

ASSESSORIA - LEGISLATIVA DO GABINETE DO PREFEITO

Prestará informações e atenderá pedidos formulados pelos vereadores municipais

O prefeito interino da Capital, reuniu, na tarde de ontem, os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, concedendo-lhes uma entrevista coletiva.

Preliminarmente, informou, que em reunião que manteve com o seu secretariado, às 15 horas, no «Salão Nobre» da Prefeitura, se tratou exclusivamente de traçar normas e diretrizes sobre a alta administração municipal, bem como foram determinadas medidas a fim de que os processos tivessem rapido andamento e descongestionassem os trabalhos do gabinete.

A seguir, acrescentou que, na mesma reunião, ficou deliberada a criação da Assessoria Tecnico-Legislativa, junto ao seu gabinete, para facilitar os trabalhos da Camara Municipal, e que terá a função precipua de atender pedidos, informações e indicações, que forem apresentadas pelos vereadores municipais.

«Essa Assessoria — finalizou — será constituida por funcionarios conhecedores dos diversos setores dos serviços municipais, e será igual à que funciona na Assembléia Legislativa do Estado, porem, em menores proporções. Para constitui-la, serão designados, engenheiros municipais, advogados, contadores, lançador e outros tecnicos».

Uso de automoveis da Prefeitura — Por determinação do prefeito interino da Capital, os automoveis da Prefeitura somente poderão ser usado para serviços de interesse publico.

Abrigo rodoviario de Santo Amaro — Acha-se aberta concorrencia publica, na Divisão do Patrimonio e Almoxarifado, para arrendamento, pelo prazo de dois anos, de dependencias da estação rodoviaria de Santo Amaro.

Taxa de pavimentação — Estão sendo notificados para pagamento da taxa de pavimentação os proprietarios de imoveis localizados nas ruas Otavio Nebias, Marcelino Vieira de Almeida, Rodrigo Cesar de Menezes e Dona Ana Pimentel.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Lauro A. Pinto Jr. e outros x Abib Nuri Abud e Cia. — rejeitado os embargos da declaração.

3.a — Luiz Bombonato x Cia. Fazenda Belem SPR Co. — procedente em parte. Ladi Helena Verardo x Huchar Ltda. — procedente à revelia. Horacio Pereira Lima e outros x Estrada Eng. Arq. Constr. Ind. Com. — procedente à revelia.

5.a — Americo Rocha x Distribuidora de Bebidas Bosque da Saude Ltda. — procedente.

6.a — Leon Sabra x Thomé Cury — procedente em parte. Justino Jamaitis x Mangels e Kreutzberg — procedente.

PAUTA PARA HOJE

Tribunal Regional:

Repressagem e Armazenagem de Algodão S|A. x Silvino Teixeira Martins. Valdemar Nakime x Sociedade Radio Guairaça Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — 13,00 — José Leroze e outros x I.R.F. Matarazzo S|A. 13,15 — Jacob Checan x Metalurgica Paulista S|A. 13,00 — Luiz Fernandes e outro x Pedreira Sta. Evelina Ltda. 13,20 — Dimitrie Doja x Irmãos Ichardak. 13,40 — Joaquim Caetano da Silva x Pedreiras Cantareira S|A. 14,00 — Henrique Azzoni x Ernesto de Carvalho e Cia. 14,20 — Lidio Ferreira x Casas Clo — Modas p| Crianças e Tricôs Ltda. — 14.40 — João Cocho x Padaria e Conf. Comercial Ltda 15,00 — Olinda Bonavaglia x Paulo Ricardo Levacov. 15,20 — Domingos Palumbo x Cia Parafusos Metalurgica Sta. Rosa. 15.40 — Inês Francisco x Irmãos Ferrari.

2.a — 13,30 — José de Sampaio x Bolsa de Mercadorias S. Paulo. João Andriiauskas e outros x Esquadrias Padrão S|A. 13,40 — Luiz Pietrobom e outros x Vidraria Sta Marina. 13.50 — José Ferreira da Silva x Irmãos Guelf 14.00 — Stefan Szalay x I.R.F. Matarazzo 14,10 — Roberto Mesquita S. Junior x Consorcio Nacional de Terrenos 14.20 — Antonio José Batista x S|A. I.R.F. Matarazzo 14.30 — Jacob Appelbaum x Ind Moveis Esmaltados Brasil 14.40 — Elio Costa Curta x Fabr. Tecidos Labor S|A. 15.00 — Sebastião Correa da Silva x Harontim Basdadjian.

4.a — 13.30 — Deodato Araujo Campos x G.I.A.M. Soc. Ind Americana de M. Torquato Di Tella. 13,30 — Francisco de Paiva x Bar e Café Globo 14.00 — Benedito Amaral Santos Filho x Recreio Stefano. 14.00 — Aliza da Conceição Teixeira x Angelo Andreto. 14.30 — Jovino Ferreira do Amaral x C.M.T.C. 14.20 — Josefa Asnal Torres x Ind. São Paulo. 15.00 — Geraldo Alves dos Santos x Construtora R. Capobianco S.A. 15.00 — Geraldo de Oliveira x Alfredo Ganova. 15.30 — José Gomes x Panificadora de Luxo Columbia.

5.a — 13.00 — Raul Alves x Pustes Cavan. Julio Pedro Martins x Nicola Abate Justa Terribile Leonardi x S|A. I.R.F. Matarazzo 13,45 — Euclides dos Reis x S|A. Fabrica Orion Luiz Maria dos Santos x Manoel Quadros Barros Camilo Gonçalves Espirito Santo x C.M.T.C. 13,30 — Alfredo Godol Matos x Laborterapica S|A. 13,45 — Cia Nitro Quimica Brasileira x Paulo Pires.

6.a — 14,00 — E. F. Santos a Jundiaí x Antonio da Cunha. Domingos Regatis x Empr. Periodicos Associados Nacional Ltda. Sebastião Thimoteo Luiz e outros x Raul Lecchi e Cia. Herbert Colatka x Laboratorio Biossintetico S|A. 14,15 — Guido Galli x Prod. Alimenticios Embaré S|A. Eleuterio José dos Santos x Ceramica Parque Sousbane. Francisco da Silva x Empr. Auto Onibus São Bernardo Ltda. 14,30 — José Paris e Augusto Paris x Industria Textis Calfat S|A. João Alves Oliveira x P. Maggi e Cia. Ltda. 14,45 — Nicolau Garcia Padilho x Lamsa Laminação Artef. Metais. 15,00 — Manoel Dias Serralheiro x Moutinho Comercio e Industria S|A. José André x Aluminium Union Ltda.

7.a — 13,30 — Luiz Franco de Oliveira x Ao Vigente. 13,45 — Weinz Oscar x CODIQ. 14,40 — João Tonicelli x Cytex Ltda. 14,15 — Assunta Montesano e outros x Laminação Caravelas 14,30 — Inocencia Cravo Andrade x Bioquimica Ltda 14,45 — Duilio Galli e outro x Ind. Paulista de Tecidos Ltda. 15,00 — Milton Falcone x Melone e Cia. Ltda. 15,15 — Manoel Pinto x Ind. Linho e Algodão Dalvy S|A. 15.30 — Gino Alge x Cia. Bras. Petroleo Gulf. 14,45 — Joaquim Francisco Fogaça x Mitec — Ind. Bras. Mec. Ferro Maleavel 16,00 — Valdemar Tavares Silva x Soc. Tec. Bremensis Ltda 16,00 — João Luiz Vanderley x Irmãos Abouchar Ltda.

MERCADOS

Sinopse do dia

Com as mesmas caracteristicas da vespera, funcionou, ontem, o mercado de café disponivel, continuando bastante calmo e com os exportadores bem retraidos, classificando o necessario para completar os embarques mais proximos. O mercado de entrega direta trabalhou calmo e quase sem movimento, tendo apenas o periodo de outubro a dezembro de 49, acusado alta de 50 centavos, por 10 quilos, conservando os demais periodos a mesma posição do fechamento anterior. Na Bolsa de Santos o mercado esteve calmo, com vendas de apenas 500 sacas, registrou baixa de 10 centavos para setembro, ficando os demais meses com suas cotações inalteradas. Em Nova York o contrato "Santos" fechou calmo, registrando-se baixa de 4 a 9 pontos. As vendas estiveram limitadas a 3.000 sacas. O contrato "Rio", que não registrou negocios, acusou baixa de 5 pontos.

* * *

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou com vendas de apenas 1.500 arrobas, acusando alta de 40 centavos em outubro; 70 centavos em dezembro e 1 cruzeiro em janeiro, ficando março inalterado, setembro cotado a 187,00 e maio e julho sem interesse. O disponivel fechou calmo, com suas ofertas inalteradas. Em Nova York o mercado fechou apenas estavel, com baixa de 5 a 28 pontos, tendo o disponivel registrado baixa de 10 pontos.

* * *

No mercado de titulos não se registrou movimento de importancia, cujo total das vendas deram Cr$ 2.372.204,50, com a contribuição dos valores particulares, num total de apenas 314.478 cruzeiros.

* * *

No mercado de cereais o feijão fechou frouxo, com baixa de apenas 5 cruzeiros para o "chumbinho" tipo Paraná e 2 cruzeiros para o "chumbinho" lustrado. A alfafa registrou alta de 5 centavos para o tipo do Estado, especial. As demais mercadorias estiveram com suas cotações inalteradas.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 1.o	2
Setembro	90,50	89,00
Out. a dez. de 1948	92,00	92,00
Jan. a junho de 1949	93,50	93,50
Julho a dez. de 1949	93,00	93,00
Jan. a junho de 1950	93,00	92,30

Mercado: Calmo

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 1 foram de 25.757 sacas e somando o total do mês 25.757 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 33.098 sacas e passando os embarques para 27.036 sacas e constando a existencia de 2.166.338 sacas.

— As passagens orçaram em 35.142 sacas e os despachos foram de 34.385 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50; Duros Cr$ 86,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53.00.

Mercado Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 2)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Setembro	91,70	91,60
Dezembro	92,40	92,40
Janeiro	92,40	92,40
Março	92,50	92,50
Maio	92,50	92,50
Julho	92,60	92,60

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 2)

CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant	Fech
Setembro	21,65	21,68
Dezembro	20,92	20,84
Março	20,03	19,96
Maio	19,53	19,46
Julho, 1949	19,10	19,01

Mercado: Calmo.
Fechamento: Baixa de 4 a 9 pontos.
Vendas: 3.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech
Setembro	15,95	15,90
Dezembro	15,95	15,90
Maio	-	-
Julho, 1948	--	—

Mercado: Calmo.
Fechamento: Baixa de 5 pontos.
Vendas: Não houve

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 2)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi	Nomi
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.º 2	23,00	23,00
Tipo "Santos" n.º 4	22,75	22,75
Tipo "Santos" n.o 2 extr mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,25	26,25
Milds	-	-

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 2 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,69	21,69
Dezembro	20,92	20,93
Março	20,03	20,04
Maio	19,53	19,45
Julho	19,10	19,03

Total de vendas hoje: 12 contratos (390.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO
(Base tipo 7):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	19,95	15,95
Dezembro	19,95	15,95

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.92,12
Montevideu	9.59,29
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76
Vendedores:	
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aérea ou cabo)	18.72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,65
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Capenhague (coroa)	3.90,03
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81.76, a grama.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 2-9-48

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.160.276
ENTRADAS			
Café entrado desde 1.o c/mês		35.025	
Café entrado hoje:			
Paulista	32.064		
Mineiro	734		
Goiano	300		
Paranaense	—	33.098	
Total entrado durante o mês, até hoje			68.123
EMBARQUES			
Café embarcado desde 1.o c/mês		25.535	
Café embarcado hoje		27.036	
Total embarcado durante o mês, até hoje			52.571
DESPACHOS:			
Café despachado desde 1.o c/mês		15.754	
Café despachado hoje		34.385	
Total despachado durante o mês, até hoje			50.139

TERMO DE NOVA YORK:
Abertura: — alta de 2 a 7 — baixa de 19.
1.a — inalterada.
2.a — baixa de 1 a 15.
Fechamento — baixa de 4 a 8. — Mercado calmo.
Vendas — 3.000 sacas.

TERMO DE SANTOS: — Oscilação — baixa parcial de 0,10 para o mês presente, para os demais meses — inalterado.
Vendas: 500 sacas — Mercado calmo.

Estoque da praça hoje	2.166.338

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:

Rio — Tipo 7	14.50
Santos — Tipo 4	26.25 a 26.50

Informação do dia 2, às 17,30:

MERCADO DISPONIVEL:

Tipo 4, mole, Cr$ 89,50 — Tipo 4, duro, Cr$ 86,00. — Tipo 5, s/descrição, Cr$ 53,00. — Mercado calmo.

Vendas do dia 1.o: 25.757. — Mês e ano: 1.299.221.

Liberado e não computado no estoque: D.N.C.: 2.942. — Liberado pela E.F.S.J.: 23.313. — Pela E.F.S.: 9.785.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
15	Federais port.	650,00
100	Unificadas	534,00
11	Unificadas	535,00
226	Ferroviarias	620,00
410	Ferroviarias	619,00
15	Uniformizadas	835,00
12	Uniformizadas	831,00
11	Municipais "1942"	750,00
	Obrigações: Federais de Guerra:	
30	5.000,00	3.381,00
50	5.000,00	3.390,00
232	1.000,00	675,00
293	1.000,00	680,00
31	500,00	334,00
4	500,00	341,00
79	200,00	133,90
61	200,00	132,00
325	100,00	66,50
4	100,00	66,00
	Letras:	
40	Hip. Bco. Brasil	800,00
335	Capital "1913"	72,00
	Ações:	
677	Cia. Paulista nom.	162,00
350	Cia. Paulista port.	186,00
342	Cia. Paulista port.	187,00
11	Clinicas Nelson Libero	200,00
100	Trol Ind. Comercio S|A.	1.205,00
100	Cia. São Paulo Alpargatas pref.	165,00
100	"Mitec" Ind. Brasileira de Ferro Maleavel	250,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Setembro	N|C	187,00
Outubro	187,60	188,00
Dezembro	185,00	185,70
Janeiro	185,50	187,30
Março	185,00	185,00
Maio	N|C	N|C
Maio	N|C	N|C
Julho	N|C	N|C

Negocios realizados: 1.500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 1	2
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 30 de agosto
(Anexo do boletim n 1.657 de 2-9-1948)

TIPOS	Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	127	22.284	0,00	0,01
3/4	736	131.360	0,07	0,10
4	16.441	3.093.891	1,08	2,22
4/5	215.353	41.377.840	18,41	29,71
5	272.338	52.354.524	32,54	37,59
5/6	140.942	26.943.009	25,93	19,35
6	50.928	9.715.550	11,93	6,98
6/7	20.381	3.869.185	6,59	2,78
7	7.134	1.340.745	2,53	0,97
8	1.706	319.428	0,69	0,23
9	347	63.528	0,15	0,04
Inf. a 9	158	30.071	0,03	0,02
TOTAL	726.591	139.261.415	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 31-8: 4.725 fds. — Dia 1.º-9: 2.334 fds. — Dia 2-9: 2.604 fds.

EXPORTAÇAO
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 31-8	269.968	38.197.652
Em 1-9	22.372	1.190.792
TOTAL	3.921.689	177.914.962

PERNAMBUCO
(Panameuro 2)

	Ant.	Fech.
Existencia	18.823	18.123
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel

ALGODAO NOVA YORK
(Panameuro 2)

	Ant	Fech
Dezembro	30,97	30,90
Outubro	30,85	30,76
Março	30,69	30,55
Maio	30,46	30,31
Julho	29,27	29,22
Outubro, 1949	26,89	26,61

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 5 à 28 pontos.

American Spot Middling Uplands	31,90	31,80

Mercado: Baixa de 10 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 31-8-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	517.746	96.067.639
Linter	5.109	1.022.807
Açucar	49.552	2.998.320
Alfafa	4.167	162.299
Amendoim	66.891	1.698.593
Arroz ben.	19.251	1.154.814
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo	7.452	404.684
Far. rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	68.620	4.108.549
Mamona	29.205	1.548.896
Meio arroz	—	—
Milho	58.572	3.512.898
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	846	38.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

(Panameuro, 2)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	270,00 a 275,00
Idem, superior	260,00 a 265,00
Idem, bom	250,00 a 255,00
Idem regular	Nomina.
Agulha, extra	270,00 a 272,00
Idem, especial	262,00 a 265,00
Idem, superior	255,00 a 258,00
Idem, bom	248,00 a 250,00
Idem, regular	240,00 a 242,00
Blue Rosado do R. Grande	240,00 a 245,00
Catete do R. G'de.	197,00 a 205,00
3|4 de arroz	190,00 a 200,00
1|2 de arroz	145,00 a 150,00
Quirera de arroz	85,00 a 90,00
Mercado: Frouxo	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,25 a 1,30
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58.0
Regular	55,00 a
Mercado: Frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	160,00 a 165,00
Idem, de 1.a	140,00 a 145,00
Idem, de 2.a	120,00 a 125,00
Idem, de 3.a	100,00 a 105,00
Mercado: Firme.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	170,00 a 175,00
Do Estado	130,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca nova)	
Bico de ouro	200,00 a 210,00
Branco, grande	220,00 a 235,00
Chumbinho, lustroso	198,00 a 205,00
Idem, op. Paraná	190,00 a 200,00
Chumbão	215,00 a 220,00
Mercado: Frouxo	
Jalo	200,00 a 220,00
Mulatinho	170,00 a 180,00
Preto	200,00 a 207,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	245,00 a 255,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,20
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	79,50 a 80,50
Amarelão	76,00 a 77,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Recife, 2 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	24.420
Exportação	3.500
Consumo do dia	2.000

Existencia: 442.069 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70 00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Mercado — Calmo.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 2 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,56	19,56
Zinco	15,50	15,28

BORRACHA

Nova York, 2 (Panameuro)

Setembro, —; dezembro, —; março, —; maio, —.
Mercado, —.
Disponivel, —.
Vendas do dia, —.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (UP) — Os valores do mercado local tiveram alta novamente, hoje, atribuindo os circulos de Wall Street a melhoria aos sinais evidentes do proximo levantamento do bloqueio de Berlim.

Os titulos ferroviarios voltaram a obter as maiores altas. Os titulos industriais tambem obtiveram alta, o mesmo acontecendo com os dos serviços publicos.

Nos mercados dos produtos essenciais, o trigo, milho, aveia e centeio estiveram em baixa. O algodão esteve em baixa, entre cinco e vinte e oito pontos.

Foram negociados 900.000 titulos no valor de 3.970.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

Episodio da navalha de pau

Há na vida do grande ator Procopio Ferreira um episodio engraçado, que bem revela a sagacidade e a inteligencia precoce de um menino que se tornaria, com o decorrer dos anos, uma das maiores figuras da ribalta do seu país. Quando garoto e já sonhando com o teatro, Procopio procurou, certo dia, um português que explorava o Politeama, que estava situado no Meier, lá no Rio de Janeiro. O empresario suburbano simpatizou-se com o menino, talvez achando graça em alguma piada dita no momento e, ato continuo empregou-o com "ator efetivo do Politeama". Tal resolução condicionava às companhias que quisessem atuar naquela modesta casa de espetaculos, a apresentação de Procopio no elenco. Isso provocou muito descontentamento dos veteranos, mas não havia outro remedio. Certa vez, estreando no Politeama, uma companhia que possuia 18 comicos, o garoto recebeu ordem de trabalhar na peça, num papel de segunda categoria, já se vê. Todavia, os artistas veteranos arquitetaram um plano que redundaria no fracasso do menino que, desse modo deceria no conceito do empresario. Na noite da estreia, numa cena que reunia todos os comicos, inclusive Procopio, os veteranos provocaram tamanho tumulto, fizeram tal balburdia na hora de o garoto falar, que este nada dizia, toda vez que abria a boca. O fracasso foi completo e enorme o desapontamento do português que, mesmo assim, pediu que dessem a Procopio nova oportunidade. O garoto tambem resolveu dar uma lição nos veteranos lição essa que ficaria na historia. E, na noite do espetaculo, quando em cena começou a gritaria dos comicos, Procopio sacou de uma das pernas da calça uma enorme navalha de pau e avançou resolutamente contra os perturbadores do seu trabalho. O publico rompeu numa espetacular gargalhada e o garoto, aproveitando o espanto dos artistas veteranos, que não puderam articular uma só palavra, chegando mesmo a fugir do palco, encaixou todas as piadas que vinha armazenando.

Não será preciso dizer que o sucesso do garoto foi enorme e o empresario, o bondoso português, exultou de contentamento. E daí por diante, o exito da peça residiu justamente na cena da navalha descomunal, fato esse que ficou morando para sempre na vida artistica de Procopio Ferreira como o "episodio da navalha de pau".

M. J. S.

"Fausto", de Goethe, no Teatro Nacional — Estreou no Rio, no Teatro Mecanico de Quitandinha, a tragedia de Goethe, "Fausto", pela primeira vez levada à cena nacional, numa tradução de d. Geny Segall. A montagem obedeceu à orientação do sr. Herbert Martin. Os papeis principais são desempenhados por Graça Melo, Luiz Tito e Nicette Bruno, encarnando, respectivamente, Fausto, Mefistofeles e Margarida. Luiza Barreto Leite encarna o papel de Marta.

COMPANHIA DE REVISTAS CHIANCA DE GARCIA

Estreia hoje no Teatro Santana, a Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentando a revista "O mundo em cuecas", da autoria do deputado Barreto Pinto e musica do maestro Vicente de Paiva, na qual têm destacado desempenho Virginia Lane, Salomé, Colé e Ripolim.

Chianca de Garcia, logo que termine a sua temporada nesta Capital, seguirá para Buenos Aires onde a sua companhia dará uma serie de espetaculos.

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA CIMARA-MALTAGLIATI

Estreará no proximo dia 8, no Teatro Municipal, a Companhia Dramatica Italiana Cimara-Maltagliati, que acaba de realizar, em Buenos Aires, uma temporada de grande sucesso.

TEATRO UNIVERSITARIO DO C. A. "HORACIO BERLINCK"

O Teatro Universitario do Centro Academico "Horacio Berlinck", levará à cena amanhã, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo a comedia "Adeus mocidade", de Laudro Camasio e Nino Oxilia, em tradução de Oduvaldo Viana.

RADIO

Coisas e fatos do rádio

— Estreou ontem na Radio Bandeirantes, o cantor Alcides Gerardi, artista efetivo do "cast" da Radio Globo do Rio. Alcides Gerardi que é conhecido como seresteiro e sambista de classe, certamente alcançará sucesso na sua temporada em São Paulo.

— Pedro Raimundo, que na sua recente apresentação na Radio Tupi, marcou um dos maiores triunfos da sua carreira artistica, já embarcou de volta para o Rio prometendo voltar breve.

— Estreou na Radio America o cantor de melodias mexicanas e de ritmos centro-americanos Ulisses Faria.

— O humorista Badu continua na Paulicéia e, no entanto, nenhuma emissora toma a iniciativa de apresentá-lo ao nosso publico. Por que será?

— Você sabia que o nome verdadeiro da aplaudida cantora espanhola La Gitanela é Vitoria Cortez?

— O vitorioso programa "Expresso da Alegria" da Radio Bandeirantes passará a ser transmitido, a partir de hoje, diretamente do palco do Teatro Colombo.

— O apreciado conjunto vocal "Los Panchos", bem bem terminou a sua temporada na Radio Record, já foi contratado pela Radio Gazeta, onde continua fazendo sucesso, principalmente quando canta aquele "corrido" que batizou com o nome de "Cristo de Corcovado", numa bonita homenagem ao Brasil.

— Nos meios radiofonicos da Capital, no momento, só se ouve falar nas primeiras apurações do concurso das Balas "PR", que serão realizadas no proximo domingo, na redação deste jornal, e uma pergunta anda de boca em boca "Qual o artista que se classificará em primeiro lugar"

Mario Julio

—o—

COQUETEL OFERECIDO AO SR. NORMAN ZIMMERN

Realizou-se ontem, no "Salão Verde" da Casa Anglo-Brasileira o coquetel que a sociedade paulistana ofereceu ao sr. Norman Zimmern, diretor do Departamento Latino-Americano da B. B. C. de Londres, atualmente em visita a S. Paulo.

O cronista esteve presente à reunião e agradece a gentileza do convite recebido.

Novos filmes franceses para o Brasil

CINEMAS

Segundo noticias procedentes de Paris, distribuidores brasileiros adquiriram entre outros, os seguintes filmes franceses:

"LA MAISON SOUS LA MER", produzido pela "Borvia Films", (1946), dirigido por Henri Calef, com cenario de Jacques Campanez, tomado de um romance de Paul Vialar. Encabeçam o "cast" Viviane Romance, Clement Duhour e Guy Decombie. Fotografia de Claude Renoir;;

"LE MARIAGE DE RAMUNTCHO", produzido por "Les Films de France", (1946), dirigido por Max de Vaucorbeil, com cenario original e dialogo de Pierre Apesteguy, adaptação de Ernest Neubach. Protagonistas, Gaby Sylvia, André Dassary e Frank Villars. Musica de Marc Lanjean e fotografia de Clunie;

"LES MARIS DE LEONTINE", produzido por Bertrou et Cie., (1947), dirigido por René Le Hénaff, com cenario de Gil Roland e dialogos originais de Alfred Capus, baseado numa peça de Alfred Capus. Protagonistas, Jacqueline Gauthier, Gil Roland e Pierre Jordan. Musica de Louis Beydis e fotografia de Raymond Agnet;

"MARTIN ROUMAGNAC", produzido por "Alcina", em 1947, dirigido por Georges Lacombe com cenario original de Pierre-René Wolf, adaptação e dialogo de Pierre Véry e George Lacombe. Protagonistas, Marlene Dietrich, Jean Gabin e Margo Lions. Fotografia de René Ribault;

"MASTER LOVE", produzido por B.A.P. (1946), com cenario original, adaptação e dialogos de Robert Péguy e Pierre Maudru. Protagonistas, Claude May, Fernand Fabien e Leon Belleres. Musica de Vicent Scotto e fotografia de Geo Clere.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

MUSICA PARA OS ESTUDANTES

Patrocinado pela reitoria da Universidade de São Paulo, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto oferecido aos estudantes de São Paulo, com o concurso da orquestra do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri, atuando ao piano o maestro Souza Lima.

CONCERTO SINFONICO NO MUNICIPAL

Prosseguindo na realização do seu programa de difusão cultural, acessivel aos jovens estudantes de São Paulo, a Universidade de São Paulo fará realizar hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, um grande concerto sinfonico.

A regencia estará a cargo do maestro Eduardo de Guarnieri, tendo como solista o maestro João de Sousa Lima. Será executado o seguinte programa:

a) Quinta sinfonia de Beethoven; b) Concerto em ré menor de Mozart; c) Preludio e morte de Izolda, de Wagner; d) Batuque, de Lorenzo Fernandez.

Trata-se de uma iniciativa de relevante alcance artistico, visando a educação estetica da juventude estudantil. Aliás, dentro do mesmo programa, que constará tambem de conferencias e espetaculos teatrais, a Universidade proporcionou, há tempos, uma grande receita aos estudantes, quando da passagem por esta Capital do elenco do Teatro do Estudante, do Rio, que levou à cena o "Hamlet", de Shakespeare.

Vão entrar em funcionamento novos parques infantis

São Paulo terá, dentro de poucos dias, em funcionamento, novos Parques Infantis, nos seguintes bairros: Lins de Vasconcelos, Vila Guilherme, Vila Maria e Presidente Dutra (ex-Tatuapé).

Dessa maneira, a Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade, põe em andamento o seu programa educacional e de Assistencia Social, por intermedio do seu Departamento de Educação e de sua respetiva Divisão de Educação, Assistencia e Recreio.

"Problemas demográficos"

Prosseguindo na sua Campanha de Ruralização, recentemente iniciada com a conferencia do cardeal Mota, a Sociedade Rural Brasileira contou ontem com a palestra do historiador Luiz Amaral, membro do Instituto de Economia Rural daquele orgão da lavoura, que dissertou sobre «Problemas Demograficos». Após a palestra, o conferencista foi submetido a verdadeira arguição, por parte dos presentes.

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Recursos:

21.605 — Rio Claro — Recte.: Francisco Gimenes, André Gimenes, Antonio Gimenes Gutierres e André Gimenez Filho. Recdo.: a Justiça. — Negaram provimento, por votação unanime.

10.988 — Sorocaba — Recte., a Justiça Publica. Recdo.: Irineu Rodrigues. — Deram provimento, por votação unanime.

22.421 — Santo Anastacio — Recte.: o Juizo de Direito "ex-officio". Recdo.: Jeronimo Almeida de Sousa. — Deram provimento, em parte, por votação unanime.

Apelações:

21.667 — Lorena — Aptes.: a Justiça Publica e Sebastião da Silva. Apdos.: Antonio Rodrigues da Silva, João Rodrigues da Silva e a Justiça Publica. — Adiado.

22.281 — Andradina — Apte., Leonilda Barbosa da Silva. Apda.: a Justiça Publica. — Deram provimento por votação unanime.

22.500 — Apte.: a Justiça Publica. Apdo.: Lazaro Soares da Costa. — Adiado.

22.014 — Piracicaba — Apte., Oscar Carboni. Apda.: Neuza Genoveva Gerdes — Negaram provimento por votação unanime.

22.237 — Barretos — Apte.: Elias Queiroz. Apda.: a Justiça Publica. — Negaram provimento, por votação unanime.

21.737 — Piedade — Apte.: Jorge Gil ou Jorge Francisco de Oliveira. Apdo.: Miltiades de Albuquerque Rebuá. — Repelida a preliminar de nulidade do processo, por votação unanime deram provimento quanto ao merito tambem por unanimidade de votos. E ordenaram fosse o apelante posto em liberdade, se por al não estiver preso.

12.428 — Lucelia — Apte.: a Justiça Publica. Apdo.: Sento Alexandre dos Santos. — Negaram provimento por votação unanime. — Ordenaram a soltura do apelante, se por al não estiver preso.

21.854 — Santos — Apte. Waldomiro Maneto da Silva. Apda.: a Justiça Publica. Deram provimento em parte por votação unanime.

21.971 — Garça — Aptes.: a Justiça Publica e José Garibaldi. Apdos.: a Justiça Publica e José Garibaldi. — Deram provimento a ambas as apelações, para anular o processo a partir da pronuncia, mantida a prisão preventiva do apelante, José Garibaldi. — Unanime.

22.508 — Mirassol — Aptes.: Jeronimo Campos Bicudo e Antonio Onofre de Paula. Apda.: a Justiça Publica. — Repelida a preliminar de nulidade do processo por votação unanime, deram provimento em parte para reduzir a pena, tambem por unanimidade de votos.

20.945 — Santos — Apte.: Carlos Augusto Hertz. Apda.: a Justiça Publica. — Negaram provimento por votação unanime.

21.546 — Cafelandia — Apte.: a Justiça Publica. Apdo.: Alvaro Vieira Brandão. — Adiado.

21.819 — Queluz — Apte.: a Justiça Publica. Apdos.: Fernando Bernardino e José de Paula França. — Olavo Guimarães. — Negaram provimento, por votação unanime.

10.859 — Santo Anastacio — Apte.: Julio José Duarte Apda.: a Justiça. — Deram provimento para ordenar seja o apelante submetido a novo julgamento perante o juri. — Unanime.

2.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

21.825 — São Paulo — Apte.: Henrique Burkhardt. Apda.: a Justiça Publica. Relator o sr. des. Bernardes Junior. — Negaram provimento. — Votação unanime.

21.900 — São Paulo — Apte.: Leoncio Borges da Silva. Apda.: a Justiça. Relator, o sr. des. Bernardes Junior. — Deram provimento em parte, para reduzir a pena a dois (2) anos de reclusão e 500 cruzeiros de multa. — Votação unanime.

21.261 — Campinas — Aptes.: Antonio Campos Pereira e Carlindo José Ramos. Apda.: a Justiça. — Julgaram este Tribunal incompetente para o julgamento e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal Federal de Recursos. — Unanime.

21.918 — Bebedouro — Apte. a Justiça. Apdo.: Ulidovaldo Batista. — Adiado.

21.917 — Socorro — Aptes.: Olimpio de Souza Pinto. Apda. a Justiça. — Deram provimento, para absolver. — Expeça-se ordem para soltura do réu, se por al não estiver preso. — Unanime.

10.345 — Pompeia — Aptes. Sebastião Ribeiro Terceiro e Fuad Nacle. Apda.: a Justiça — Retirado da pauta para completar-se a revisão.

16.864 — Votuporanga — Aptes. e apdos.: a Justiça Publica e Constantino Tavares — Deram provimento para anular, em parte o processo. — Unanime.

22.133 — Queluz — Apte.: Dario Manoel Ribeiro. Apda.: a Justiça. — Negaram provimento. — Unanime.

Recursos:

22.395 — Araraquara — Recte., o Juiz de Direito "ex-officio" Recdo.: Benedito de Almeida, vulgo "Chiapasio João". — Negaram provimento. — Unanime.

Revogação de medida de segurança:

22.692 — Piracaia — Regte.: João Gabriel. — Indeferiram o pedido. — Unanime.

2.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos nas apelações:

30.848 — Batatais — Ebtes. Pedro Zucoloto e outros. Ebda. Anesia da Costa Aguiar. Rejeitaram os embargos.

34.623 — Bananal — Ebte Anizio Assis Ferreira e sua mulher. Ebdos. José de Almeida Leite e sua mulher. Rejeitaram os embargos.

3.a CAMARA CIVEL

Apelações:

31.868 — Assis — Aptes. Nasaichi Nahyama, Heitor Martinez Esteves e sua mulher. Apdos. Ferraro & Cia., Maria das Dores Machado e outros, provimento.

38.692 — Pirucicaba — Aptes. e apdos., Roemu Hugo Muller e Arthur Ludgren & Cia. Ltda. e outros. Negaram provimento a ambas apelações unanime.

35.404 — Lucelia — Aptes João Martins de Melo Junior e sua mulher. Apdo. Mario Julio Ayrosa.

38.575 — Ribeirão Preto — Apte. Beatina Delfina Pereira da Cunha. Apda. Empresa de Aguas e Esgotos de Ribeirão Preto. Negaram provimento.

Agravo de instrumento:

39.600 — Campinas — Agto Angelo Aguiar. Agdos. F. Gimenez & Cia. Negaram provimento.

Agravo de petição:

39.580 — Marilia — Agtes Irmãos Maldonaldo. Agdo. João Jodas Hernandes. Deram provimento.

39.241 — Santos — Agtes. e agdos. José Roberto de Freitas Azevedo e Queiroz Ferreira & Cia. Negaram provimento aos dois agravos por votação unanime.

4.a CAMARA CIVEL

Agravo de petição:

36.747 — Ribeirão Preto — Agto. A Fazenda do Estado. Agdo. Abrão Nassif. Deram provimento.

Apelações:

37.750 — Queluz — Apte. Zulmira Augusta Monteiro. Apdo. José de Paula França. Negaram provimento.

37.412 — Araguaçu — Apte. Serapião Araujo Filho. Apdo., Espolio de Hidekini Kuroiwe. Negaram provimento.

37.230 — Campinas — Aptes. José Bragaia e Augusto Nanini. Apdo. Antonio Agnelo. Não tomaram conhecimento da apelação de José Bragaia e quanto à apelação de Augusto Nanini, deram-lhe provimento em parte.

38.666 — Pitangueiras — Apte. Santos & Cia. Talarico. Deram provimento em parte. no recurso.

34.661 — Mirassol — Aptes. José Sicard e outros. Apdo., Solon da Silva Varginha. Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

6.a Vara — Manoel Corrêa, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Raimundo Alves, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

7.a Vara — Foi denunciado Benedito Garcia, acusado de ferimentos culposos.

8.a Vara — Foi denunciado Vitorino Vieira, acusado de infração da Lei do Inquilinato.

9.a Vara — João Borges da Silva, acusado de homicidio culposo, foi absolvido.

10.a Vara — José Rocha, acusado de ferimentos graves, foi absolvido.

11.a Vara — Foi concedido "habeas corpus" a favor de Francisco Antonio Lopes e Emidio Augusto Aires, acusados de infração da lei e Economia Popular.

VARAS CIVEIS

Vara dos feitos da Fazenda Nacional — Julgando improcedente a ação movida pela Beneficiadora Nacional de Tecidos c/ a Fazenda Nacional; julgando improcedente a ação movida pelo Lanificio Paulista Ltda. c/ a Fazenda Nacional; julgando improcedente a ação movida pela Cia. Brasileira de Cartuchos c/ a Fazenda Nacional.

Vara Privativa de Acidentes do trabalho — Julgou improcedente a ação que Manuel Aguilar Ilesca moveu à Cia. Importadora de Produtos Americanos "Cipra".

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando procedente a execução do dr. Antonio Cintra Gordinho c/ a Fazenda do Estado.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando o calculo no inventario de Eugenio Morrone; julgando o calculo no inventario de Rosa Galon; homologando a partilha no inventario de Antonio Rodrigues Teixeira; nomeando Florinda Ribeiro Teixeira, tutora de seus irmãos.

3.a V. da Fam. e das Sucessões — Julgando habilitado o Banco Sul Americano do Brasil S/A. como credor do espolio de José Almeida Prado; julgando o calculo no inventario de Otilia de Toledo Piza Bellegarde.

5.a V. da Fam. e das Sucessões — Deferindo alvará no inventario de Alfredo Pafiluchi.

FALENCIAS E CONCORDATAS

— Terminará hoje o prazo para habilitações de creditos na falencia de La Femina & Franchini, cujo feito se processa pelo Cartorio do 10.o Oficio.

— O Tribunal de Justiça, em Camaras Reunidas, acolhendo os fundamentos expendidos pelo dr. Luiz A P Massariol, concedeu a ordem de habeas-corpus requerida pelo ex-sindico da falencia da Industria de Parafusos Edison Ltda., cujo feito se processa pelo Cartorio do 13.o Oficio.

Notas Catolicas

O que deve pensar todo sincero católico para bem agir em favor da coletividade

Para vencermos os rudes embates da vida, temos que nos cingir de doses de fé e coragem para não sucumbirmos, diante das falanges ou hordas de falsos profetas, que pululam nos Continentes, em pregações de suas desastrosas ideias que se podem chamar de anticristãs, antipatrioticas, e nocivas às nossas familias que têm o condão de religião e patriotismo civico.

Os dignos exemplos vêm do alto ou melhor, vêm dos pais. Os chefes de familia catolicos primam pelo cuidado que têm para com os seus filhos espirituais e fiels da imperecivel Igreja de Jesus Cristo.

Ainda há poucos dias, comentamos e com suma alegria a honra para esta coluna de notas, palavras e conselhos do Sumo Pontifice dirigidos a peregrinos que visitam o Vaticano. Citemos tambem as advertencias que outros saudosos papas fizeram aos homens de então, e hoje, vê-se que tinham demasiadas razões para revelar os seus cuidados para com a humanidade que viria enfrentar serias batalhas de inovações e ideologias inadequadas à indole cristã. Tambem, todas as vezes que se nos oferecem ocasiões para citar ou reproduzir maximas e exemplos de autorizados cerebros, o fazemos com orgulho, porque, certo que estaremos distribuindo beneficas ações e servindo a coletividade.

* * *

Há dias a Sociedade Rural Brasileira recebeu a visita honrosa do principe da Igreja Universal, Sua Eminencia Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, que, por patriotismo e amor à causa, proferiu uma conferencia sôbre o assunto palpitante que é de todos conhecido e já debatido pelas classes.

E' com satisfação que reproduzimos uma nota inserida num jornal catolico, por acharmos oportuna sua maior divulgação e para servir de confortante exemplo:

"Como nota que caracteriza a atitude da inteligencia cristã em face dos problemas do mundo contemporaneo, destaca-se, hoje, um nobre esforço para compreender a realidade historico-social, que nos envolve, e examiná-la à luz dos principios eternos, que informam a doutrina da Igreja. O mundo do pensamento catolico não se defronta com o dos fatos sociais, como se fosse um mundo de fronteiras fechadas e intransponiveis. Ao contrario, a inteligencia cristã abre-se para as perspectivas do tempo; debruça-se sôbre problemas concretos e proprios da epoca em que vivemos; e marca, na arena viva dos acontecimentos o seu posto de trabalho pelo bem comum.

Mais um exemplo nesse sentido, deu-nos Sua Eminencia o cardeal arcebispo, em dias da semana passada, na conferencia que pronunciou, na Sociedade Rural Brasileira. Com a dupla experiencia de quem atendendo ao chamado de Deus, trocara o amanho da terra pelo cultivo das almas, Sua Eminencia desenvolveu o tema: o ruralismo e a doutrina cristã, e revelou, uma vez mais, essa posição do pensamento catolico, em contato com o real, integrado no movimento da vida, enfrentando os problemas que afligem o povo e afetam os interesses fundamentais do país.

Tratava-se de questões objetivas, como a devastação das matas, que desnuda a terra e lhe abre no corpo a chaga das erosões, a instabilidade economica na vida rural, e o drama do homem, fugindo da terra, fascinado pela miragem dos grandes centros urbanos. Mas, os limites naturais de um tema particular de sociologia brasileira, não impediram Sua Eminencia de oferecer, aos que o ouviram, lições de pura justiça social e ensinamentos de genuina inspiração evangelica.

No debate dos grandes problemas do nosso tempo, há, sempre, lugar para o ato de presença do pensamento catolico cujo concurso é indispensavel, porque só ele pode trazer, para iluminar os caminhos do mundo, o lume da verdade, de que é depositaria a Igreja de Deus".

MIGUEL HELOU

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... disputado!
Uma barba por fazer desagrada! Barbeie-se diàriamente. Compre um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, tôdas as manhãs, com lâminas Gillette Azul. Ser-lhe-á fácil e econômico apresentar-se, portanto, bem barbeado.
Gillette AZUL

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Odilon Barbosa de Oliveira, Rubens Graça, Etelvino Bulhões, Mario Melo e José Eleuterio de Souza, o cap. José Rufino Freire Sobrinho.

Srns.: Ana Gloria Pacheco, esposa do sr. Aldo Pacheco; Amelia Possidonio, esposa do sr. Celestino Possidonio; Oneida Lopes da Cruz, esposa do sr. René Lopes da Cruz; e Inês Witak Daniotti, esposa do sr. João Daniotti.

A menina Ana Maria, filha do sr. Humberto Primo e de d. Silvia Vilaça Primo.

O menino Alberto, filho do sr. Alberto Moreno e de d. Edite Moreno.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Tadeu, filho do sr. Osvaldo Maia e de d. Adalgisa Rego Maia.

—Paulo Roberto, filho do sr. Alvaro Amaral Dick e de d. Anita Gurzoni Dick.

— Maria Conceição, filha do sr. Ernesto Palhares e de d. Lidia F. Palhares.

— Marcos, filho do eng. José Carlos Rodrigues e de d. Olga Rodrigues.

— Elvio, filho do sr. Venceslau Prado e de d. Leontina Prado.

— Fausto Alberto, filho do sr. Henrique Ribas e de d. Leontina Ribas.

BATIZADOS

— Depois de amanhã, em Nazaré Paulista, da menina Maria Nazaré, filha do sr. Mario de Rezende Paiva e de d. Maria da Penha Gomes Caldas de Paiva. Serão padrinhos o sr. Rubens C. de Brito e sua esposa.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Osvaldo Ramos, filho do sr. Rodolfo J. Ramos e de d. Gasparina Ramos, e a srta. Terezinha L. Cerri, filha do sr. Peri Oriçanga Cerri e de d. René L. Cerri.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje suas bodas de ouro, em Jundiaí, onde residem, o sr. João José de Santana e de d. Francisca Matias de Santana. Será rezada missa em ação de graças, na matriz de Vila Arens.

CASAMENTOS

Bariani-Tomaz dos Santos — Amanhã, às 18 horas, na igreja da Santa Cecilia, do sr. Valentim Tomaz dos Santos, filho do sr. Arnaldo Tomaz dos Santos e de d. Percina Valentim Tomaz, com a srta. Genny Bariani, filha do sr. Carlos Bariani e de d. Tereza Iorsatto Bariani. Serão padrinhos, no civil e religioso, o sr. Antonio Tomaz e d. Laura Tomaz.

Ferreira-Almeida — Amanhã, na igreja do Calvario, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Alcides de Almeida, filho do sr. Raimundo José de Almeida e de d. Maria Araujo de Almeida, com a srta. Terezinha Candida Ferreira, filha do sr. José Candido Filho e da sra. Marcilia Natalucia.

Papaléo-Abrantes do Amaral — Amanhã, às 17,00 horas, na igreja da Imaculada Conceição, do sr. Gilberto Abrantes do Amaral, filho do sr. José Ubirajara Pinto do Amaral e de d. Adelia Abrantes do Amaral, com a srta. Dirce Papaléo, filha do sr. Telemaco Papaléo e de d. Gabriela Papaléo.

Rossi-Garcia — Amanhã, às 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Jeronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi. Serão padrinhos, no religioso por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

Caratin-Colombini — Dia 7, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, do sr. Valter Colombini filho do sr. Frederico Colombini e de d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermegildo Caratin e de d. Elvira Caratin.

Seixas-Ribeiro — Dia 8, às 18,15 horas, na igreja de Santa Cecilia, do sr. Nilo Ribeiro, filho do sr. João Ribeiro e de d. Edite T. Magalhães Ribeiro, com a srta. Perola Seixas, filha do sr. Manoel O. Seixas e de d. Marilia O. Seixas.

Sarmento Pimentel-Ferraz Dinis — Dia 9, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Milton de Haro Ferraz Dinis, filho do sr. Oscar Ferraz Dinis, gerente da Casa Michel, e de d. Antonieta de Haro Ferraz Dinis, com a srta. Maria João Seara Cardoso Sarmento Pimentel, filha do sr. João Maria Ferreira Sarmento Pimentel e de d. Isabel Seara Cardoso Sarmento Pimentel.

EXCURSÕES

Bridge Clube Paulistano — A fim de participar do Torneio Internacional de Bridge, a ser realizado em setembro proximo em Buenos Aires, o Bridge Clube Paulistano está organizando uma representação entre seus melhores jogadores de bridge. E, a fim de assistirem ao torneio, a secretaria daquele clube promoverá uma excursão para os afeiçoados desse jogo.

Outras informações podem ser obtidas na rua Xavier de Toledo, 114, 11.o andar, sede do Bridge Clube Paulistano.

"Wagons-Lits Cook" — Wagons Lits Cook, em combinação com a "Air France", organizou, a partir do corrente mês, excursões a Paris, com a estada de três semanas na Capital francesa. A excursão compreende visitas aos pontos principais da Cidade Luz, passeios de um dia a Versailles, Malmaison e Fontainebleau, espetaculos na Opera, na Comedia Francesa etc. Informações à praça do Patriarca, 58, telefones 2-3222 e 2-3339.

Americatur — A Americatur está organizando excursões turisticas a Bertioga e às Cataratas do Iguaçu, com partidas de S. Paulo amanhã e 17 do corrente, respectivamente.

Os interessados podem dirigir-se à secretaria daquela agencia de turismo, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, telefone 4-1196.

QUERMESSE

Em beneficio das obras do Hospital N. S. da Penha, que estão sendo realizadas pelo Circulo Operario daquele bairro, prossegue, no largo do Rosario (Penha), uma quermesse, com as tradicionais festas penhenses prolongando-se até o dia 12 do corrente. Em louvor à padroeira do bairro, serão realizadas procissões no dia 8 de setembro e nos dois primeiros domingos desse mês.

Prendas e donativos podem ser entregues à praça N. Senhora da Penha, 111, ou pelo telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

CHURRASCO

O Clube Hipico de Santo Amaro, em comemoração à passagem do seu 13.o aniversario, realizará no proximo dia 7, ao meio dia, em sua sede de campo, à avenida João Dias, 2.030, na vizinha localidade, um dos seus tradicionais churrascos à gaucha, no campo proprio que mantem para tal fim.

Destina-se aos associados, convidados especiais e familias. As adesões poderão ser feitas pelos telefones 2-3473 (secretaria), ou 2-1389, com o sr. Juvenal. Poderão, tambem, ser feitas com o cap. Navarro, na sede de campo.

HOMENAGENS

Margarida Lopes de Almeida — O Departamento de Cultura, do Centro Academico XI de Agosto homenageará amanhã, às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida. A entrada será franqueada ao publico.

Sr. J. A. Marrey Junior — Será homenageado dia 7 do corrente, com um jantar, em local e hora oportunamente escolhido, o sr. J. A. Marrey Junior, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas aos srs.: Wandyck de Freitas e Fernando Gois, fone 3-8430; José Lucas, fone 3-1593; Venceslau de Arco e Flexa, fone 414134; e Jairo Pinto de Araujo, fone 4-9166.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita".

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, e Livraria José Olimpio Editora, fone: 4-4540 e sr. João de Guglielmo Neto, pelo fone 2-7181.

Sr. Francisco Schulz — Amigos e admiradores do sr. Francisco Schulz, oferecer-lhe-ão, no dia 13 do corrente, pela passagem de seu aniversario natalicio, um jantar no Clube Atletico Pinheiros. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

Escritor Sergio Milliet — Por motivo da passagem do natalicio do escritor Sergio Milliet, que transcorrerá no dia 20 do setembro proximo, seus amigos e admiradores oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1032; à rua Braulio Gomes, 25, 10.o andar, sala 1002, ou pelos fones 3-2381, 4-5454 e 6-7977.

Prof. Flaminio Favero — Em novembro proximo, o prof. Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, comemorará seu jubileu professoral. Seus discipulos, amigos e admiradores estão, por esse motivo, organizando várias homenagens àquele professor. Entre essas homenagens destaca-se a IV Semana Paulista de Medicina Legal, a iniciar-se no dia 29 de novembro do corrente ano.

As adesões já estão sendo recebidas pelo telefone 8-2978, Instituto "Oscar Freire", das 13 às 15 horas.

FESTAS E BAILES

A.P.E.S.P. — O Departamento Social e Recreativo da Associação dos Previdenciarios do Estado de São Paulo fará realizar amanhã, às 13 horas, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 137, um aperitivo-dançante, oferecido aos seus associados e convidados.

Sociedade Esportiva Libertadores — Amanhã, às 22 horas, a S. E. Libertadores fará realizar nos salões do S.E.S.F., à rua Visconde de Parnaiba, 2033, um baile, durante o qual será eleita a rainha da entidade.

Terpsicore — Dia 5, das 14,30 às 18,30 e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, reuniões dançantes oferecidas aos associados e convidados.

Centro Gaucho. — Comemorando a data de nossa independencia, o Centro Gaucho oferecerá aos seus associados um baile no dia 6, com inicio às 22 horas. Traje de rigor.

E. D. Seculo XX — O E. D. Seculo XX, realizará no dia 7, com inicio às 14 horas, no Clube Comercial, uma vesperal dançante.

Fundação Paulista Contra a Sifilis — Realiza-se dia 7, no Estadio do Pacaembu, um baile em beneficio do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis.

Espetaculo beneficente — Em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, realizar-se-á, dia 10, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados a cargo das alunas da profa. Chinita Ulmann.

Os ingressos encontram-se à venda na sede daquela instituição, podendo ser reservados pelo fone 32.31.73.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. JOSEFINA PARISI DE MATTEO — Ontem, aos 33 anos, casada com o sr. Julio De Matteo. Era filha do sr. José Parisi e de d. Adelina Parisi, já falecida. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. NAJLA ZERAT — Ontem, aos 55 anos, casada com o sr. Jorge Zerat. Deixa os filhos: Alice, casada com o sr. Alberto Masabich; e Odete, casada com o sr. Abdo Monsur.

SR. MANOEL SIMÕES DA SILVA — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Ana de Souza Simões. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Semiramis Andrade Simões; Silvio, casado com d. Angelina Martins Simões; e Inês, solteira. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. BENEDITO BERDIANO DE FREITAS — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Ana Luiza de Freitas. Deixa os filhos: Benedita, casada com o sr. José de Souza Lima; Sebastião, João, Flavio, Inaci e José. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSE' MISSALLI — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Carmela Fusari Missalli. Deixa os filhos: João, Conceição, Italia, Nelson, Orlando, Olga, Durval, Leontildo, Tereza e Anita. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. MARIA STELLA SALLES ALVARES — Ontem, aos 43 anos, filha do sr. João Tobias de Oliveira e de d. Carolina Salles de Oliveira, já falecidos. A extinta deixa viuvo o sr. Inacio Alvares, e dois filhos menores: Paulo Cesar e Luiz Alvares. Enterro hoje, às 9 horas, do Sanatorio Esperança, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRTA. JOANINHA MARTINI — Ontem, filha do sr. Ido Martini e de d. Derdamia Martini. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Barão de Iguá, 139, para o cemiterio do Araçá.

SR. HUGO WILLI GOETZE — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Elsa Goetze. Deixa os filhos: Elia, Herta, Herbert e Gerhard. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. MANOEL SOLEDADE — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Sabina Soledade. Deixa os filhos: Serafim, casado com d. Marina Soledade; Adelaide, casada com o sr. Americo Marinelli; Vitoria, casada com o sr. Vicente Bossio; Davi, casado com d. Maria Soledade; Maria, casada com o sr. Antonio Dal Cioppe e Helena e Manuel. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Silva Pinto, 380, para o cemiterio São Paulo.

SRA. JUDITE ALVES DOS SANTOS — Ontem, aos 25 anos, casada com o sr. João Alves dos Santos. Deixa um filho menor: Antonio Alves dos Santos. Enterro ontem, em Tremembé.

SRA. OLIVA NARDIN — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. José Nardin. Deixa os filhos: Benjamin, Judite, Vitorio, Paulina e Alexandrina. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vieira Pinto, 77, para o Brás.

SR. LEONILDO ZAUNASSI — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Leonilda Zaunassi. Era filho do sr. Tullo Zaunassi e de d. Tereza Zaunassi, e deixa os filhos: Gilberto, Divo e Gigina. Enterro hoje, às 15 horas, do Hospital Pedro II, para o cemiterio de Vila Mariana.

NO INTERIOR:

D. LATIFE RISKALA CHAMOUN — Em Santos, viuva do sr. Salim Chamoun. Deixa os filhos: Angel, casada com o sr. Assad Shoueri; Evelin, casada com o sr. Felipe José Dabus; Adma, casada com o sr. Oliverio Pilar Antunes; Assima, viuva do sr. Daniel Ferreira de Jesus; Selma, casada com o sr. Fuad Ashcar; e Marum, casado com d. Angelica Abdala Geara.

SR. MANUEL FERREIRA DA SILVA — Em Santos, viuvo de d. Rosa Mendes. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Adelina Ribeiro de Queirós; Manuel, casado com d. Maria da Conceição Roque; Maria do Carmo, viuva do sr. Luis de Sousa; Angelina, viuva do sr. José Pita Carvalho; e Isabel, casada com o sr. Waldemar Sales.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Luiz Gonzaga Caropreso, às 7,30 horas, na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), do 30.o dia.

— Tomaz Gonçalves da Rocha Cunha, às 8,30 horas no Santuario do Coração de Maria, à rua Jaguaribe, do 1.o aniversario.

Amanhã:

— Amin Abi Saber, às 9 horas, na igreja do Santa Ifigenia, do 7.o dia.

Dia 6:

— Adolfo Ginesi (SIO), às 7,30 horas, na igreja de São José do Belem, do 7.o dia.

NOTAS DE ARTE

Margarida Lopes de Almeida — O Departamento de Cultura do Centro Academico «XI de Agosto», receberá hoje, às 20,30 horas, na sala «João Mendes Junior», da Faculdade de Direito, a consagrada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida. A entrada será franqueada ao publico.

Exposição do pintor Osvaldo de Andrade Filho — Com a presença de grande numero de intelectuais e artistas, inaugurou-se ontem, às 18 horas, na galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, n.o 11, a exposição do pintor Osvaldo de Andrade Filho.

Reunião do Conselho das Camaras de Comércio estrangeiras

Voltou a se reunir ontem o Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras, para debater assuntos referentes ao intercambio comercial entre o Brasil e outras nações.

O sr. Rafael Luis Pereira de Sousa, presidente daquele Conselho, impossibilitado de participar da reunião, por motivo de força maior, apresentou suas excusas.

Em consequencia, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Fernando E. Lee, presidente de honra, que dirigiu uma saudação aos diretores da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, externando a satisfação dos presentes em receber em que seio a nova Camara Estrangeira, recentemente fundada nesta Capital.

Em agradecimento, fez uso da palavra o sr. João Baptista Leopoldo Figueiredo, presidente daquela Camara. A seguir, falaram diversos outros membros, debatendo assuntos de interesse do intercambio comercial com o Exterior.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,35 — "O filho do sol", John Hall — "Gondola do diabo" — (proib 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney.

AVENIDA — 10 — "Anjo das ruas", Rennée Faure — "Fomos os sacrificados".

BABILONIA — 13,15 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib 18 a.).

BRASIL — 19 — "A companheira de Tarzan" Johnny Weissmuller — "Amores de um toureiro" (proib. 10 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Quando conta o coração", Hugo del Carril — "Valentão da zona" (proib 10 a.).

BROADWAY — 14,15 — "O malandro e a granfina", Silva Pinto.

CAMBUCI — 18,45 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini".

CAPITOLIO — 18,50 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

COLONIAL — 19 — "Minha vida e meus amores". Betty Hutton — "Que mundo tentador".

CRUZEIRO — 13,50 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "A morte estava à espreita" — (proib 14 a.).

ESMERALDA — 14 — "Que rei sou eu". Bob Hope.

HOLLYWOOD — 15 "Prisioneiro do passado" Humphrey Bogart.

IPIRANGA — 14 — "Mãe". Alma Flora (proib 14 a.).

LUX — 19 — "Sonata de Amor" Katherine Hepburn — "O rei das selvas"

MAJESTIC — 14 — "Canção do Sul" — Des. col. de Walt Disney.

MARABA — 14 — "Prisioneiro do passado". Humphrey Bogart.

METRO — 14 — "Inverno d'alma" Walter Pidgeon.

ODEON (S. Azul) — 18,25 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "A companheira de Tarzan" — (proib. 10 a.)

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Narciso Negro" — Deborah Kerr — "Canção da alvorada"

OLIMPIA — 19 — "Coração de Leão", Louis Hayward — "Delicioso engano" (proib 10 a.).

OPERA — 14 — "O segredo da porta fechada", Joan Bennett — (proib. 18 a.).

PARAMOUNT — 19 — "Extranha fascinação". Lizabeth Scott — "Segredos de uma mulher" — (proib. 14 a.).

PARATODOS — 14 — "Trader Horn" (Mercador das selvas), Harry Carey.

PAULISTA — 19 — "Extranha fascinação", Lizabeth Scott — "Corações aflitos" (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Crepusculo nos pampas", Leon Errol — "Alma de policial" — (proib 10 a.)

PHENIX — 15 — "Prisioneiro do passado", Humphrey Bogart.

PIRATININGA — 13,50 — "Narciso Negro", Deborah Kerr — "Canção da alvorada".

RECREIO (Cidade) — 13 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Brincando com dinamite" — (proib. 14 a.)

RECREIO (Lapa) — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Criada para amar" (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Prisioneiro do passado". Humphrey Bogart.

RITZ (S. João) — 14 — "As aventuras de Marco Polo", Gary Cooper.

ROIAL — 19 — "Recordações", Susan Hayward — "O rei das selvas"

STA. CECILIA — 19 — "O valentão da zona", Jon Hall — "A garçonete de Harvey" — (proib. 10 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Dois caipiras ladinos", Gordo e Magro — "Heroi da fronteira" — (proib 10 a.).

STO. ANTONIO — 18,20 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 18 a.).

S. BENTO — 14 — "Saigon", Alan Ladd — Patins de prata"

S. CAETANO — 13,50 — "Singapura", Fred Mac Murray "Capitão de Cossacos" — (proib. 10 a.).

S. PAULO — 13,45 — "Terra das paixões", Randolph Scott — "A morte estava à espreita" — (proib 14 a.).

S. PEDRO — 19 — "O Exilado", Douglas Fairbanks — "Criada para amar"

UNIVERSO — 13,50 — "Coração de Leão", Louis Hayward — "Delicioso engano" (proib. 10 a.)

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "A escrava Isaura" e variedades, com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "Saias compridas" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Espirito de porco" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Pintor Osvald de Andrade Filho — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Pintor Edgard Oehlmeyer — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal.

Galeria Ita — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga 70.

CONFERÊNCIAS

"Vultos Brasileiros da Contabilidade" — Promovida pelo seu Departamento de Expansão Cultural, em colaboração com o Centro Academico "Visconde de Cayru", será realizada dia 15 do corrente, às 20,30 horas, no salão Frederico Herrmann Jr. do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo prof. Francisco D'Auria, subordinada ao tema: "Vultos Brasileiros da Contabilidade". São convidados os sócios e todos os interessados.

"A mulher cristã e o mundo moderno" — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no Colégio Santa Ignez, à rua Três Rios, sob o patrocinio das ex-alunas, a conferência do padre Benedito Calazans, sob o titulo: "A mulher cristã e o mundo moderno".

"Duas grandes figuras do teatro argentino" — O critico teatral argentino Alberto P. Cortazza pronunciará no dia 6 às 18 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao tema "Duas grandes figuras do teatro argentino: Pablo Podestá e Guilhermo Battaglia"

"A imprensa democratica no Brasil" — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 129, uma conferencia a cargo do jornalista Pedro Motta Lima subordinada ao tema "A imprensa democratica no Brasil".

"La tortura moral de los poetas" — No dia 9, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", o sr. Alberto F. Cortazza, pronunciará, às 20 horas, uma conferencia sobre "La tortura moral de los poetas"

"Alfonsina Storni" — A poetisa Sofia Espindola pronunciará no dia 8, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos" uma conferencia, na qual ressaltará a figura da escritora e poetisa argentina "Alfonsina Storni".

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

Cia. Fiação e Tecidos São Miguel

CERTIFICO, que revendo o "LIVRO DE ATAS" da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, com sede nesta Capital de São Paulo, à Ladeira Porto Geral n.º 90, verifiquei constar às fls. 14 e seguintes, a ata do teor seguinte: — "ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS 21 DE JUNHO DE 1948 — Aos 21 (vinte e um) dias do mes de Junho de 1948, as quinze horas, em sua sede social, à Ladeira Porto Geral 90, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em segunda convocação, nos termos dos respectivos editais publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e "Diario Comercio e Industria", numeros de 19, 20 e 21, e 19, 21 e 22 do mês de Maio, respectivamente, em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SÃO MIGUEL, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia, constantes dos editais de convocação supra mencionados e consistentes no seguinte: a) Eleição da nova diretoria e modificação na designação dos atuais cargos de Diretores; b) Criação de novos cargos; c) Alteração parcial dos estatutos da Sociedade que se fizerem necessarios; d) Outros assuntos de interesse social. — Verificada a presença de numero legal de acionistas, pelas assinaturas constantes do "Livro de presença de acionistas", assumiu a presidencia o Sr. Adib Miguel Haddad que, inicialmente, convidou aos senhores acionistas para elegerem o presidente da mesa diretora dos trabalhos, o qual, por sua vez, escolheria o secretario da mesma mesa, tudo nos termos dos estatutos sociais. — Por aclamação, foi escolhido para presidente da mesa o mesmo Sr. Adib Miguel Haddad, que convidou a mim, Milton Pinto Coelho, para secretario. — Organizada, assim, a mesa, o Sr. Presidente declarou regularmente instalada a presente assembléia geral extraordinaria, determinando a mim, secretario, que procedesse à leitura da ordem do dia, constante dos editais de convocação atrás mencionados, o que foi por mim feito, nos termos do que vem acima. Terminada essa leitura, o Sr. Presidente expôs que o mandato da presente Diretoria, pelos estatutos sociais terminara em 31 de Março ultimo e que dessa data até hoje a Diretoria que teve o seu mandato terminado vinha exercendo as suas funções em carater interino, para que a direção da sociedade não ficasse acefala, até que nova Diretoria fosse eleita, o que deveria ser feito nessa Assembléia, a qual deveria, tambem, deliberar sobre os atos praticados pela Diretoria anterior, no periodo referido, em que a mesma exerceu as suas funções em carater interino. — Continuando, disse o Sr. Presidente que a respeito da designação dos atuais cargos de diretores, da criação de novos cargos e da alteração parcial dos estatutos, determinava a mim, Secretario, que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, nos seguintes termos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — O impulso tomado pela sociedade da data de sua constituição até hoje, faz com que a sua Diretoria não esteja suficientemente aparelhada com apenas dois Diretores à testa dos seus multiplos misteres, sendo necessaria a criação de novos cargos de direção, a fim de que as varias secções e serviços da sociedade tenham o seu andamento e desenvolvimento normais e devidamente controlados. Essa criação de novos cargos de direção, para melhor especificação, determina, naturalmente, nova designação para os diretores. E' bem de ver, ainda, que o custo atual de vida, de todos conhecido, tornou insuficiente os honorarios até então estabelecidos para os diretores, o que até já vem previsto em lei, quando o recente Decreto que reformou em parte a legislação do imposto de renda, permitiu salarios ou honorarios para os membros de diretorias de sociedades anonimas até dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) mensais. Diante do exposto, vinha a Diretoria propor aos senhores acionistas que os artigos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, do Capitulo I, dos Estatutos Sociais, passassem a ter a seguinte redação: "A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis (6) diretores, eleitos em assembléia geral, que os empossará nos cargos na ocasião de sua eleição, podendo os mesmos serem reeleitos. — § 1.º — O mandato dos diretores será de cinco (5) anos, sendo os que forem eleitos em virtude da presente modificação dos Estatutos Sociais, terão o seu mandato terminado em 31 de Março de 1953. — § 2.º — Os diretores terão os seguintes vencimentos: Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais; Diretor da Contabilidade, Diretor-Tesoureiro, Diretor Industrial e Diretor-Comercial, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. — Art. 5.º — A caução legal de cada diretor, fixada em vinte (20) ações da Sociedade, será depositada na Caixa da mesma e poderá ser dada por outro diretor ou por terceiro a favor do diretor que não seja acionista ou que, sendo, não possua numero suficiente de ações para tal caução. — Art. 6.º — A Diretoria da sociedade será composta dos seguintes diretores: a) Diretor-Presidente; b) Diretor-Gerente; c) Diretor da Contabilidade; d) Diretor-Tesoureiro; e) Diretor-Industrial; f) Diretor-Comercial. — § 1.º — Ao Diretor-Presidente compete: a) assinar quaisquer documentos que acarretem a responsabilidade da Sociedade; b) retirar dinheiro em bancos, assinar cheques, abrir e liquidar contas firmar contratos de qualquer natureza; c) alienar bens imoveis, moveis ou maquinas da sociedade, bem como, sobre tais bens constituir onus de quaisquer especies ou naturezas; d) superintender e fiscalizar os serviços sociais, inclusive os dos demais diretores; e) convocar assembléias gerais da Sociedade; f) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juizo e fora dele, perante quaisquer repartições publicas e para-estatais. — § 2.º — Ao Diretor-Gerente compete: a) controlar e fiscalizar todo o serviço de administração da sociedade, servindo de elemento de ligação entre o Diretor-Presidente e os demais diretores; b) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele, perante quaisquer repartições publicas e para-estatais; c) convocar assembléias gerais da sociedade; d) substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos. — § 3.º — Ao Diretor da Contabilidade compete: a) controle e fiscalização de todo serviço contabil, industrial e comercial; b) levantar balanços e contas da sociedade, assinando-os, quando fôr contador, ou juntamente com este, em não o sendo, quando verificará ditos balanços e contas; c) elaborar planos e determinar serviços que digam respeito a seu cargo, para boa finalidade do mesmo. — § 4.º — Ao Diretor-Tesoureiro compete: a) os serviços de controle e fiscalização do Caixa; b) efetuar pagamentos devidamente comprovados, assinar recibos de quitações em duplicatas e vendas à vista; c) superintender e dirigir os demais serviços que lhe digam respeito. — § 5.º — Ao Diretor Industrial compete: a) a parte industrial da sociedade em suas fabricas, dirigindo, controlando e fiscalizando os serviços referentes à fabricação, tinturaria, estamparia, acabamento, etc.; b) representar a sociedade em face das leis trabalhistas, perante o Departamento e Justiça do Trabalho; c) agir em consonancia com a parte comercial, relativamente aos tecidos a serem fabricados, vendas a serem efetuadas; d) elaborar graficos, estatisticas, etc., referentes à produção, despesas, preço de custo, etc. — § 6.º — Ao Diretor Comercial compete: a) venda dos produtos fabricados ou adquiridos pela sociedade; b) agir em consonancia com a parte industrial, relativamente aos tecidos a serem fabricados para regularidade das vendas; c) manter contato com os clientes, controlando os pedidos a serem executados, promovendo desenvolvimento das vendas e elaborando mensalmente balanço do estoque existente; d) dirigir, controlar e fiscalizar os serviços a seu cargo. — § 7.º — O Diretor-Presidente, nos seus impedimentos, é substituido pelo Diretor-Gerente ou por qualquer outro Diretor que fôr por aquele expressamente designado. Os demais diretores se substituirão ou ao outro. São Paulo, 27 de Março de 1948. (aa) Adib Miguel Haddad — William Amatti. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, infra-assinados, convocados e reunidos para emitirem parecer sobre a proposta da Diretoria, datada de 27 de Março de 1948, relativa à modificação dos artigos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do Capitulo I, dos Estatutos Sociais, com a criação de novos cargos, designação dos membros da Diretoria, aumento de vencimentos dos diretores e atribuições de cada um deles, examinando cuidadosamente a referida proposta, resolvem aprová-la como aprovada fica, pelos proprios fundamentos que nela contêm." — São Paulo, 29 de Março de 1948. (aa) Humberto Barbosa, João Jorge Debatin e Emilio José Fadú Estefan." — A seguir, o Sr. Presidente facultou a palavra a quem dela quisesse fazer uso para discutir os assuntos que vinham de ser expostos, e, como ninguem se manifestasse, deu por encerrada a discussão, passando à votação da mesma materia, ou seja, aprovação dos atos da Diretoria anterior, praticados depois de 31 de Março do corrente ano e modificação dos Estatutos Sociais, na forma proposta pela Diretoria. Procedida a votação, com abstenção dos impedidos por lei, verificou-se ter sido a materia em apreço unanimemente aprovada, pelo que o Sr. Presidente declarou aprovados os atos da Diretoria anterior, no periodo mencionado e modificados os Estatutos Sociais, na forma da proposta da mesma Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal. Declarou, depois, o Sr. Presidente, que se passaria à eleição dos novos membros da Diretoria. Procedida tal eleição, ainda com abstenção dos legalmente impedidos de votar, verificou-se terem sido eleitos: Para Diretor-Presidente: ADIB MIGUEL HADDAD, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Jupiter n.º 142; para Diretor-Gerente: JOSE' RODRIGUES, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Groelandia n.º 352; para Diretor da Contabilidade: AMIM MUSSI, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, à Av. São João n.º 1.313, apto. 13; para Diretor-Tesoureiro: MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS FERREIRA, portuguesa, solteira, residente nesta Capital, à Ru. Anhanguera n.º 11, portadora da carteira modelo 19, registro geral n.º 617.382; para Diretor Industrial: CHAKIB CORBAN, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Tenente Otavio Gomes n.º 41; para Diretor-Comercial: SALEM JOAO SALIM, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, à Rua Pio XII, n.º 118. Verificado esse resultado, o Sr. Presidente proclamou o nome dos eleitos, declarando-os empossados nos respectivos cargos nesta Assembléia e nesta data, o que tudo foi aprovado por aclamação dos acionistas presentes, capacitados a deliberar. Finalmente, tratando do item (d), do edital de convocação, disse o Sr. Presidente que achava de conveniencia a alteração do artigo 16.º do Capitulo VI dos Estatutos Sociais, no que diz respeito à distribuição dos lucros liquidos da Sociedade. Assim, propunha que dos lucros liquidos apurados em balanço regular e na forma da Lei, será deduzido 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital, ficando o restante dos mesmos lucros confiados à deliberação dos senhores acionistas que em assembléia determinaria a sua distribuição. Colocava, portanto, o Sr. Presidente, tal proposta, a discussão e aprovação, verificando-se sua unanime aprovação, ficando, portanto, o artigo 16.º do Capitulo VI dos Estatutos com a seguinte redação: "ARTIGO 16.º do Capitulo VI: Apurados os lucros liquidos sociais, será deduzida a importancia correspondente a 5% (cinco por cento) dos mesmos para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital e o restante confiados à deliberação dos senhores acionistas que em Assembléia determinará a sua distribuição. Nada mais havendo a tratar, agradeceu o Sr. Presidente a sua reeleição e a eleição dos demais membros da Diretoria, bem como a presença dos senhores acionistas e pediu aos mesmos que aguardassem no recinto a redação da presente ata, declarando suspensa a assembléia por tempo suficiente para tal. Reabertos os trabalhos, com os mesmos acionistas presentes, por ordem do Sr. Presidente, eu, Secretario, passei a proceder à leitura da presente ata por mim lavrada. Terminada a leitura, foi a mesma posta em discussão e como ninguem pedisse a palavra, passou-se à votação da mesma, que foi unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. Pelo que, eu, MILTON PINTO COELHO, secretario, a encerrei e assino, juntamente com o Sr. Presidente e demais acionistas presentes. (aa) MILTON PINTO COELHO, Secretario. ADIB MIGUEL HADDAD, presidente. — William Amatti, Faria Miguel Haddad, Emilio José Fadú Estefan, Julieta Amatti Haddad, Julieta Haddad Estefan, Elias Haddad, Acionistas." Era o que continha em dita ata, por mim, Secretario, para aqui fielmente transcrita do livro competente, o que dou fé. Eu, Milton Pinto Coelho, Secretario, dactilografei e assino, juntamente com o Sr. Presidente, autorizando a publicação na imprensa oficial do Estado de São Paulo e outro jornal de grande circulação. — São Paulo, 21 de Junho de 1948.

Secretario: MILTON PINTO COELHO
Presidente: ADIB MIGUEL HADDAD.

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA FIAÇAO E TECIDOS SÃO MIGUEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.046, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 21 de junho de 1948, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL
Quartel-General do Exercito — Capital Federal, 1.o de setembro de 1948

BOLETIM INTERNO N.o 200

Publico, de ordem do exmo. sr. general do Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Apresentação de oficiais — Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia:

Coronel: Ivano Gomes, do Q.S.G., por entrar no gozo de 90 dias de dispensa para tratamento de saude, em prorrogação da licença concluida, dia 30-VIII-1948;

Capitães: Carlos Alvares Noll, do D.T.P.E., por ter sido transferido da 1.a Bia.|10.º G. A. C. M., para o D.T.P.E. e se achar em transito; Orlando Dias da Costa, do 1.º G.A. Cav. 75, por ter terminado as ferias sido classificado no 1.º G. A. Cav. 75 e entrar em transito; Carlos Max de Andrade, da D.M.B., por ter de seguir para Juiz de Fora a serviço.

1.º tenente R|2: Haroldo Gonçalves Moutinho, do C. O. R., por termino de ferias e regresso de Curitiba.

Arma de cavalaria:

Capitães: Luis Linhares da Fonseca, do Q. G. N. D. B., por ter sido transferido do Q. O., para o Q. S. G. e nomeado para servir no Q. G. N. D. B.; Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, do E. E. M., por ter s'do transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A.;

1.ºs tenentes R|2: Paulo Saldanha Goulart, do C. O. R., por ter terminado as ferias escolares e recolher-se; Hugo Machado, do C. O. R., por ter regressado de Belo Horizonte e recolher-se à sua unidade; Bruno Piovesan, do C. O. R., por conclusão de ferias e ter regressado de Porto Alegre; Glaicon Braulio Santos, do C. O. R., por ter regressado de Belo Horizonte, onde fôra em gozo de ferias; Togarma Franco Cordeiro, do C. O. R., por conclusão de ferias escolares; José Aurelio Lobo de Resende Costa, do C. O. R., por termino de ferias e regressar de Belo Horizonte.

Arma de Engenharia:

1.º tenente: Pedro Maciel Braga, do C. P. O. R. do Rio, por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G. e classificado como auxiliar de instrutor no C. P.O.R. do Rio de Janeiro.

Arma de Infantaria:

Capitães: Lindomar de Freitas Dutra, do 28.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e ter de recolher-se no 28.º B.C., por termino de curso da E.A.O.; Roberto de Sousa, do Destacamento Misto de Santos, por ter vindo ao Rio em dispensa e regressar a 2 do corrente; Capitães R|2: Cassio Abranches Viotti, do C.O.R., por ter regressado de A. Dutra, por termino de ferias; Dario Gomes de Araujo, do C. O. R., por termino de ferias;

1.ºs tenentes R|2: Humberto Crispim Borges, do C.O.R., por termino de ferias escolares e ter regressado de Anapolis; Gilson Vargas de Souza, do C.O. R. por conclusão de ferias e ter regressado de Juiz de Fora; Ebert José de Seixas Duarte, do C.O.R., por termino de ferias; Expedido Ribeiro de Rezende, do C.O.R., por ter regressado de Juiz de Fora, por conclusão de ferias e recolher-se; João Pereira do Nascimento, do C.O.R., por ter terminado as ferias e ter regressado de Belo Horizonte; Ricardo Fernandes, do C.O.R., por ter regressado de Ubá, onde fora em gozo de ferias; Sadi Dias Pacheco, do C.O.R., por ter regressado de Belo Horizonte, em virtude de conclusão de ferias escolares e recolher-se à sua unidade.

2.º tenente: Hello Larsen Santos, do 16.º B.C., por ter vindo a esta Capital em gozo de oito dias de dispensa para desconto em ferias, regressando no dia 3 do mês corrente;

2.ºs tenentes R|2: Carlos Augusto Teixeira, do C.O.R., por termino de ferias e regressado de Lins; Osvaldo Alves Cruz, do C.O.R., por termino de ferias e ter regressado de São Paulo e recolher-se.

CERTIDAO DE CASAMENTO

O capitão da Arma de Infantaria, Vitor Moreira Maia, do 3.º Regimento de Infantaria, apresentou, em 31|8|48, uma certidão de casamento passada pelo oficial do Registro Civil e Tabelião vitalicio da Decima Segunda Circunscrição, freguesias de Irajá e Jacarépaguá, do Distrito Federal, da qual consta o registro de seu casamento efetuado no dia 23 do mês p. findo, pelo regime da comunhão de bens, com Helena Julia Kegel Rocha Sousa, que, após o ato, passou a assinar-se Helena Julia Kegel Maia.

O documento em apreço foi restituido ao interessado mediante recibo passado na copia da presente nota.

GALA

De conformidade com as disposições vigentes, concedo oito dias de gala, a contar de 14 do corrente mês, ao capitão de Infantaria Vitor Moreira Maia, por ter contraido matrimonio.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Osvaldo Pires da Silva, terceiro sargento do 1.º R.C.Cds., pedindo transferencia por troca e por interesse proprio, com o terceiro dito José da Conceição Portilho da Costa, da 1.a Companhia Media de Manutenção — "Indeferido. O sargento indicado da 1.a Companhia Media de Manutenção não tem um ano de permanencia".

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo vinte dias de dispensa de serviço, a contar de 2 do corrente mês, ao ttc.-cel. da Arma de Artilharia, Rogerio de Albuquerque Lima.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Valdomiro Fogagnoli Pereira, terceiro sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por três anos — "Deferido. Concedo reengajamento por três anos, a contar de 2-IX-1948, de acôrdo com o paragrafo 1.º do art. 88 da L. S. M. nos termos do Aviso n.º 594, letra A, de 20|7|1948".

— Jovelino Francisco de Carvalho, 3.º sargento do Regimento Tiradentes, pedindo transferencia para um dos corpos ou contingentes sediados em Manáus — "Deferido. Seja transferido para o 27.º B. C., para preenchimento de vaga, por necessidade do serviço, de acôrdo com o caso B, paragrafo 1.º e letra "b" do art. 45 da L. M. Q.".

— Raimundo Lucas de Carvalho, cabo da 3.a Cia. Frnt., pedindo transferencia para um dos Contingentes da 1.a R. M., onde haja vaga de terceiro sargento — "Arquive-se. As promoções estão suspensas — Aviso n.º 92-79, de 10|8|48".

Falecimento de sargento: — Faleceu no dia 24 do mês p. findo, vitima de acidente, o 3.º sargento José Tinoco Gomes, do Contingente da 25.a C.R.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE
Diretor do Pessoal"
Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA
Chefe do Gabinete

ABERTO O VOLUNTARIADO NA BASE AEREA DE S. PAULO

Acha-se aberto o voluntariado na Base Aerea de S. Paulo para os candidatos que desejem verificar praça, desde que satisfaçam as seguintes condições:

Ser das classes de 1927 ou 1928, dispensados de incorporação para o Exercito, ou ser das classes de 1929, 1930 ou 1931.

Documentos necessarios: a — certidão de nascimento, com firma reconhecida; b — se maior de 18 anos, uma declaração, com firma reconhecida, de que é solteiro e não serve de arrimo à pessoa da familia; se menor de 18 anos, uma autorização, com firma reconhecida do progenitor ou responsavel, declarando que o mesmo é solteiro e não serve de arrimo à familia; c — atestado de antecedentes, com firma reconhecida, passado pelo Departamento de Investigações; d) — atestado de idoneidade moral, com firma reconhecida; e) — radiografia dos pulmões; f — apresentar o certificado de alistamento militar; g — uma fotografia de 3 x 4.

O reconhecimento de firmas é isento de selos para fins exclusivamente militares.

Os candidatos poderão se apresentar à Base Aerea de S. Paulo, até o dia 12 do corrente, às 13 horas, munidos dos documentos acima.

PROMOÇÃO DE CAPITÃO AO POSTO IMEDIATO, NA FORÇA PUBLICA

O governador do Estado promulgou, ontem, a seguinte lei decretada pela Assembléia Legislativa:

"Artigo 1.º — Os oficiais da Força Publica do Estado, integrantes de quadros em que o posto de capitão seja o mais alto, serão promovidos ao posto imediato se requererem dentro de sessenta dias, após haverem completado trinta anos de serviço, transferencia para a reserva.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo se aplica aos oficiais que já contem trinta anos de serviço, desde que, dentro do prazo estatuido, a partir da vigencia desta Lei, requeiram transferencia para a reserva.

Artigo 2.º — A despesa com a execução do disposto neste Lei correrá à conta da verba propria do orçamento.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os estudos sobre o Plano SALTE.

Passa - tempo

Charada de numeros

1. ______
2. ______
3. ______
4. ______
5. ______
6. ______
7. ______
8. ______
9. ______
10. ______
11. ______
12. ______
13. ______
14. ______
15. ______
16. ______
17. ______
18. ______
19. ______
20. ______
21. ______
22. ______

1. 13 11 1 6 5 1
2. 2 1 4 4 7 12 7 14
3. 3 12 14 1 12 15 1
4. 4 5 12 14 1 16 7
5. 5 12 17 18 7 4
6. 6 9 4 14 7 19 1
7. 1 20 3 1 18 5 9
8. 7 4 20 3 7 2 1
9. 1 19 1 17 9 1 4
10. 8 5 9 19 7 14 1
11. 9 3 14 5 8 1
12. 10 1 21 3 2 21 1
13. 11 5 4 22 9 4 5 6 1
14. 9 3 18 7 19 1
15. 5 14 3 12 1
16. 12 9 14 3 18 12 9
17. 13 9 12 14 7
18. 5 12 4 5 12 3 1 6 1 9
19. 12 5 13 7
20. 5 12 4 5 11 5 1
21. 14 3 18 8 9
22. 9 18 14 9 11 9 16 5 1

Com os numeros acima devem ser formadas 22 palavras. As iniciais, lidas de cima para baixo, formam uma sentença de Campoamor.

1. Atrevimento — 2. Compositor francês, autor de «Manon» — 3. Especie de rã vivamente colorida e que habita as matas umidas da America do Sul — 4. Parte da gramatica — 5. Celebre pintor classico francês — 6. Osso curvo e alongado — 7. Deposito de agua para conservar ou criar peixes — 8. Quadro sinoptico — 9. Estado do Brasil — 10. Flor — 11. Ouvido — 12. Tambor grande — 13. Colocação, metodica — 14. Margem — 15. Borboleta — 16. Obra de Chopin — 17. Nascente de agua — 18. Sugestão — 19. Designação da zona central do globo terrestre — 20. Emboscada — 21. Municipio do Estado de Minas Gerais — 22. Qualidade de doutrina definida.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS A PENA E' A AGULHA DA FANTASIA

1. A chemenes
2. P raga
3. E nredo
4. N andu
5. A carapé
6. E rgastulo
7. A dams
8. A gricola
9. G rillparzer
10. U stão
11. L eide
12. H ebe
13. A tropos
14. D ionisio
15. A mendoim
16. F aunos
17. A niversario
18. N arciso
19. T ango
20. A licate
21. S chubert
22. I ndependencia
23. A spiração

"BANDEIRANTES DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO, . . .

(Conclusão da 5.a pag.)

que sirios e libaneses têm colaborado conosco em nossos movimentos reivindicatorios de liberdade. Acrescento ainda que os sirio-libaneses se adaptam tão bem a nós outros brasileiros, que aqui constroem familias, que aqui mourejam, que aqui vivem, que para aqui trazem o seu trabalho, o seu capital. São diferentes de outras colonias; estão perfeitamente identificados com o nosso meio social. De modo que V. Exa. está se expressando da maneira a mais elegante e sobretudo muito ponderada e justa.

O sr. Salomão Jorge — As palavras de V. Exa. calaram profundamente o meu coração, porque elas pertencem a um dos mais nobres e competentes juristas desta Casa.

O sr. Arimondi Falconi — Essa homenagem prestada pelos sirio-libaneses é o reflexo do espirito de cordialidade que sempre existiu entre brasileiros e sirio-libaneses. E' tambem, uma demonstração clara de que eles têm bem viva na memoria a maneira pela qual os brasileiros os recebem aqui, porque eles para aqui não vêm apenas para trabalhar, como outros estrangeiros. Aqui chegam como nossos irmãos e contribuem para o nosso progresso artistico, cultural, comercial e industrial. E nos sentimos bem à vontade para declarar a V. Exa., que tão bem interpreta esse pensamento, que não estranhamos esse gesto de fidalguia e cavalheirismo, porque isso é inato nos sirio-libaneses. Dessas provas temos recebido diariamente, no trato que mantemos com os elementos dessa raça, que tanto tem contribuido para o engrandecimento de São Paulo e do Brasil.

O sr. Salomão Jorge — Agradeço a V. Exa., nobre e ilustre deputado, essas palavras tão expressivas.

O sr. Valentim Amaral — Permite V. Exa. um aparte? Queria apenas fazer minhas as palavras dos dignos aparteantes que me precederam. De fato, a colonia sirio-libanesa tem sido uma das que mais amor têm demonstrado ao Brasil, ao ponto de não sabermos distinguir quem, aqui no Brasil, é sirio e quem é brasileiro, porque o amor dos dois povos à nossa Patria se confunde.

O sr. Salomão Jorge — Agradeço a V. Exa. esse depoimento, que é de um homem culto, competente e de alto valor.

O sr. Waldy Rodrigues — Permite V. Exa. um aparte? Vou ser breve, porque, afinal de contas, nos apartes dados a V. Exa. ficou sintetizado plenamente esse espirito de fraternidade que une sirio-libaneses a brasileiros. Desejo rejubilar-me com V. Exa., pelo fato de trazer, para esta Casa, uma noticia tão auspiciosa, a de que a gente sirio-libanesa saudou ao Brasil e aos seus irmãos que aqui residem pelo fato de terem estes enviado para lá generos indispensaveis à alimentação do homem. Que fatos como esse se repitam, porque só assim estaremos contribuindo no sentido de que, neste mundo, se viva em paz e mais se desenvolva o espirito de solidariedade humana.

O sr. Salomão Jorge — Agradeço o valioso depoimento de V. Exa.

O sr. Padre Carvalho — V. Exa. permite um novo aparte? Aliás, basta que se verifique a posição ocupada por V. Exa., nesta Casa, posição de cultura, posição de prestigio, posição de direção da sua bancada, posição de eficiencia e singularmente brilhante sob todos os aspectos, para que nós, se porventura desconhecessemos, imediatamente comprovassemos gostosamente a importancia, a relevancia do papel da colonia sirio-libanesa na estruturação politica, social, familiar e efetiva da nacionalidade brasileira.

O sr. Salomão Jorge — Só posso atribuir essas novas e generosas palavras à alta estima com que sou honrado por V. Exa.

O sr. Padre Carvalho — Permita-me, nobre colega, que lhe diga mais o seguinte: no proprio e largo circulo das relações que V. Exa. mantem com elementos brasileiros e sirio-libaneses, comprova-se a verdade das minhas afirmações.

O sr. Salomão Jorge — Muito obrigado a V. Exa.

O sr. Nelson Fernandes — V. Exa. permite um aparte?

O sr. Salomão Jorge — Pois não.

O Sr. Nelson Fernandes — Cabe aqui registrar o fato de que as manifestações de simpatia de que V. Exa. está sendo alvo por ter trazido a esta Casa, falando dessa tribuna, a noticia da grande manifestação de jubilo com que foi recebido a chegada do primeiro vapor brasileiro àquele país, são perfeitamente justificaveis. Elas não são devidas apenas à posição que V. Exa. ocupa nesta Casa ou pelo fato de se achar neste momento com a palavra, mas, verdadeiramente saem do nosso coração. Ainda há pouco tempo, por ocasião do debate em torno do reconhecimento oficial do Estado de Israel, tivemos uma prova dessa consideração com os sirio-libaneses, porquanto, o Congresso Nacional se negou a reconhecer o novo Estado. Por que? Porque entendeu que a situação do Estado de Israel não estava suficientemente definida e tambem porque dentro do seu territorio preponderava a comunidade arabe, integrada, em grande parte, por sirio-libaneses, os quais constituem um dos mais fortes esteios da mencionada comunidade arabe. V. Exa., portanto, pode ter a certeza de que não são apenas manifestações...

O Sr. Padre Carvalho — De simpatia pessoal.

O sr. Nelson Fernandes — ... de simpatia pessoal a V. Exa., aliás, perfeitamente...

O Sr. Padre Carvalho — Justificaveis.

O sr. Nelson Fernandes — ... justificaveis...

O Sr. Salomão Jorge — Muito obrigado a Vv. Exas.

O Sr. Nelson Fernandes — ...por serem dirigidas a quem são, mas realmente estão no nosso intimo, nascem dentro do nosso coração.

O Sr. Salomão Jorge — Agradeço muito as palavras de V. Exa., principalmente quando se trata de uma das personalidades mais eminentes desta Casa.

O Sr. Nelson Fernandes — Muito obrigado a V. Exa.

O Sr. Salomão Jorge — V. Exa. como presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, tem honrado esta Casa com o seu talento, com o seu espirito de justiça.

O Sr. Nelson Fernandes — Bondade de V. Exa.

O Sr. Salomão Jorge — Faço justiça.

OS SIRIOS EM 1932

O Sr. Cunha Bueno — V. Exa. me permite um aparte? (Assentimento do orador). V. Exa., está de parabens não só pelo brilhantismo do discurso que está pronunciando, como, tambem por dar oportunidade a deputados desta Casa a manifestarem a sua simpatia extraordinaria pela capacidade de trabalho, pelo esforço e pela colaboração que nos é prestada pela colonia sirio-libanesa. Ainda há pouco, quando ouviamos as palavras do eminente colega deputado Padre Carvalho, em aparte que dirigia a V. Exa., tivemos oportunidade de relembrar algumas passagens em que a colonia sirio-libanesa, em momentos dificeis para S. Paulo, procurou defender intransigentemente o nosso patrimonio material, espiritual e civico. Isto ocorreu na Revolução de 1932, que foi uma das paginas de maior fulgurancia na vida nacional. Naqueles dias terriveis para a vida de S. Paulo, pudemos contar com o apoio integral da colonia sirio-libanesa, apoio esse que não se manifestou somente através de donativos vultosos, mas tambem e principalmente na parte afetiva e na parte espiritual. Portanto, mais uma vez digo que V. Exa. está de parabens e tambem deve estar exultante por constatar a simpatia extraordinaria que a colonia sirio-libanesa goza nesta Casa e, afinal de contas, goza igualmente no seio do povo paulista.

O Sr. Salomão Jorge — Não sei como agradecer às nobilissimas palavras de V. Exa. V. Exa. é sem duvida, uma das expressões mais altas de trabalho, de inteligencia e de cultura nesta Casa.

O Sr. Cunha Bueno — Bondade de V. Exa.

O Sr. Salomão Jorge — De maneira que com grande emoção guardarei sempre as nobres palavras de V. Exa.

"Povo sentimental e afetivo como que encontrou na hospitalidade brasileira uma indiscutivel afinidade com a sua propria indole, o seu proprio temperamento. Eles, como observou o eminente sociologo Alfredo Ellis Junior, sendo modestos, sem prosapias, sem empafias, só lhes engalana a psicologia, o orgulho nobilissimo de se originarem do proprio esforço. E entrando para um meio de democracia etnica, fatalmente ducteis e maleaveis, tinham que se plasmar". Bandeirantes da era comercial e industrial são encontrados mourejando incansavelmente nas regiões mais remotas do país. Tanto se habituam à inclemencia do minuano nos pampas sul-riograndenses, como singram com denodo o alto Amazonas, nos velhos regatões, para onde levam as mercadorias que trocam com a borracha, tal qual os viu, cheio de admiração, o genio de Euclides da Cunha.

O sr. Arimondi Falconi — Ainda ontem em Santos, conversando com um dos fiscais da Alfandega, que é filho de Manaus, tive oportunidade de ouvir o que V. Exa. acaba de afirmar, isto é, a maneira como eles penetram nos sertões do Amazonas e levam, instalando suas casas comerciais, o progresso às regiões quase que inatingiveis pelos elementos naturais do Estado. E' onde a gente verifica a capacidade de trabalho, produção e sacrificio que esses elementos da colonia sirio-libanesa empregam e desenvolvem no sentido de alastrar e ampliar nossas possibilidades comerciais. Setores lá do Amazonas que nunca foram visitados por outros negociantes estão hoje sendo visitados por elementos da colonia sirio-libanesa, onde estão instalando novas organizações comerciais, contribuindo poderosamente para o progresso daquelas regiões afastadas da capital. Ainda ontem tive oportunidade de constatar isso em uma palestra que tive com um amigo que é filho do Amazonas, corroborando as afirmativas que V. Exa. vem fazendo, que são eles os novos bandeirantes do comercio no Brasil.

O sr. Salomão Jorge — Sou muito grato por esse novo e valioso depoimento de V. Exa. (Lendo). "Vindo ao Brasil, deixam-se absorver inteiramente pela prodigiosa terra que os acolhe com tanta liberalidade. Aqui trabalham, prosperam, empregam a sua fortuna, educam os filhos brasileiros no amor à terra do berço, e aqui, depois de uma rude labuta, dormem felizes, o sono final, certos de que, se não reclinam a cabeça numa terra que não é deles, já é, porem, dos seus filhos".

O sr. Sebastião Carneiro — E' deles pelo coração.

O sr. Salomão Jorge — Alfredo Ellis Junior conta-nos, num de seus livros, que na gloriosa epopeia de 9 de julho de 32, no batalhão em que servia, havia um sirio com 70 anos de idade que se bateu, com uma valentia memoravel, e com uma combatividade fora do comum.

O sr. Arimondi Falconi — Permite-me V. Exa. um novo aparte? V. Exa. nessa tribuna, poeta e escritor, já é uma demonstração da capacidade da cultura da colonia sirio-libanesa, da qual V. Exa. é seu dignissimo representante nesta Casa, como descendente que é dessa raça.

O sr. Salomão Jorge — Isso é alta bondade de V. Exa.

O sr. Ulisses Guimarães — Vossa Exa. permite-me um aparte? Um dos fatos que me parece, melhor amparam o relevanto contingente sirio, que a colonia sirio-libanesa tem trazido ao Brasil é a identidade espiritual, moral e até etnica desses elementos com a nossa terra e com a nossa gente. Verificamos frequentemente que nos grandes movimentos civicos, militares e culturais, encontram-se sempre, como figuras de proa, personalidades que, pelo nome relembram a ascendencia de que muito se orgulham: o Libano. Assim sendo, desejo trazer tambem o meu aplauso à homenagem justissima que V. Exa. faz nesse momento, e, tambem, consignar a minha homenagem a esses elementos que de uma forma tão brilhante, tão fecunda têm enriquecido economica e espiritualmente a nossa terra. Se fosse necessario trazer um exemplo, louvar-me-ia nas palavras de justiça há pouco pronunciadas pelo nobre colega Arimondi Falconi; V. Exa. é nesta Casa um "leader" da inteligencia e da cultura sempre a serviço das ideias nobres que empolgam o povo paulista.

Jurista, historiador, homem de letras, parlamentar, V. Exa. com a sua inteligencia, a sua cultura, vem honrando sempre a tradição desta Casa, por isso que agradeço as valiosas e generosas referencias de V. Exa. à coletividade sirio-libanesa do Brasil.

O sr. Alfredo Farhat — Desejo congratular-me com V. Exa., que realmente representa nesta Casa o verdadeiro pensamento do que é a grandiosidade da colonia sirio-libanesa. Fico pesaroso, por outro lado, porque ia abordar o mesmo assunto. Sinto-me, entretanto, profundamente satisfeito, pois vejo aqui o grande Salomão Jorge abordando um assunto que diz de perto à minha propria afetividade.

O sr. Salomão Jorge — Não sei como agradecer as palavras generosissimas de V. Exa.

O sr. Alfredo Farhat — Aliás, V. Exa. bem as merece.

O sr. Salomão Jorge — Aliás, V. Exa. e o ilustre deputado Juvenal Sayon são brasileiros eminentes, que honram a raça de que descendem, trabalhando incansavelmente pela grandeza da propria patria, e honrando tambem a terra de seus pais.

O sr. Arimondi Falconi — V. Exa. permite um aparte? Estou abusando da generosidade de V. Exa....

O sr. Salomão Jorge — V. Exa. só me está honrando.

PIONEIROS DO PROGRESSO

O sr. Arimondi Falconi — ... mas o que nos chama a atenção diariamente nas ruas da cidade são os disticos que os bondes de São Paulo apresentam: São Paulo é o maior centro industrial da América do Sul. Eu, por exemplo, que resido em Santos, diariamente tenho oportunidade de passar por um dos trechos que completam esse grande parque industrial que é São Paulo, e passar pela velha residencia do ex-patriarca da colonia sirio-libanesa, que tive o prazer de conhecer pessoalmente, que era o velho Basilio Jafet, uma das mais belas afirmações de carater, de trabalho e de dignidade que a colonia sirio-libanesa teve em São Paulo e sempre recebeu dos brasileiros o maximo respeito e acatamento, porque era um homem digno e merecedor de todas as homenagens que nós lhe prestamos Esse distico de "São Paulo é o maior centro industrial da America do Sul" se completa com as atividades desenvolvidas pela industria da colonia que V. Exa. tão bem representa nesta casa.

O sr. Salomão Jorge—Aliás, Basilio Jafet foi o continuador da obra meritoria do seu saudoso irmão Nami Jafet, que foi um dos mais ilustres pioneiros da coletividade libanesa no Brasil.

O sr. padre Carvalho — Permita-me v. exa. que me associe a essas homenagens que estão sendo prestadas à memoria de homens que tão eficiente e vultosamente contribuiram para o engrandecimento da economia paulista e brasileira. E quero estender estas homenagens aos descendentes desses ilustres e operosos varões, os quais estão continuando a obra tão brilhante dos seus ancestrais, integrando-se cada vez mais, na atividade e no trabalho digno o produtivo da grei paulista.

O sr. Salomão Jorge — Agradeço mais uma vez as honrosas e generosas palavras de v. exa. O parque comercial e industrial erguido pelos sirios e libaneses na opulenta, nobre e generosa terra bandeirante é a demonstração do que pode o trabalho indomavel em contato com as infinitas possibilidades de um solo exuberante e feliz, aquecido pela tradição democratica. A terra acolhedora deixa um sulco tão profundo na alma do imigrante que, mesmo os poucos que depois retornam à terra natal, nunca mais podem esquecer-se da fartura desta Patria e da bondade do seu povo. E tanto na Siria como no Libano, nas principais cidades, as avenidas principais têm o nome do Brasil.

O sr. Alfredo Farhat — V. exa. dá licença para um aparte? (assentimento do orador). Não só nas avenidas e ruas da Siria e do Libano tem o Brasil seu nome registado como, especialmente, está o Brasil no coração de todos os habitantes daqueles paises.

O sr. Salomão Jorge — Perfeitamente. V. exa. acaba de se exprimir numa homenagem a bem da verdade. O comandante Luiz Valente, falando aos jornais da sua viagem assim se exprimiu: "Embora tenha passado 40 anos de minha vida navegando e percorrendo os paises da America e Europa, o mar Mediterraneo era-me um dos "mares nunca d'antes navegados". Por uma feliz coincidencia comandei o "Saint Stephen" em sua viagem para o Oriente Proximo, levando arroz brasileiro aos povos do Libano e Egito. Não esperava, apesar de não desconhecer o espirito de amizade que une aqueles povos aos brasileiros, encontrar tanta simpatia pelas coisas do Brasil entre eles, principalmente, por parte dos libaneses. Em Beirute, o mais importante porto do Medio Oriente, cujo movimento de trafego é de uma intensidade que bem demonstra o que ele representa para o intercambio comercial dessa região com outras partes do mundo, fomos recebidos como se de lá fossemos. Sendo o nosso navio o primeiro que lá aportou depois da ultima guerra, a nossa chegada foi comemorada da maneira a nos causar espanto. Um antigo morador em terras brasileiras, sr. João Saad, colocou à nossa disposição diversos carros e onibus, nos quais percorremos as regiões circunvizinhas, recebendo sempre a mais viva demonstração de amizade. Visitamos as belas montanhas, os magnificos vales, que, devido ao forte inverno, estavam esplendidamente cobertos de neve, fornecendo belos divertimentos à tripulação". Falando sobre Damur, que foi a primeira cidade do Libano na produção do bicho de seda e que hoje explora intensamente a bananicultura, prosseguiu o comandante Valente: "Fomos a essa cidade a convite da familia Azzi, que tem muitos de seus membros radicados no Brasil. Ali nos foram proporcionadas as maiores demonstrações de amizade, sendo cantada durante as festas a celebre canção "Ahlan Wa-Sahlan", que foi aplicada em toda a sua extensão: "Os hospedes são os donos de nossas casas e nós os seus criados".

O sr. Lino de Matos — V. exa. me permite um aparte? (assentimento do orador). Estou ligado à colonia sirio-libanesa de maneira muito afetiva, desde março de 1924, quando assumi, em S. Paulo, a direção de um estabelecimento de ensino frequentado quase que na sua totalidade por filhos de elementos originarios dessa colonia. Durante varios anos, dirigi aquele estabelecimento de ensino e tive tambem a felicidade de lecionar a alunos dessa nacionalidade ou descendentes da colonia sirio-libanesa. Daí nasce, portanto, essa grande afeição pela colonia sirio-libanesa. Tenho para comigo, respeitadas as proporções, que, se os jesuitas significaram para o Brasil o desenvolvimento intelectual e o cuidado pelos indios, não se pode negar que a colonia sirio-libanesa tem um significado extraordinario para o desenvolvimento comercial, intelectual, enfim, para o nosso desenvolvimento geral, em todos os ramos da atividade humana.

... Assim, a noticia que o nobre lider da minha bancada, o ilustre deputado Salomão Jorge, transmite à Casa neste momento, é daquelas que empolgam profundamente o nosso coração, sempre voltado para nossa raça admiravel. E', portanto, para mim, ligado que estou dessa maneira à colonia sirio-libanesa, motivo de grande satisfação e, digo mais, de verdadeiro desvanecimento, tomar conhecimento da maneira carinhosa, como foi o navio brasileiro recebido nas paragens do velho Oriente.

O sr. Salomão Jorge — V. exa. é um dos mais valorosos leaders do nosso partido e uma das mais eminentes personalidades da nossa Casa, pela inteligencia, pela cultura, pelo valor pessoal, de maneira que não sei como agradecer as generosas referencias de v. exa.

O Sr. Sebastião Carneiro — Aliás, muito justas.

O sr. Lino de Matos — Não há razão alguma para agradecimentos, porque estou na pratica de um ato de justiça. Agradecimento devo eu a v. exa. pelas palavras lisonjeiras com relação à minha modesta atividade neste parlamento...

O Sr. Alfredo Farhat — Muito justas.

O sr. Lino de Matos — ... e no seio do partido.

O Sr. Alfredo Farhat — V. exa. dá licença para um aparte? Subscrevo integralmente as referencias ao nobre deputado Lino de Matos, porquanto guardo a melhor das recordações quando ele, professor do um ginasio em que o maior numero era de sirio-libaneses, entre eles se destacava um irmão meu que hoje é meu colega, ou seja, um advogado que fôra, mercê de Deus, seu aluno.

O sr. Lino de Matos — Aliás devo ressaltar que foi um dos meus dedicados discipulos e hoje honra a advocacia de São Paulo como um dos integrantes da classe dos bacharéis de Direito, da nossa Faculdade de Direito.

O Sr. Presidente — Atenção! Lembro ao nobre orador que faltam apenas dois minutos para terminar a hora do expediente.

HOSPITALIDADE SIRIO-LIBANESA

O Sr. Salomão Jorge — "As verdadeiras festas que nos foram dedicadas pel afamilia Azzi caracterizaram-se sempre pelo espirito de confraternização que domina os atos dos libaneses. Através da familia Azzi, conhecemos as maiores figuras politicas e literarias da terra que viu nascer o maior poeta e prosador da lingua arabe, Wadyn Acki, e o martir da independencia do país, enforcado durante a primeira conflagração, Said Acki. O que nos espantava sempre era ver como o idioma português é conhecido no país, graças aos muitos brasileiros que lá residem e aos libaneses que moraram algum tempo no Brasil".

Durante um de nossos passeios, fomos surpreendidos por diversas pessoas que nos interpelaram em português e conosco palestraram em nossa lingua por longo tempo.

"Em Balbek — prosseguiu o comandante do "Saint Stephen" — a acolhida que nos foi dispensada não sofreu qualquer alteração. A velha cidade dos tempos dos romanos, com as ruinas dos templos de Venus, Jupiter e Baco, parece que se mobilizou toda para receber a tripulação do navio que lhe levava arroz brasileiro. Aqui temos a ressaltar a beleza das seis colunas de Venus, que resistiram à ação do tempo e permanecem impassiveis e magnificas para a visitação dos que desejam recordar alguns aspectos mitologicos interessantes, e de Balbek seguimos para Zahli, a cidade das uvas, dos deliciosos vinhos, das saudaveis aguas. Nessa localidade notamos sempre o mesmo espirito de atenção para com o povo brasileiro. As suas figuras intelectuais, dos negocios, da sociedade, nos distinguiram em todos os momentos como se fossemos representantes dos habitantes do Brasil. Tudo o que observamos nas cidades e vilas por nós percorridas, nos leva a crer mais do que nunca, no entrelaçamento existente na amizade dos povos. As fronteiras da natureza foram de há muito transpostas pelo homem. Resta, agora, que este transponha as que ele proprio criou. Com relação ao Libano e Egito, há uma predisposição e desejo nesse sentido. Falta, somente, que os representantes dos respectivos governos promovam a remoção dos obstaculos que ainda impedem essa aproximação material, porquanto a espiritual de há muito já domina os povos desses paises e os brasileiros" — concluiu o comandante Lucio Valente.

Sr. presidente. Como brasileiro que descendo dessa raça, sinto-me orgulhoso e desvanecido com as justas homenagens prestadas pelos patricios dos meus pais aos meus patricios. Sinto-me feliz de ver a minha querida patria honrada pela terra, berço de santos, deuses e profetas e por onde passaram — como lembrou Plinio Salgado — varias civilizações: a assirio-fenicia, que deixou os alicerces do templo de Baal, que é o mesmo Moloch de Cartago, o Helios do Egito: a helenica e a romana, que deixaram os fustes colossais, os capiteis e cornijas talhados nos blocos graniticos, o propileu agora derruido, os frisos esculturados; a cristã, que erigiu a basilica de Teodosio; a muçulmana, que assinalou a passagem dos arabes com os muros de todos das fortalezas sarracenas". E' a homenagem dos cedros seculares às florestas amazonicas. E' a gratidão do velho mundo, onde nasceram os deuses, ao mundo novo, onde os deuses nascerão..."

(Muito bem! Muito bem! Palmas).

"A Argentina almeja maior..."

(Conclusão da 1.a pagina)

sorriso de boa vontade e de um modo delicado, muito proprio de seu espirito.

— E' com grande pesar que lemos aqui os telegramas sôbre noticias divulgadas no Brasil, de que a Argentina se arma contra esse irmão. Nada mais inverídico nem mais absurdo. Somente os interesses dos trustes capitalistas internacionais e dos imperialismos de todas as côres e latitudes poderiam forjar tais intrigas e levar, até mesmo gente de boa-fé a servir a objetivos de separação de dois povos irmãos em sangue, em religião, em civilização, em sentimento humanistico. E' um velho processo "dividir para dominar". Por isso, pretendem separar o Brasil da Argentina, mas a verdade é que os sentimentos de fraternidade serão mais fortes que a intriga. Pretendem separar-nos porque sabem o quanto vale para todo o mundo latino nossa união, sabem o que isso significa como base para a independencia economica de nossos povos e dos povos irmãos.

Felizmente, já nos conhecemos melhor e aumenta dia a dia o numero de brasileiros e argentinos que visitam reciprocamente nossos paises e verificam a verdade sôbre a amizade que nos inspira e nos impulsiona um para o outro.

Tenho a certeza de que esta é a impressão que você há de colher, não apenas dos homens de governo, mas do homem da rua, do mais qualificado ao trabalhador anonimo.

SENTIDO DO PERONISMO

— A Argentina se arma — prossegue o chanceler porque, como toda nação, tem seu exercito, sua marinha e sua aviação e não há de exercitar os homens de suas forças armadas sem armas... Arma-se como o Brasil se arma, para defender-se e defender seus irmãos americanos. Não se arma contra ninguem e muito menos contra o Brasil, porque ao Brasil quer como irmão e companheiro nesta jornade de fortalecimento economico dos latino-americanos, de redenção daqueles povos mais fracos e sub-alimentados.

E esta é uma redenção que não se faz com guerra, mas com trabalho e cooperação.

O que acabo de dizer é o sentido da politica peronista, é o ideal do presidente Peron, é o ideal argentino.

REALIZAÇÃO INTERNA

Mostra o chanceler o que conseguiu na ordem interna o peronismo. Abundancia e trabalho, e abundancia de viveres. Repetiu o que já ouvimos e já dissemos em outras reportagens para demonstrar que toda a gente ganha sua vida e que se há filas em Buenos Aires, é às portas das casas de diversões e não das casas de generos alimenticios. Não há racionamento e toda a gente tem dinheiro para gastar. Elevou-se o padrão de vida do trabalhador, que se veste como o patrão.

— Mas não nos interesse enriquecermos e ter vizinhos pobres, principalmente vizinhos que são da mesma familia. O que queremos, em nossa politica de aproximação com o Brasil, é que procedamos como em familia, os dois irmãos mais fortes cooperando em seu proprio beneficio e ajudando os irmãos mais fracos a alcançar um melhor padrão de vida.

Meu amigo, a familia latino-americana está esperando a ajuda de seus irmãos mais fortes e mais ricos — o Brasil e a Argentina.

POLITICA DE APROXIMAÇÃO

Haviam-nos impressionado as palavras do chanceler — ditas, assim, ao correr da palestra, que durou mais de uma hora e da qual as linhas anteriores são um resumo. Então, lhe perguntamos:

— E como pensa que devemos proceder para estreitar nossas relações de amizade — Brasil e Argentina? Ainda agora vai uma missão comercial ao Rio. Mas, parece-me que isto não basta. E' necessaria uma ação mais abrangente, um intercambio maior e melhor conhecimento reciproco. Não seria o caso de uma missão especial para concertar um tratado de amizade e intercambio, de um modo amplo?

E fomos desenvolvendo um pensamento.

O chanceler ouviu-nos assim com um ar de quem diz de si para si que o jornalista estava "ensinando o padre-nosso ao vigario" e disse:

— E' no que venho pensando e no que o presidente Peron me tem falado. Não se deve dizer propriamente um tratado de amizade porque a amizade já existe. Mas, digamos, um tratado de intercambio e ação conjunta pelo progresso, pela preservação da cultura latina que nos proporcione meios de fazer muito pelos nossos povos e pelos povos irmãos.

Há que intensificar o intercabio entre Brasil e Argentina para alcançar esse "desideratum", intercambio que deve incluir embaixadas de brasileiros e argentinos de todas as classes que permutem visitas para fomentar o interconhecimento.

Esta é uma empresa do coração e da inteligencia que contará com a boa vontade de ambos os povos e de ambos os governos, estou certo, porque a todos nos anima um alto sentido humano e cristão.

AS COLONIAS EUROPÉIAS

Quisemos falar das colonias européias na America e o chanceler disse que a comissão que vai reunir-se em setembro conta 14 paises, entre os quais a Argentina. Os delegados argentinos são os embaixadores Enrique Corominas e Saverio Valente. Mas esta reunião é preliminar e tem a finalidade de colher elementos de estudo do problema que será levado a um dos conclaves plenos dos paises americanos.

E, ao despedir-nos, o assunto voltou a ser a amizade entre Brasil e Argentina.

DESTINAÇÃO HISTORICA

Durante a palestra, o escritor Antonio Monti, que é filho de italiano cem por cento argentino em por cento e latino duzentos por cento, entusiasmou-se quando se falava de latinidade. Quando iamos despedir-nos, comentou:

— Este sonho há de realizar-se.

E o chanceler ainda falou:

— Pode dizer pelo JORNAL DE NOTICIAS que a Argentina gostaria de receber a visita de seus compatriotas que afirmam estar ela se armando contra o Brasil e não haver aqui liberdade. Estou certo de que têm falado porque foram ilaqueados em sua boa-fé e de que se converteriam, ante o que aqui vissem, à nossa cruzada pela Justiça Social e pela Latinidade. Então, teriamos o orgulho de dizer que não haveria nenhum brasileiro que não fosse amigo da Argentina. O futuro há de demonstrar que a Historia nos destinou a marchar unidos, justificando a velha e já tradicional frase: "Tudo nos une, nada nos separa"

Jahu vai defender seu prestigio de "crack" da geração

O filho de Santarém terá um valioso auxiliar em Jupiter — Adis Abeba, uma grande inimiga da parelha na prova inicial da "Triplice-Corôa" — Hood é o mais indicado no Prêmio "7 de Setembro"

O atrativo principal da reunião de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano, é a disputa do Grande Premio "Ipiranga", o tradicional páreo que dá inicio ao certame da "Triplice-Corôa". Na distancia de 1.600 metros, com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros, a importante prova contará com a participação de alguns dos mais destacados elementos da ultima geração.

Jahu, o lider da turma, vai competir como o mais credenciado candidato ao triunfo. O filho de Santarem e Checa tem dominado com desenvoltura dos seus rivais, que, de uns tempos para cá, não lhe têm conseguido fazer sombra.

O defensor da jaqueta ouro e costuras azuis competirá em parelha com Jupiter outro bom representante dos "três anos". Os dois pensionistas de Andrés Molina portanto, têm amplas possibilidades no marco, sendo certo, no entanto, que é Jahu o que mais convence.

Enfrentarão os favoritos do publico os potros Doceamargo, Exemplo, Harley Looping e a potranca Adis Abeba. Esta é considerada pelos "catedraticos" como a mais direta antagonista da parelha. A descendente de Shah Rookh ... possuir excelentes qualidades, não podendo ficar afastada a hipotese de sua vitoria.

Doceamargo e Looping destacam-se a seguir no lote que disputará o Grande Premio "Ipiranga" de 1948. O primeiro fracassou domingo passado na prova que Rigueirosa levantou com facilidade, mas pode agora produzir muito mais. O defensor do "Stud" Roberto Alves de Almeida vai competir com um animador trabalho na distancia, e será dirigido a freio, acreditando-se que melhorará muito com esse sistema.

* * *

Na prova inicial da tarde o favorito é Epsom, que há uma semana escoltou Jamuri, revelando progressos. O filho de Congratulations está ainda mais aguerrido e pode assinalar o primeiro exito de sua campanha. Libello, Buzaid e Arapuan tambem competirão com "chance".

Seis animais foram inscritos no segundo pareo. A egua Garopa é a favorita da maioria, pois foi boa sua atuação de reaparecimento. A distancia ficou ainda mais favoravel a essa concorrente, que terá, porem, em Strong, Niquelado e Urauto dificeis adversarios.

Na terceira prova da tarde o nome mais em evidencia é Epilogo que recentemente derrotou com facilidade Iogui, Pirajú, e varios outros. O defensor da jaqueta azul continua bem e cremos que repetirá a façanha. Para secundá-lo são mais provaveis Iogui, Distraidinha e Palmar.

Alvorada, que agora arranjou um "sobrenome" é a força inconteste da carreira seguinte. A irmã de Adis-Abeba não deve encontrar ... dificuldades para corresponder. Jubileu e Hiron devem decidir o placê restante.

No quinto pareo do programa foi alistado um lote de bons animais: Wager, Forasteiro, Hely, Timote, Careful e Jamaican View. Nossas preferencias recaem em Timote, que recentemente perdeu o titulo de invicto, ao ser derrotado por Iguassú. O companheiro de Formula mantem bom estado e pode corresponder à expectativa. Seus mais perigosos rivais deverão ser Forasteiro e as duas eguas inglesas.

A prova central dos "bettings", Premio "7 de Setembro", vem sendo aguardada com grande interesse pelos aficionados. Foram alistados para a disputa doze nacionais, formando um campo que a distribuição dos pesos torna bastante equilibrado. A figura principal é Hood, que reapareceu sabado obtendo uma facil vitoria. Todavia, tambem possuem acentuadas probabilidades Arakreon, Jacui, Cabo Negro e Chula.

No cotejo que encerrará o festival o retrospecto é mais favoravel a Kent, que secundou Distraidinha há duas semanas. Jaca, a parelha Hamlet-Malandrinho e Cabalista vão ser apresentados, tambem, em condições de figurar destacadamente.

O Grande Premio "Ipiranga" será disputado na pista de grama; todas as demais carreiras realizar-se-ão na areia.

Herencia, Moira e Holly Dancer as montarias de O. Rosa para amanhã

Gonzalez deverá dirigir: Artuelia, Percal, Lysandro e Five Stars — Montarias oficiais para Cidade Jardim

Foram ontem assentadas as montarias oficiais para os sete pareos de amanhã, em Cidade Jardim, e nota-se que Olavo Rosa apenas montará Herencia, Moira e Holly Dancer no passo que o lider da estatistica, L. Gonzalez, deverá pilotar Artuélia, Percal, Lysandro e Five Stars.

As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros. Ks

1 Iarbolito, A. Altran 55
2 Artuélia L. Gonzalez 53
3 Bolena, R. Olguin 53
4 Didi, H. Molina 53
5 Herencia, O Rosa 53

2.º PAREO — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks

1 Parker, L. E. Reta 58
2 Sinclair, A. Altran 58
3 Vagabond, A. Nobrega .. 58
4 Catita, P. Vaz 56
5 Hirondelle, R. Olguin 56
6 Metauro, O. Reichel 56
7 Broadway, N. Pereira 54

3.º PAREO — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros. Ks

1 Don Carmelo, P. Vaz 58
2 Percal, L. Gonzalez 59
3 Cinderela, Ottilio Reichel 54
4 Vanagloria, A. Rocha 51
5 Fucha, N. Pereira 50

4.º PAREO — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros. Ks

1 Aprumado, O. Reichel .. 59
2 Hidalgo, J. Nascimento .. 56
3 Hudson, P. Vaz 56
4 Igapó, H. Molina 56
5 Al Arussa, E. Silva 54
6 Chereta, S. Godoy 54
7 Discada L. Lobo 54

5.º PAREO — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks

1 Boricano, L. Lobo 59
2 Cabotino, Ottilio Reichel 58
3 Fluxo, M. Cataldi 58
4 Judas, P. Vaz 58
5 Artilheiro, A. Nobrega ... 56
6 Cauim, A. Castro 56
7 Estanhado, J. Carvalho .. 56
8 Moira, O. Rosa 54
9 Urvila, O. Santos 54

6.º PAREO — As 16 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros. Ks

1 Formula, A. Cataldi 58
2 Lysandro, L. Gonzalez .. 58
3 Betar, E. Garcia 56
4 Denodado, P. Vaz 56
5 Old Plaid, F. Sobreiro .. 56
6 V Q V., O Reichel 56
7 Flechada, A. Luca 54
8 Tamara, R. Olguin 54

7.º PAREO — As 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.300 metros. Ks

1 Chilito, Ottilio Reichel 55
2 Pobre Velho, A. Lucca .. 58
3 Segredo, V Martin 58
4 Boleiro A. Cataldi 56
5 Bumbo, J. Carvalho 56
6 Five Stars, L. Gonzalez .. 56
7 Inhame, O Reichel 56
8 Sitron, N. Pereira 56
9 Bilitis, O. Sibik 54
10 Holly Dancer O. Rosa 54
11 Triangulo, P Vaz 54
12 Cigal, R. Olguin 52

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Heliaco à vontade no G. P. "Jockey-Club Brasileiro"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA DOMINGO NA GAVEA

Para domingo, na Gávea quando será realizado o G. P. "Jockey Club Brasileiro", com 300.000,00 de dotação, onde surge Heliaco como força destacada, são as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.300 metros. Ks

(1 Jaza, A. Aleixo 54
1)
(2 Borrachudo, J. Tinoco . 52
(3 Camacho, D. Ferreira ... 56
2)
(4 Jaci, Luis Rigoni 53
(5 Hosana, J. Vidal 54
3)
(6 Lady Relvas, X. X. 50
(7 Ternura, S. Ferreira 54
4)
(" Tusca, L. Pinheiro 50

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.600 metros. Ks

(1 Destemor, O. Ulhôa 56
(" Cotiara, D. Ferreira 56
(2 Penedo, duvidoso correr 52
(3 Guapeva, S. Ribeiro ... 54
2) 4 Genipapo, A. Aleixo 50
(5 El Rei, X. X. 52
(6 Garrida, J. Graça 54
3) 7 Mamador, L. Rigoni ... 56
(8 Giria, P. Coelho 50
(9 Iriz, S. Ferreira 50
4)10 Itai, R. Silva 50
(" Turuna, A. Ribas 52

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros. Ks

(1 Varsóvia, L. Rigoni ... 54
1)
(2 Alvacá, A. Aleixo 50
(3 Haramun, A. Ribas 52
2)
(4 Theira, V. de Andrade . 50
(5 Guanumbi, F. Irigoyen . 50
3)
(6 Bailarino, S. Ferreira .. 52
(7 Guaraz, D. Ferreira 50
4)
(8 Itambi, O. Ulhôa 52

4.º PAREO — As 14,50 horas — Premio "Alfredo Novis" — (Segunda prova especial de leilão) — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks

1 Pracinha, L. Rigoni ... 57
(2 Minguinho, A. Ribas ... 57
2)
(3 Rosário, I. de Sousa 55
(4 Eduíno, D. Ferreira 55
3)
(5 Maré, duvidoso correr . 52
(6 Zodiaco, J. Portilho 55
4)
(7 Feitor, J. Morgado 55

5.º PAREO — As 15,25 horas — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00. Ks

1 Heliaco, O Ulhôa 57
2 Múltiple, L. Rigoni 58
(3 Heréo, X X 53
3)
(4 Rumoroso X. X. 58
(5 Bambino, F. Irigoyen ... 57
4)
(" Zorro, D. Ferreira 58

6.º PAREO — As 16,05 horas — 1.000 metros. Ks

(1 Winning Post, A. Araujo 55
(2 Estampado, A. Ribas 55
1)
(3 Dom Fradique, O. Macedo 55
(4 Bombom, J. Araujo 55
(5 Alabarcas, D. Ferreira .. 55
(6 Excalião, I. de Sousa 55
2)
(7 Irish Star, X. X. 55
(8 Estio, X. X. 55
(9 Edúnio, L. Rigoni 55
(10 Timoneiro, S. Ferreira .. 55
3)
(11 Jetty, A. Ribas 55
(12 Topásio, L. Mesaros 55
(13 Polin, A. Barbosa 55
(14 Mana, O. Ulhôa 55
4)
(15 Rio Verde, J. Portilho ... 55
(" Brawn Boy, X. X. 55

7.º PAREO — As 16,35 horas — Premio "Presidente Batle Berres" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00. Ks

(1 Saravan, L. Rigoni 54
(" Fidúcia, X. X. 54
1)
(2 Rumoroso, G. Costa 53
(3 Capitão Fubá, I. de Sousa 52
(4 Mar Revuelto, J. Portilho 54
(5 Heliada, L. Leiton 58
2)
(6 Heremon, O. Ulhôa 54
(" Ibicuí, X. X. 51
(7 Apuvo, D. Ferreira 59
(8 Peuwa, duvidoso correr . 51
3) 9 Zorro, duvidoso correr . 54
(10 Hamdam X. X. 59
(" Trick, S. Batista 50
(11 Multiple, duvidoso correr 60
(12 Defiant, J. Vidal 54
4)13 Dom José, A. Ribas 56
(" Hivon, X. X. 52
(" Heréo, duvidoso correr . 53

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros. Ks

(1 Gomery, X. X. 58
1) " Estrilo, O. Macedo 51
(2 Helper, J. Portilho 53
(3 Guaranizinho, A. Barbosa 56
2) 4 Gin, G. Costa 58
(5 Pucho, X. X. 51
(6 Starala, F. Irigoyen 50
3) 7 Porungo, A. Araujo 62
(8 Cerro Grande Linhares 58
(9 Grandguinol, A. Aleixo . 51
(10 Basca, L. Benitez 52
4)
(11 Hiperbole, D. Ferreira . 54
(12 Glacial, R. Silva 50

Feriu-se em acidente o cavalo Blue Star

RIO, 2 (Da sucursal) — Nas proximidades da estação de Japeri, ocorreu anteontem um acidente com o vagão que transportava desta capital para São Paulo, os parelheiros Blue Star, Arabesca, Voadora, Flor do Campo, Matrera e Barbaro.

Blue Star caiu no leito da via ferrea, ferindo-se gravemente e ficando mesmo na possibilidade de andar sem a necessaria a intervenção de varias pessoas para auxiliar o filho de Morrinhos na penosa caminhada a que foi obrigado, pois não havia um veterinario ali perto.

PROVIDENCIAS DO JOCKEY-CLUB

Logo que teve conhecimento do fato, o Jockey-Club Brasileiro providenciou a ida de um carro transporte para transportar Blue Star.

O veiculo, todavia, não pôde atingir o local do desastre, em consequencia da impossibilidade de atravessar uma ponte.

REGRESSARÁ IMEDIATAMENTE

Ao que soubemos Blue Star deverá regressar á Gavea imediatamente, tendo para tanto seguido para Japeri o treinador José Salustiano da Silva que prestará os socorros necessarios ao vencedor de Blitado.

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

Eolo, Abdin, Imaginada, Valeta, Cerro Alto, Cambuci e Golden Boy os favoritos na bolsa turfistica

Amanhã á tarde no Rio, serão realizados sete pareos, cujas montarias provaveis são as seguintes:

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros. Ks

(1 Eolo, A. Portilho 53
1)
(2 Dianteira, A. Ribas 54
(3 Florian, R. de Freitas .. 53
2) 4 Informada, A. Carvalho . 52
(5 Infiel, P. Coelho 52
(6 Camotauro, S. Ferreira . 54
3) 7 Figurona, R. Alencar .. 54
(8 Neda, D. Ferreira 56
(9 Acatudo, X. X. 58
4)10 Phoenix, G. Costa 54
(" Pampeiro, L. Rigoni ... 52

2.º PAREO — As 14,25 horas — 1.300 metros. Ks

1 Abdin, A. Ribas 56
2 Gavial, R. de Freitas ... 56
3 Rondel, O. Ulhôa 56
(4 Coari, D. Ferreira 54
4)
(5 Mayling, P. Irigoyen .. 54

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.300 metros. Ks

1 Imaginada, L. Rigoni .. 52
2 Insólito, S. Ferreira ... 57
(3 Bel Ami, G. Costa 53
3)
(4 Cooper, A. Aleixo 54
(5 Reirá, P. Coelho 58
4)
(" Panozee, J. Vidal 52

4.º PAREO — As 15,25 horas — 1.300 metros. Ks

(1 Valeta, L. Rigoni 56
1)
(2 Iriada, X. X. 56
(3 Isis, A. Ribas 56
2) 4 Aljava, J. Araujo 56
(5 Jarina, N. Mota 56
(6 Femural, R. de Freitas . 58
3) 7 Agua Marinha, A. Araujo 56
(8 Dembill, P. Coelho 56
(9 Dryade, J. Vidal 56
4)10 Libéria, S. Ferreira 56
(11 Ixion, D. Ferreira 56

5.º PAREO — As 16,05 horas — 1.500 metros. Ks

(1 Pabio, A. Aleixo 54
1) 2 Dom Pedro II, A. Ribas 52
(3 Monte Carlo, J. Graça . 54
(4 Raio, L. Leiton 52
2) 5 Cerro Alto, N. Mota .. 58
(6 Manful, R. de Freitas . 52
(7 Grão Mogol, D. Ferreira 58
(8 Izarari, L. Rigoni 58
3)
(9 Cottara, X. X. 50
(10 Folia, C. Dario 50
(11 Itumingra, S. Ferreira .. 52
(12 Sassiado, P. Coelho 58
4)
(" Guaxuma, X. X. 52
(" Flexa, N. Linhares 54

6.º PAREO — As 16,35 horas — 1.400 metros. Ks

(1 Marmiteira, L. Rigoni . 54
1) 2 Cangica, J. Vidal 52
(3 Dona Estela, S. Ribeiro . 52
(4 Cambuci, P. Coelho 58
2) 5 Guaçú, I. de Sousa 54
(6 Caracol, N. Linhares 54
(7 Dixie, V. de Andrade 54
3) 8 Daphne, V. Lima 56
(9 Hanibal, J. Martins 54
(10 Arabisna, X. X. 56
4)11 Aldean, A. Ribas 52
(12 Haridan, R. Silva 52

7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.800 metros. Ks

1 Champion, S. Ferreira . 50
" Fortunato, O. Ulhôa 54
(2 Golden Boy, A. Aleixo . 52
2)
(3 Combativo, O. Macedo . 52
(4 Maran, B. Ribeiro 57
3) 5 Nero, P. Irigoyen 56
(6 Wimpy, P. Coelho 54
(7 Tauá, J. Vidal 50
4) 8 Cavador, L. Rigoni 52
(" Insólito, X. X. 50

Magnifico programa para terça-feira em Campinas

Jubiloso, Ipê, Austerlitz, Potentado, Glorita e Fello disputarão o Grande Premio "Independencia" — Sete pareos — Haverá caravana

ofensiva da traição

Dando prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club de Campinas promoverá na proxima 3a-feira, mais um festival que certamente deverá deslocar até a princesa do oeste, um numeroso contingente de turfistas da Capital, uma vez que o Jockey Club de São Paulo, antecipou seu festival para sabado, permitindo destarte que Campinas tenha uma reunião coalhada de entusiasmo, e de bom movimento financeiro.

O programa formado é o melhor possivel, pois serão realizadas sete provas, destacando-se o Grande Premio "Independencia", em 1.800 metros, e no qual participarão Jubiloso, Ipê, Austerlitz, Potentado, Glorita e Fello.

Como das vezes anteriores será organizada uma caravana monstro para levar até o Bomfim, os turfistas paulistanos. Maiores detalhes a respeito, nós os apresentaremos oportunamente.

O programa é o seguinte:

1.º PAREO — As 12,45 hrs. — 1.000 mts. — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Animais nacionais. Ks

1 Americana 54
2 Dehassi 54
3 Facada 52
(4 Tisio 55
4)
(5 Malandro Mau 50

2.º PAREO — As 13,20 hrs. — 1.000 mts. — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Eliminatoria nacionais sem vitoria no país. Ks

(1 Damborazinha 53
1)
(2 União 55
(3 Vila Rica 53
2)
(4 Serra Morena 53
(5 Agata II 53
3)
(6 Ithaca 53
(7 Merlin 55
4)
(8 Braza Negra 53

3.º PAREO — As 14 hrs. — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Animais nacionais. Ks

1 Revoil 52
(2 Groselha 53
2)
(3 Nevoeiro 55
(4 Martelo 58
3)
(5 Piracaia 50
(6 Clicha 58
4)
(7 Paraguaya 54

4.º PAREO — As 14,40 hrs. — 1.200 mts. — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Animais nacionais. Ks

1 Vitalina 56
(2 Bridge 55
2)
(3 Dondestá 52
(4 Malandro 56
3)
(5 Archote 58
(6 Sudão 52
4)
(7 Aclamada 58

5.º PAREO — As 15,25 hrs. — 1.600 metros — Cr$ 6.500,00 — Cr$ 1.300,00 — Animais de qualquer país — (Betting).

1 Neblina 56
2 Fanatico 58
3 São Tiburcio 52
(4 Confesso 53
4)
(5 Bombardeio 51

6.º PAREO — As 16,10 hrs. — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Animais nacionais — G. P. "Independencia" — (Bettings).

1 JUBILOSO 57
2 IPÊ 51
(3 AUSTERLITZ 57
3)
(4 POTENTADO 53
(5 GLORITA 57
4)
(6 FELLO 55

7.º PAREO — As 17 hrs. — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Animais de qualquer país — (Bettings).

(1 D. Metalica 55
1)
(2 Curucaca 48
(3 Parizeu 58
2)
(4 Paraquedista 53
(5 Pelotas 54
3)
(6 Gandulo 56
(7 Decantada 53
4)
(8 Moscorra 54

Estatisticas cariocas

Até o presente momento são as seguintes as principais estatisticas cariocas:

PROPRIETARIOS	Vitorias
Stud Lineu de Paula Machado	43
A. J. Peixoto Castro	21
Nelson Seabra	17
E. Lodi	16
J. B. de Macedo	15
Sara M. Boettcher	13
Jorge Jabour	12
E. T. Fernandes	12
Jaime Santos	11
E. F. Cruz	10

TRATADORES	Vitorias
C. Pereira	42
E. Freitas	40
C. Covarrubias	28
M. de Almeida	27
L. Ferreira	22
C. Gomes	20
O. Feijó	19
M. Gil	18
S. d'Amore	17
H. de Sousa	15

JOQUEIS	Vitorias
L. Rigoni	67
O. Ulhôa	37
F. Irigoyen	34
A. Ribas	30
E. Castilho	29
D. Ferreira	28
P. Coelho	23
J. Mesquita	22
R. de Freitas	22
J. Vidal	20

APRENDIZES	Vitorias
P. Coelho	23
R. Latorre	16
A. Aleixo	8
S. Ribeiro	7
N. Mota	6
V. Meireles	3
B. Ribeiro	2
E. Machado	2
A. Portilho	2
J. Graça	2

Departamento Estadual de Estatistica

Durante o mes de julho do corrente ano, faleceram no Municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas, do Departamento Estadual de Estatistica, 1.738 pessoas vitimadas por: febre tifoide, 1; coqueluche, 9; difteria, 1; tuberculose, 146; sifilis, 24; gripe, 13; sarampo, 4; tifo exantematico, 1; disenteria, 9; poliomielite aguda, 1 meningite cerebro-espinhal (Meningocócica), 9; tetano, 8; septicemia não puerperal, 2; micoses, 2; outras doenças infecciosas e parasitarias, 16; cancer e outros tumores malignos, 167, tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 7; doenças gerais, 50; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 111; dos aparelhos circulatorio, 334; respiratorio, 199; digestivo, 235 (sendo 119 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 107; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 10; da pele e do tecido celular, 3; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos e doenças peculiares ao 1.º ano de vida, 123; senilidade, 3; suicidios, 24, homicidios, 11; acidentes de automoveis, 41; mortes violentas ou acidentais, 51; causas de obitos indeterminadas 14. — Houve no mesmo periodo, 1.544 casamentos, 4.683 nascimentos e 171 nati-mortos.

"APRONTOS" DE ONTEM

Ontem pela manhã em Cidade Jardim, foram realizados os aprontos dos animais que deverão participar da reunião de amanhã. Dentre os realizados foram anotados os seguintes:

IARBOLITO, (A. Altran,) 400 mts. em 26".
ARTUE'LIA (L. Gonzales,) 800 mts. em 37"4/5.
BOLENA, (R. Olguin,) 700 mts em 43"
HIRONDELLE, (R. Olguin,) 700 mts. em 48".
DON CARMELO, (P. Vaz,) 700 mts. em 44".
PERCAL, (L. Gonzalez,) 700 mts. em 44"3/5.
CINDERELA, (Ottilio Reichel,) 700 mts. em 43"2/5.
VANAGLORIA, (A. Rocha,) 700 mts. em 44".
FUCHA, (N Pereira,) 700 mts. em 45"4/5.
HUDSON, (P. Vaz,) 600 mts. em 40".
IGAPO, (H. Molina,) 800 mts. em 53"
AL ARUSSA, (E. Silva,) 700 mts. em 51" suave.
CHERETA, (S. Godoy,) 600 mts. em 41".
DISCADA, (L. Lobo,) 600 mts. em 40"
CABOTINO, (Ottilio Reichel,) 600 mts. em 38"
JUDAS, (P. Vaz,) 600 mts em 38".
CAUIM, (Lad,) 200 mts. em 13"1/5.
URVILA, (O. Santos,) 600 mts. em 37" 6/5.
LYSANDRO, (L. Gonzalez,) 800 mts. em 56"suave.
BETAR, (E. Garcia,) 1.000 mts. em 70"
TAMARA, (R. Urbina,) 600 mts. em 37"1/5.
POBRE VELHO, (A. Lucca,) 600 mts. em 38"
BUMBO, (J Carvalho,) 700 mts em 46"
FIVE STARS (E. Silva,) 700 mts. em 46"
INHAME, (O Reichel,) dos 1.600 aos 1.000 - 37" 2/5.
SITRON, (N. Pereira,) 800 mts. em 53"
BILITIS, (G Sibik,) 700 mts. em 48" suave.

A Associação Pró-Bibl'oteca e Alfabetização para Cegos proporciona aos cegos assistencia médica e dentaria inteiramente gratuita. Se o leitor conhece algum cego necessitado leve-o à Alameda Sarutaiá, 350 — Tel. 7-4434

Companhia Industrial de Roupas Patriarca

Rua Olimpio Portugal 181 — S. Paulo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia aos Estatutos e ás determinações legais, temos a honra de apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 30 de Junho de 1948 e a respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que evidenciam a nossa situação real naquela data e que vai abaixo detalhada, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria coloca-se á disposição dos Senhores Acionistas para prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

São Paulo, 16 de Agosto de 1948

Nilo de Souza Carvalho — Diretor-Presidente — Luciano Vasconcelos de Carvalho — Diretor-Superintendente — Percio do Rego Freitas — Diretor-Adjunto — José Correa Filho — Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	1.267.666,70	
Moveis e Utensilios	453.400,10	
Gastos de Instalações	24.132,40	
Obras de Adaptações	11.955,30	
Veiculos	50.000,00	
Cauções	5.800,00	1.812.954,50
DISPONIVEL		
Caixa	60.506,90	
Bancos	1.186.112,70	1.246.619,60
REALIZAVEL		
Devedores		
Contas Correntes	2.023,90	
Duplicatas a Receber	3.197.583,00	
Cert. Equip. — c/Banco do Brasil S/A.	196.571,10	3.396.178,00
Estoques		
Almoxarifado	1.629.585,70	
Deposito de Produtos	1.879.895,30	
Produtos em Fabricação	1.626.043,80	5.135.524,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Sêlos de Vendas	3.692,00	
Serviço de Subsistência	11.404,10	
Medicamentos de Ambulatório	14.514,80	
Seguros a Vencer	9.699,30	
Impostos a Vencer	2.167,40	
Férias Antecipadas	36.701,00	
Mercadorias em Transito	12.967,80	91.206,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO		11.682.483,30
Seguros Contratados	5.000.000,00	
Ações Caucionadas	80.000,00	
Titulos em Cobrança	695.509,10	5.775.509,10
		17.457.992,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital e Reservas			
Capital	2.000.000,00		
Reserva Legal	157.692,90		
Reserva Especial	1.195.419,80		
Reserva Retida — Decreto 9.159	397.683,20		
Fundo de Depreciações	370.825,60	4.121.621,50	
Lucros e Perdas			
Saldo do Exercicio Anterior	881.323,90		
Saldo deste Exercicio	535.428,30	1.416.752,20	5.538.373,70
EXIGIVEL			
Contas Correntes		2.268.827,90	
Fornecedores		3.633.638,30	
Aposentadoria a Pagar		34.987,90	
Contas a Pagar		30.088,30	
Gratificação da Diretoria		94.487,30	6.062.029,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Rateio Ant.p.c.Impostos		72.079,90	
Rateio Ant.p.c.Ind. a Empregados		10.000,00	82.079,90
			11.682.483,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Contratos de Seguros		5.000.000,00	
Caução da Diretoria		80.000,00	
Endossos para Cobrança		695.509,10	5.775.509,10
			17.457.992,40

Diretor-Presidente — Nilo de Souza Carvalho — Diretor-Superintendente — Luciano Vasconcelos de Carvalho — Chefe da Contabilidade — Araçari L. Cavalcanti Contador — 60 C.R.C — Diretor-Adjunto — Percio do Rego Freitas — Diretor-Tecnico — José Corrêa Filho

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

DEBITO

DESPESA INDUSTRIAL			
MATERIA-PRIMA — C/FABRICAÇAO			
Tecidos e Aviamentos	14.687.188,00		
DESPESA PESSOAL			
Despesa Direta — C/Pessoal			
Mão de obra	4.656.201,50		
Despesa Indireta — C/Pessoal			
Ordenados, Bonificações, Comissões, Honorarios da Diretoria, Seguros, Quota de Previdência, Recreações e Diversos	1.942.531,00		
DESPESA DE OCUPAÇAO			
Alugueis, Agua Gás, Calefação, Luz Elétrica, Reparações de Maquinas e Diversos	831.082,50		
DESPESAS FISCAIS			
Impostos Municipais, Estaduais e Federais	232.906,10		
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros Passivos e Despesas Bancarias	7.709,10		
MATERIAL AUXILIAR			
Impressos e Material Expediente	37.592,30		
DESPESAS NÃO CLASSIFICADAS			
Tinturaria, Despesas de Viagens, e Diversos	435.508,80	22.830.719,30	
DESPESA COMERCIAL			
Impostos sobre Vendas, Publicidade e Propaganda		450.081,40	23.280.800,70
Fundo de Reserva Legal		41.994,40	
Fundo de Reserva Especial		167.977,50	
Gratificação da Diretoria		94.487,30	
Saldo Transferido para Balanço		535.428,30	839.887,50
Saldo do Exercicio Anterior			881.323,90
			25.002.012,10

CREDITO

RECEITA INDUSTRIAL	
Produção do Exercicio	22.830.719,30
RECEITA COMERCIAL	
Resultado das Vendas	991.966,30
RECEITA EXTRAORDINARIA	
Juros Ativos, Descontos Ativos e Diversas Rendas	298.002,60
LUCROS E PERDAS	
Saldo do Exercicio Anterior	881.323,90
	25.002.012,10

Diretor-Presidente — Nilo de Souza Carvalho — Diretor-Superintendente — Luciano Vasconcelos de Carvalho — Chefe da Contabilidade — Araçari L. Cavalcanti Contador — 60 C.R.C. — Diretor-Adjunto — Percio do Rego Freitas — Diretor-Tecnico — José Corrêa Filho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Roupas Patriarca, declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Companhia, acharam tudo em ordem, correspondendo ao Balanço Geral, encerrado em 30 de Junho de 1948, assim como as demais contas, a real situação da Companhia.

São, portanto, pela aprovação, quer do Balanço Geral e demais contas quer do Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 30 de Junho de 1948

Silvio Belmiro Idoeta
Edgar de Mello
Januario Perrone.

IMPORTANTE A REUNIÃO DESTA NOITE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Portuguesa, Corintians e Palmeiras encerraram ontem seus preparativos

Canhotinho, Bovio e Turcão foram poupados no treino palmeirense — Por 4 a 2 os titulares do Corintians venceram os reservas — Luizinho retornou à linha média lusa -- Será escalado domingo o quadro alviverde

A ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol será iniciada na tarde de amanhã com o prelio entre os quadros do Santos e do S. Paulo, no Pacaembu. Alem desse encontro, que vem sendo aguardado com interesse, teremos na tarde de depois de amanhã, no Pacaembu, a peleja entre o Palmeiras e o Corintians, enquanto em Santos, estarão em choque as duas Portuguesas.

S. Paulo e Santos, encerraram na tarde de anteontem seus preparativos. Palmeirenses, corintianos e lusos estiveram em ação na tarde de ontem.

NO PARQUE ANTARTICA

Durante sessenta minutos sem interrupção estiveram em atividade os pupilos de Felix Magno, no Parque Antartica. O treino deixou boa impressão apesar do quadro titular não ter contado com três de seus titulares. Canhotinho, Turcão e Bovio, que se encontram contundidos, não participaram da partida. Todavia é certa a presença desses jogadores na peleja de domingo. Os efetivos derrotaram os reservas por 4 a 2, tentos de Lima (2), Osvaldinho (2), Renato, Mario Miranda e Miltinho. Os quadros ensaiaram assim formados:

TITULARES: Petrone; Caieira e Gengo; Og Moreira (Zezé Procopio), Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Ari, Osvaldinho, Lima e Mantovani.

RESERVAS: Oberdan; Osvaldo e Francisco; Pedro, Peru e Manduco; Aldo, Dino, Miltinho, Renato e Mario Miranda.

O quadro palmeirense, segundo conseguimos apurar será escalado domingo. Os alviverdes seguiram ontem, após o ensaio, para a concentração em Interlagos.

EM IBIRAPUERA

Sob as ordens de Joaquim Quintas, que vem orientando agora o quadro de titulares, a Portuguesa realizou proveitoso ensaio. A novidade do exercicio foi o reaparecimento do medio direito Luizinho e do centro medio Bonifacio que tiveram boa atuação. Os efetivos derrotaram os reservas por 4 a 2. O treino teve a duração de noventa minutos divididos em dois tempos iguais. Os tentos foram conquistados por Simão (2), Pinga I, Renato, Farid e Zezinho. Os conjuntos ensaiaram assim organizados:

EFETIVOS: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Bonifacio e Helio; Renato, Pinga II, Djalma, Pinga I e Simão.

RESERVAS: Bolivar (Abel); Sapolinho e Pedro; Santos (Laudelino), Silveira e Piloto (Ferreirinha); Constantino, Farid, Nininho (Alves) e Reginaldo.

O quadro rubro-verde para enfrentar seu homônimo santista será o seguinte: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Bonifacio e Helio; Renato, Pinga II, Djalma, Pinga I e Simão.

NO PARQUE S. JORGE

O tecnico Joreca exigiu o maximo de seus pupilos na prática de ontem. Registrou-se assim bom desempenho dos titulares que venceram os reservas por 4 a 2, tentos de Claudio (2), Severo (2), Luizinho e Tinim. Os quadros ensaiaram com esta formação:

TITULARES: Narciso; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

RESERVAS: Bino; Moacir e Aldo; Valussi (Mazinho), Falco e Belfare; Mazinho (Tinim), Constantino, Edelcio, Luizinho e Colombo.

A equipe do alvi-negro para o ultimo classico do turno será esta: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

A direção tecnica do Corintians resolveu concentrar alguns jogadores a partir de hoje devendo fazer o mesmo amanhã com os demais.

Regressaram os ipiranguistas

O conjunto principal do Ipiranga realizou três jogos na Bahia, enfrentando ali quadros categorizados. O onze paulista, graças à sua forma e ao entusiasmo dos seus defensores, conseguiu triunfar sobre o Vitoria, o Ipiranga e contra o Bahia, encerrando invicto sua temporada. Ontem regressaram os vice-lideres do Campeonato Paulista de Futebol, descendo em Congonhas às 18,30 horas.

A recepção aos ipiranguistas foi bastante festiva. Compareceram ao aeroporto, alem dos elementos da direção do clube da colina historica, muitos associados e simpatizantes. Tambem os dirigentes da Federação Paulista de Futebol e de outros clubes estiveram em Congonhas.

Falando à nossa reportagem, logo após a chegada, os profissionais do "veterano" afirmaram que realizaram o que desejavam e que estavam muito contentes com a carinhosa acolhida que tiveram por parte dos baianos. O sr. Otavio Medolin, director que acompanhou a comitiva, disse-nos: "Tudo correu bem, felizmente. Não temos nenhum motivo para queixas. Vencemos os baianos e eles ficaram satisfeitos, o que quer dizer que nós devemos estar muito mais do que eles".

PROSSEGUIRÃO OS TRABALHOS DOS JULGAMENTOS INTERROMPIDOS ANTEONTEM — LEONIDAS, BAUER, ANTONINHO E VEIGUINHA AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO PELO ORGÃO PUNITIVO DA F.P.F. — RELAÇÃO GERAL DOS INDICIADOS

Como tivemos oportunidade de noticiar teve um desfecho dos mais lamentaveis a reunião de anteontem à noite do Tribunal de Justiça Desportiva, quando seus membros ante às criticas feitas, resolveram pedir demissão coletivamente. Após a interferencia oportuna de varios paredros, os componentes do orgão de justiça da Federação Paulista de Futebol resolveram que somente continuariam nos seus postos depois de receberem da diretoria da uma assembléia geral da entidade uma moção de confiança. Entretanto, considerando que a situação se agravaria uma vez que existe na pauta dos trabalhos numerosos processos para serem julgados e atendendo tambem ao apelo feito por varios paredros presentes à tumultuosa sessão de anteontem, a situação foi resolvida satisfatoriamente.

REUNEM-SE HOJE A' NOITE

Hoje à noite voltará a reunir-se o Tribunal de Justiça Desportiva. A sessão vem sendo aguardada com geral interesse, pois numerosos são os jogadores que irão ser julgados. Dentre os citados, encontra-se Leonidas da Silva, incurso no artigo 327 da C. B. F. e José Carlos Bauer, incurso no art. 329, letra "C" do C.B.F..

Tudo indica que os dois jogadores do clube do Caninde serão punidos.

OS JULGAMENTOS

Serão julgados os seguintes jogadores:

DO S. PAULO — Leonidas da Silva, incurso no artigo 327, do CBF e José Carlos Bauer, incurso no artigo 329, letra "c" do CBF.

DO PALMEIRAS — Rubens Pedro Cameirão (Tremembé) incurso no artigo 327 do CBF e Osvaldo Buzzone (Osvaldinho), incurso no artigo 329, letra "c" do CBF.

DO JABAQUARA — Agostinho Veiga, incurso no artigo 329, letra "c" do CBF e Antonio Fernandes e Venoni Gil Alvares, incursos no artigo 335, letra "a" do CBF.

DO SANTOS — Antonio Fernandes Antoninho), incurso no artigo 329, letra c" do CBF.

DO JUVENTUS — Davi da Silva, incurso no artigo 327 do CBF; Francisco Viana (Chicão), incurso no artigo 245 do CBF; e Rubens da Silva, incurso no artigo 335, letra "a" do CBF.

DA A. A. GUANABARA — Luis Bullara e Laudelino Silva Ferreira, incursos no artigo 4, letras "b" e "s", respectivamente, das Normas Disciplinares.

DO BRASIL BANDEIRANTE F. C. (Marilia) — João Batista de Sousa, incurso no artigo 314, do CBF.

DIRIGENTE

DA A. A. GUANABARA — Guilherme Tavares, incurso no artigo 237, paragrafo 1.º, do CBF.

ASSOCIADO

DO SÃO JOÃO F. C. (Marilia) — Adolfo Massoti, incurso no artigo 237, paragrafo 2.º, do CBF.

ASSOCIAÇÃO

America F. C., de São José do Rio Preto, incurso no artigo 283, do CBF.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso pelo processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71 1.º and. — Fone 4-0811 — S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas

LOMBARDINI SEGUIU PARA PORTO ALEGRE

O ponteiro esquerdo argentino foi regularizar sua situação no Cruzeiro portoalegrense e em seu país de origem

O ponteiro esquerdo Lombardino, pertencente ao Cruzeiro, de Porto Alegre, como é do conhecimento de todos vem sendo experimentado pelo Palmeiras. O referido profissional argentino que participou do treino realizado na tarde de terça-feira no gramado do Parque Antartica demonstrou qualidades e porisso deverá ser contratado pelo campeão do ano passado.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE

De acordo com que conseguimos apurar o ponta esquerda Lombardini seguiu para Porto Alegre, onde foi para tratar de sua permanencia no pais e para regularizar sua situação junto ao Cruzeiro. O aludido jogador, ao que tudo indica portanto deverá ser aproveitado pelo alvi-verde pois que tão logo regularize sua situação regressará a S. Paulo ficando a disposição do Palmeiras.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	06.745	500,00
2.º	00.024	200,00
3.º	18.212	150,00
4.º	15.506	100,00
5.º	03.294	50,00

Os coupons terminados em 45 têm Cr$ 5,00.

Escalado o conjunto do Santos para o jogo de amanhã à tarde

Pascoal chefiará novamente a linha media do alvi-negro de Vila Belmiro — Odair comandará o ataque e Leonaldo formará a ala esquerda com Pinhegas

O público esportivo paulistano terá oportunidade de presenciar na tarde de amanhã no Pacaembu um bom encontro. Trata-se da luta entre os quadros do São Paulo e do Santos que ostentam a primeira colocação na tabela de classificação do Campeonato Paulista de Futebol. Como ninguem ignora a referida peleja é a mais importante da ultima rodada do turno inicial do certame, devendo assim ter um desenrolar dos mais interessantes. O São Paulo realizou na tarde de anteontem a exemplo do Santos o derradeiro exercicio para a contenda. O quadro são-paulino, não está ainda escalado o que será feito na tarde de hoje, após o ensaio individual. O tecnico Vicente Feola, defronta-se com alguns problemas e espera resolve-los ainda hoje, anunciando a seguir a formação do "mais querido" para enfrentar o Santos.

ESCALADO O ALVI-NEGRO

O Santos, mais uma vez não poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os titulares. Como é do conhecimento de todos o centro medio Telesca encontra-se cumprindo a penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, e não poderá assim jogar amanhã contra o São Paulo. O centro-avante Paulo, tambem estará à margem desse encontro, pois sofreu séria contusão no prelio realizado domingo em Vila Belmiro contra o Comercial encontrando-se assim sob cuidados do Departamento Médico do alvi-negro praiano. Os substitutos desses jogadores serão Pascoal e Leonaldo. O primeiro ocupará o centro da linha media enquanto o segundo formará a ala esquerda com Pinhegas, passando Odair, para o centro do ataque. Nas demais posições estarão os mesmos titulares. O quadro do "campeão da tecnica e da disciplina" para amanhã, será este: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Odair, Leonaldo e Pinhegas.

Boas as perspectivas em torno da disputa do Certame Paulista Colegial de Atletismo

Escolhida a pista do Paulistano para a realização do interessante Campeonato — As provas para depois de amanhã e terça-feira

Visando incrementar os colegiais à pratica do atletismo, a Federação Paulista dirigente maxima do esporte-base, em nosso Estado, organizou para depois de amanhã e terça-feira proximas a disputa de uma competição que promete ter um desenrolar dos mais empolgantes.

O certame colegial de atletismo será efetuado na pista do Paulistano e desde já pode-se antecipar o seu sucesso de vez que conseguiu reunir numerosos inscritos.

O programa elaborado pela F. P. A. abrange grande numero de provas, e que serão efetuadas em séries eliminatorias, isto porque em casa todas elas são numerosos os inscritos.

PROGRAMA GERAL

O programa geral ficou assim organizado:

— 13 horas — 50 metros rasos (masculino e feminino) — series — arremesso do peso (classe B masculino); 1,15 horas — 200 metros rasos (B masculino) series — Salto com vara (B masculino); 1,30 horas — Revezamento 4x50 classe (A masculino e feminino) series — salto em altura (B masculino); 1,45 horas — 60 sobre barreiras (B masculino) series — arremesso da pelota (A masculino); 2 horas — 200 metros final (B masculino) altura (A feminino; 2,15 horas — 75 metros (B feminino) series — arremesso do disco (B feminino); 2,30 horas —. 50 metros finais (masculino e feminino) classe A — Extensão (B Masculino); 2,45 horas — 3.000 metros finais (C masculino) — Disco classe (B masculino); 3 horas — 225 sobre barreiras (C masculino) series — Salto em extensão (A feminino); 3,15 horas — 75 metros (B masculino) series — Salto em altura para a classe (A masculino); 3,30 horas — 60 sobre barreiras — final (B masculino) — Arremesso do dardo classe (B masculino), 3,45 horas — 75 metros — (B feminino) — final; 4 horas — Revezamento 4x100 — series — classes (C feminino) — Salto em altura classe (B feminino); 4,15 horas — 295 sobre barreiras — Final — classe (C masculino) — Salto em extensão (A masculino); 4,30 horas — 75 metros final classe (B masculino) — Arremesso do peso (B feminino); 4,45 horas — Revezamento 4x50 metros — classe (A feminino) — final; 5 horas — Revezamento 4x75 metros — classe (B feminino); 5,15 horas — Revezamento 4x50 metros — classe (A masculino) — Final; 5,30 horas — Revezamento 4x75 metros — classe (B feminino) — final; 5.45 horas — Revezamento 4x200 metros — rasos — classe (B masculino) — Final.

Terça-feira: — 1,30 horas — 100 metros — classe (C masculino) — arremesso do dardo classe (C feminino); 1,45 horas — 60 sobre barreiras classe (C feminino) — series — salto c] vara (C masculino); 2 horas — 200 metros — series classe (C masculino) — Arremesso do peso — classe (C masculino); 2,15 horas — 800 metros — final classe (C masculino) — salto em altura — classe (C feminino); 2,30 horas — Revezamento 4x100 metros — classe (C feminino) — final — Arremesso do dardo (C masculino); 2,45 horas — 83 sobre barreiras — series classe (C masculino) — Arremesso de peso e dardo (C masculino); 3, horas — 100 metros — final — classe (C masculino) — Salto em extensão (C feminino); 3,15 horas — 100 metros — series — classe (C feminino) — salto em altura — classe (C feminino); 3,30 horas — Revezamento 4 x 100 — classe (C masculino) — series — Arremesso do disco classe (C feminino); 3,45 horas — 300 metros — final (C masculino) — series — Salto em extensão — classe (C masculino); 4 horas — 100 metros — final classe (C feminino); 4,15 horas — 60 sobre barreiras — final (C feminino) — arremesso do disco (C masculino); 4.30 horas — Revezamento 4x100 metros — final — classe (C masculino); 4,45 horas — 83 sobre barreiras — final — classe (C masculino); 5 horas — Revezamento 4x75 metros — classe (B masculino) — series; 5,15 horas — 1.000 metros rasos — Final — classe (B masculino); 5,30 horas — Revezamento 4x75 — final — classe (B masculino); 5,45 horas — Revezamento 4x300 metros — rasos — Final — classe (C masculino).

Brevemente será disputado o Torneio Estimulo de Polo-Aquatico da F. P. N.

Foi elaborado o regulamento — Participarão jogadores da Capital, Santos e Campinas — Muito entusiasmo pela iniciativa da entidade aquatica

Tendo em vista a melhoria técnica e uma difusão mais eficiente do Water-Polo em São Paulo, Santos e Campinas, o Conselho Técnico do Departamento Autonomo de Water-Polo da Federação Paulista de Natação acaba de organizar um certame que recebeu a denominação de "Torneio Estimulo de Polo-Aquatico", a ser disputado nas bases do regulamento abaixo descriminado:

Art. 1.º — O Torneio Aberto de Water-polo sob o patrocinio do Departamento Técnico da F. P. de Natação destina-se a todos os Clubes, Universidades, Escolas Supriores, corporações civis e militares, estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios de S. Paulo, Santos e Campinas. — Art. 2.º — As inscrições deverão ser entregues na secretaria da F. P. N., e feitas em formulas especiais fornecidas pela mesma, que está situada à rua dos Guaianazes, 1112 (Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo); Art. 3.º — Cada clube ou agremiação poderá inscrever quantas equipes quiser, sendo as mesmas compostas de 12 jogadores no maximo, contando entre eles 2 elementos da 1.a categoria, 2 da segunda e o restante de categorias inferiores. Art. 4.º — Cada equipe poderá por em campo 1 so jogador da primeira divisão, 2 da segunda e o restante de divisões inferiores, ficando um elemento da 1.a e 1 da 2.a de reserva, isso para cada jogo, e somente para entidades filiadas à F. P. N., de conformidade com a classificação, feita pelo Conselho Tecnico de Water-Polo da F. P. N.; Art. 5.º — Os elementos participantes deste torneio não perderão sua classe inclusive os estreantes. Art. 6.º — O torneio será disputado pelo sistema de dupla eliminatoria; Art. 7.º — Após a primeira rodada serão formadas duas chaves a de vencedores e a de perdedores sendo que os finalistas das mesmas, disputarão o titulo de campeão; Art. 8.º — Aos amadores registrados na F. P. N. bem como aos diretores ou encarregados dos quadros filiados, que infringirem as disposições das leis da F. P. N. ser-lhes-ão aplicadas as penalidades nelas previstas, não podendo em hipotese alguma serem equiparados aos amadores não registrados; Art. 9.º — Ao amador não registrado e aos encarregados das equipes não registradas na F. P. N. que se portarem inconvenientemente nos jogos, ou mesmo como assistentes, faltando com o devido respeito às autoridades escaladas pela F. P. N. ou reclamando contra suas decisões: Pena: — Advertencia feita pelo arbitro e se persistir expulsão do local passivel de suspensão do torneio. Art. 10.º — O amador só poderá inscrever-se por uma representação e se o fizer por mais de uma será automaticamente considerado desligado do torneio, ficando os clubes ou agremiações com o direito de substitui-lo, antes de iniciado o torneio; Art. 11.º — Os amadores inscritos na F. P. N. terão liberdade de disputar este torneio por qualquer representação sem prejuizo da inscrição oficial; Art. 12.º — Haverá uma tolerancia de 15 minutos para inicio dos jogos, sendo que a equipe que não comparecer será considerada perdedora; Art. 13.º — As autoridades serão escaladas pelo Conselho Tecnico de Walter-polo da F. P. N., que não poderão ser recusadas pelos clubes ou agremiações sob pretexto algum; Art. 14.º — Aos vencedores da serie, que disputarem o presente torneio, será oferecida, ao Campeão do torneio uma taça de posse definitiva. Aos jogadores dos clubes classificados em primeiro e segundo lugar serão oferecidas medalhas; Art. 15.º — O presente torneio será regulamentado pelas regras sul-americanas e as disposições das Leis da F. P. N. sendo que os casos previstos ou não, que se apresentarem durante o torneio serão resolvidos definitivamente pelo Conselho Técnico de Water-Polo da F. P. N.

Não está interessado o Palmeiras pelo zagueiro Rafaneli, do Vasco

O alvi-verde jamais cogitou de contratar o conhecido profissional argentino — Não manteve entendimentos com o Vasco da Gama

Como tivemos oportunidade de noticiar, não são boas as relações entre o Vasco da Gama e o zagueiro argentino Rafaneli. O conhecido profissional não chegou a um acordo com o "campeão dos campões", para a reforma de seu compromisso, tendo feito a este exigencias consideradas elevadas, resolveu o clube de S. Januario colocar a venda o atestado liberatorio do referido jogador, fazendo sentir porem que somente negociaria seu passe com clubes que não pertencessem ao futebol carioca. Noticiou-se assim, que o Palmeiras estava em adiantados entendimentos com o Vasco da Gama, para contratar o valoroso zagueiro.

NAO INTERESSA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou um alto mentor palmeirense para saber o que de fato havia entre o Palmeiras e Rafaneli, e foi informada que o alvi-verde jamais cogitou de contratar o referido futebolistas, não passando assim de méro boato o que vem sendo propalado. O Palmeiras não se dirigiu ao Vasco e sua diretoria não pensou em conseguir os prestimos de Rafaneli.

Depois de amanhã o inicio do 2.º turno do Campeonato de Handebol

C. G. Paulista e Macabi os contendores da 1.ª rodada — Colocação dos concorrentes por pontos perdidos

Iniciando o 2.º turno do Campeonato Paulista de Handebol, a entidade maxima desse esporte fará realizar domingo proximo, no campo do C.G. Paulista em Vila Maria, o encontro entre o C. G. Paulista-A x C. E. I. B. Macabi, estando marcado o inicio do jogo para às 9,30 horas.

ESCALAÇAO

C. G. PAULISTA-A — Vella; Peter e Gratz; Eugenio, Antunes e Lopes; Orlando, Cristiano, Brandt, Erwin e Lucio e os reservas Fogueira, Buzzini, Paulino, Otavio, Manéco.

C. E. I. B. MACABI — Werner I, Berger e Peter; Geraldo, Gerson e Faingaus; Bruch, Mauricio, Manfredo, Arnold e Willy e os reservas Jean e Arthur.

Foi designado para servir de arbitro o sr. Antonio Moreno, sendo representante da F. P. H. o sr. Frederico de Faria Lemos.

COLOCAÇAO DOS CONCORRENTES

A classificação atual, por pontos perdidos é a seguinte:

1.º	A. C. Fisica-B	0
2.º	C. G. Paulista-A	2
3.º	A. C. Fisica-A	6
4.º	E. C. Pinheiros-A	7
5.º	C. G. Paulista-B	8
5.º	E. C. Pinheiros-B	8
6.º	C. E. I. B. Macabi	11

Seguras possibilidades de o atacante Lero ser contratado pelo Palmeiras

Vivamente interessado o alvi-verde pelo magnifico meia esquerda do Atletico Mineiro — Seguirá para Belo Horizonte um emissario do alvi-verde para ultimar os entendimentos

O Palmeiras, há muito deseja contratar um bom valor para reforçar seu ataque. Varios elementos estão nas cogitações do campeão do ano passado não tendo sua diretoria se mostrado inclinada até hoje a revelar os nomes dos mesmos. O ponteiro Lombardini que se encontra em experiencia no clube do Parque Antartica, chegou a S. Paulo inesperadamente tendo participado do treino de terça-feira. O referido jogador demonstrou possuir qualidades e deverá assim ser aproveitado pelo alvi-esmeraldino. Mas, não é somente Lombardini que interessa ao Palmeiras. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrando com um alto dirigente palmeirense foi informada de que o alviverde está em adiantadas negociações com o famoso meia esquerda do Atletico Mineiro, Lero. O aludido jogador que foi uma das sensações do ultimo Campeonato Sul Americano, poderia resolver definitivamente o problema do ataque alvi-verde pois possui otimas qualidades. Suas relações com o Atletico não são boas e isso virá sem duvida facilitar sua transferencia para S. Paulo. Mas, o Vasco da Gama, do Rio, está tambem vivamente interessado no concurso do referido atacante tendo consultado varias vezes o Atletico Mineiro sobre sua transferencia. Terá assim o Palmeiras um duelo duro com o Vasco para a conquista de Lero.

UM EMISSARIO EM MINAS

Conseguimos apurar ainda que o Palmeiras enviará um emissario a Minas Gerais, a fim de ultimar os entendimentos com o campeão das Alterosas para a transferencia de Lero. Assim sendo, tudo indica que por estes dias teremos grandes novidades a respeito. Estão os dirigentes palmeirenses convictos de que o Atletico não colocará obstaculos e que atenderá satisfatoriamente suas pretensões.

Tijuca e Tenis Clube Paulista em confronto na Taça "Cristy"

Depois de amanhã, nas quadras do clube da rua Gualachos a segunda disputa do interessante troféu

A taça "Christy" que pela primeira vez foi disputada em 1947 nas quadras do Tijuca Tenis Clube, taça esta que foi gentilmente oferecida pelo nosso prezado consocio Alexandre Marques da Silva, homenageando assim a memoria de d. CHRISTY BELTRAO que foi esposa do atual presidente do Tijuca Tenis Clube, será disputada agora pela segunda vez, em nossas quadras, no proximo dia 5 à tarde, esperando-se desse modo, mais uma competição tenistica, que por certo alcançará brilhante exito devido ao equilibrio de forças.

Acredita-se, portanto, que bons jogos serão apresentados, pois participarão os principais tenistas de ambos os clubes, podendo-se já nomear do Tijuca Tenis Clube: Benedita Caldas, Herendina Linhares, Pedro Martinez, Ruy Ribeiro, Leonidas Castelo da Costa, Mario Lantery e Augusto Couto, e do Tenis Clube Paulista: Ren o Cantizani, José Chelide, Horacio Cherkassky, Omar Zacharias e as tenistas — Olga e Ofelia Mazieri, Cristina Geier e Ana Zetmeisl.

Foram vitoriosos os tenistas bandeirantes, quando em Outubro, jogaram nas quadras do gremio "Cajuti", porém vem a S. Paulo, dispostos e encorajados os tenistas do Tijuca Tenis Clube, e dessa forma, é de se prever otimos jogos.

O Tenis Clube prepara carinhosa recepção aos visitantes que domingo, com seus tenistas irão sem duvida proporcionar otimos jogos aos aficionados.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 16.848.606,30
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE" — S. Paulo
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1948

Compreendendo as operações da MATRIZ, DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO E DAS AGENCIAS DE: Avaré, Central (São Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçu', Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (S. Paulo), Pirajui, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda Corrente		31.153.268,50	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		82.023.622,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.348.797,10	
Em Outras Especies		125.089,60	120.650.777,80
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		149.175,00	
Emprestimos em C/Correntes	186.832.235,60		
Titulos Descontados	280.775.346,70		
Agências no Pais	61.090.245,50		
Correspondentes no Pais	27.089.072,20		
Capital a Realizar	4.859.400,00		
Outros Créditos	3.850.502,10	565.396.802,10	
Imoveis		2.379.914,40	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr$ 7.316.000,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.424.426,20	573.350.317,70
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		1.008.986,80	
Moveis e Utensilios		5.176.308,70	
Material de Expediente		1.581.481,60	
Instalações		2.573.691,60	10.340.468,70
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		2.462.797,80	
Impostos		205.574,10	
Despesas Gerais e Outras Contas		2.431.495,00	5.099.866,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		67.000.775,40	
Valores em Custodia		16.218.409,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		246.131.850,10	329.351.034,50
TOTAL			Cr$ 1.038.792.465,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.091.000,00	
Fundo de Previsão		4.684.180,00	
Fundo de Reserva Especial		11.073.426,30	46.848.606,30
EXIGIVEL			
Depositos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes Publicos	649.945,80		
Em C/C sem Limite	339.781.947,20		
Em C/C Limitadas	50.751.477,70		
Em C/C Populares	3.697.252,10		
Em C/C sem Juros	12.873.894,40		
Em C/C de Aviso	25.640.530,10		
Outros Depósitos	2.046.038,70	435.441.086,00	
a prazo:			
A Prazo Fixo		101.232.568,00	
Sub-Soma		536.673.654,00	
Outras Responsabilidades:			
Agências no Pais	63.912.258,00		
Correspondentes no Pais	46.349.880,60		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	446.240,70		
Dividendos a pagar	182.730,90	110.891.110,20	647.564.764,20
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados e Outras Contas			15.028.060,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantias em Custodia		83.219.184,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança no Pais		246.131.850,10	329.351.034,50
TOTAL:			Cr$ 1.038.792.465,60

São Paulo, 2 de Setembro de 1948

Dr. RICARDO JAFET — Presidente
GLADSTON JAFET — Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

PELA VARZEA

Elaborado o programa de festejos do 31.o aniversario do Estrela da Saude

Magnificos prelios serão disputados depois de amanhã no festival do veterano clube do Bosque da Saude — Tricolor de Pinheiros vs. Mocidade da Ponte Pequena

No dia 1 do corrente mês, o Estrela da Saude F. C., agremiação varzeana das mais conhecidas no esporte amador da Capital, festejou seu 31.o aniversario. Fundado no ano de 1917, desde essa epoca, vem o Estrela a Saude F. C., proporcionando todos os domingos, aos moradores dos bairros da Saude, Bosque e Jabaquara, o divertimento do povo por excelencia, e daí o seu prestigio no bairro que o viu nascer e onde está construindo magnifica praça de esportes a ser inaugurada brevemente.

E' o Estrela da Saude F. C., dos mais tradicionais gremios esportivos da Capital, tendo pertencido à extinta APEA e disputado o campeonato municipal, quando os mais renomados esquadrões de futebol amador enfrentavam-se em pelejas que atraiam milhares de assistentes.

Atualmente o Estrela da Saude F. C., pertence ao Departamento Varzeano da Federação Paulista de Futebol, preparando-se para a disputa do ampeonato no proximo ano, quando já seu Estadio será um os melhores os clubes amadores da Capital.

A fim de comemorar tão auspiciosa data, a diretoria do Estrela da Saude F. C., fará realizar no domingo proximo, em sua praça de esportes, um interessante festival esportivo, do qual participarão quadros formados por socios e veteranos, alem de outras diversões dedicadas às familias.

O PROGRAMA ORGANIZADO

O programa é este: às 13 horas — "Nem te ligo" vs. "Que há com teu perú", Que será disputado por socios que nunca jogaram futebol.

As 14,30 horas: "Espalha Braza" vs. "Aranca Toco"; formados por antigos diretores do clube e socios, desde que tenham mais de quarenta anos.

As 15,30: Veteranos branco vs. Veteranos azul, formados por antigos jogadores do Estrela, craques do passado, que vão mostrar que ainda sabem plcar uma bola. Este encontro está despertando enormo interesse no bairro, pois, serão apresentados jogadores de grande fama que tiveram sua época, e que certamente proporcionarão aos assistentes momentos de bom futebol.

No intervalo dos jogos serão realizados corridas de saco, três pernas, colher e ovo, agulha, puxa corda, etc.

Finalizando os festejos a diretoria oferecerá uma chopada e churrasco.

AVISO AOS VETERANOS DO ESTRELA

A diretoria do Estrela da Saude F. C., convida todos os veteranos do clube a comparecerem no "Estadio Miguel Estefno", no domingo, à tarde, a fim de integrarem os quadros.

Tricolor de Pinheiros vs. Mocidade da Ponte Pequena

Domingo proximo o Juvenil de Pinheiros receberá em seu campo a visita do forte conjunto do Juvenil Mocidade da Ponte Pequena. Nesta partida que está despertando vivo interesse por parte da torcida de ambos os quadros, em disputa uma belissima taça.

Para o referido encontro a diretoria do Juvenil Tricolor de Pinheiros pede o pontual comparecimento de todos os elementos no local designado.

Derrotado em seus proprios dominios o Capivariano

Domingo ultimo jogaram em Capivari, em disputa do campeonato do interior, zona 4, os quadros do Capivariano F. C. local e a A. A. Saltense, o Salto. Após um prelio completamente destituido de tecnica e movimentação, sagrou-se vencedora a equipe da A. A. Saltense, a qual, diga-se de passagem, soube garantir durante todo o segundo tempo, a vantagem de 1 a 0, conquistada no inicio do primeiro periodo de jogo. O arbitro designado pela F. P. F. teve uma atuação bastante falha, prejudicando ambos os contendores.

Mangueira vs. Adonis Clube

O Mangueira F. C., enfrentando o Adonis Clube não foi alem de um empate por 1 tento, consignado por Roberto.

A equipe mangueirista alinhou: Avelino; Miguel e Garcia; Alberto, Maximiliano e Juca; Uca, Teixeira, Roberto Mané e Anesio.

A preliminar foi vencida pelo Mangueira por 2 a 1.

Brilhante vitoria do Planalto

Jogando domingo ultimo contra o disciplinado quadro do Paulista da Freguesia do O', a A. E. Planalto colheu brilhante vitoria, pela contagem de 2 a 1, tentos de Mario e Vasques. A A. E. Planalto jogou com a seguinte organização: Zio; Wilson e Julio; Adjair, Belfiore e Armando; Cesarino, (Celio), Vasques, Raimundo, Luiz e Mario. Na preliminar venceu o Paulista por 4 a 3.

Subdivisão "Marechal Deodoro"

Em disputa do Campeonato da Subdivisão "Marechal Deodoro", jogaram domingo ultimo as equipes do G. E. Marconi e C. A. Santo Eduardo, no campo do D. Pedro II, que terminou, nos primeiros quadros, com um empate por um ponto e nos secundarios com a vitoria do Marconi, por 5 a 1.

OS QUADROS

Os conjuntos do Marconi jogaram assim organizados: Bizzarro; Lorena e Stalingrado; Danilo, Geraldino e Faisca; Maneco, Pacaly, Nenê e Cigarro. O tento do Marconi foi marcado por Nenê. O G. E. Marconi jogou com dez elementos, em virtude do meia esquerda Roque, não ter encontrado o campo.

2.os quadros — O quadro do Marconi foi: Nelson; Belacosa e Pé de Valsa; Luiz, Salim e Pinguinha; Gilda, Cabeção, Macaco, Costa e Braza. Os tentos do Marconi foram marcados por Cabeção (2), Braza, Gilda e Salim.

Domingo proximo, em prosseguimento do Campeonato da Subdivisão "Marechal Deodoro", o G. E. Marconi enfrentará os fortes e disciplinados conjuntos do G. E. Sete de Paus, no campo deste, pela manhã.

Dia 7 de setembro, no campo do E. C. Amazonas, grande festival do G. E. Marconi, em comemoração à passagem de seu 2.o aniversario. Na partida final o G. E. Marconi enfrentará o seu convidado de honra, o Vila Paiva F. C., e o pontapé inicial será dado por Carlos Costa, da Radio Pan-Americana. Comparecerão no festival os "cracks" corintianos Bino e Claudio, quando serão homenageados.

Reapareceu vencendo

Depois de um longo repouso, o Juvenil Bandeirantes do Pari voltou à atividade, enfrentando o seu co-irmão, ou seja, o Juvenil Bandeirantes do Brás, vencendo-o pela elevada contagem de 11 tentos a 1.

Depois de uma partida bastante equilibrada na primeira fase, que terminou com o placarde assinalando 2 tentos a 1 para o "galo" do Pari, estes, coordenando melhor suas jogadas na fase final, conseguiram elevar a contagem para 11 tentos, marcando assim uma "rentrée" auspiciosa.

O Bandeirantes do Pari jogou com a seguinte constituição: Valdemar; Paulo e Decio; Pilon, Zezé e Sabé; Juca, Jairo, Wilsinho, Primo e Lagreca. Os tentos foram marcados por Jairo (3), Wilsinho (2), Lagreca (2), Zezé (2), Primo e Juca. Na preliminar venceu tambem o Bandeirantes do Pari por 2 tentos a 0.

Torneio inicio da Subdivisão Lapeana

A Subdivisão Lapeana F. A. fez realizar domingo, no campo do Nacional, o Torneio Inicio da Divisão Principal, tendo se sagrado campeão o Guaicurus e vice-campeão o Pirituba. Foram os seguintes os jogos realizados: o União Vila Pirituba venceu a A. A. Continental; o Pirituba venceu o Sete de Setembro; Av. 9 de Julho venceu o Vasco da Gama; o Guaicurus venceu o Bela Aliança; o S.P.R. Pirituba venceu o União Marinheiro; o Santa Marina venceu a A. A. Continental; o Pirituba venceu o Av. 9 de Julho; o Guaicurus venceu o U. Marinheiro; o Santa Marina perdeu para o Pirituba e este, no jogo final, perdeu para o Guaicurus.

Gremio Bandeirante de Seguros estreou vencendo

Fazendo sua primeira partida no certame da Divisão Securitaria de Futebol, o esquadrão do G. B. colheu expressivo triunfo, frente à Cia. Indiana de Seguros, por 2 a 1. O tricolor securitario alinhou: Janeir; João e Cardia; Moacir, Renato e Salvador; Roberto, Manoel, Rubens, Valter e Varela. Os tentos do "GB" foram de autoria de Rubens e Manoel.

Na preliminar, houve empate de 0 a 0.

Ipiranguinha vs. Extra S. João

No prelio realizado domingo ultimo no campo do S. João, entro os conjuntos acima descriminados, saiu vencedor o Ipiranguinha, pela expressiva contagem de 4 a 0, tentos de João Carlos, Marinho, Sobrinho e Giora. O G.E.I. apresentou a seguinte organização: Sergio; Mané e Eduardo; Euclides, Augusto e Mario; Marinho, Giora, João Carlos, Sergio e Sobrinho.

Na preliminar, houve empate de um tento.

Iperohy Clube vs. Huracan

O Iperohy Clube foi derrotado por 3 a 2, sendo autores dos tentos dos vencidos Junco e Ariovaldo. O quadro do Iperohy jogou assim organizado: Milton; Changal e Torralvo; Nenê, Ortiz e Nestor; Pirilo, Tico, Junco, Pinga e Ariovaldo. Na preliminar, houve empate.

No sabado, o Extra do Iperohy empatou por 2 tentos com o Piastral F. C., tentos de Nenê e Savoy, e vencendo na preliminar por 3 a 0, tentos de Rubens, Jacir e Miguel.

VA' ASSISTIR
A PARTIR DE
SETEMBRO
3
HOJE
SEXTA FEIRA
NO TEATRO COLOMBO
O "EXPRESSO DA ALEGRIA"
O PROGRAMA MILIONÁRIO DO RADIO PAULISTA
DAS 11 ÁS 13 HS.
TIARIO

EDITAIS

3.a Vara — 3.o Oficio

CITAÇÃO DE D. NADYR GALVÃO BUENO FERREIRA, COM O PRAZO DE 45 DIAS

O dr. Virgilio Manente, juiz de Direito da 3.a Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, Arthur Teixeira de Carvalho e sua mulher d. Alba Rodrigues dos Santos Teixeira de Carvalho, chamados à autora por Cleveland Maciel e sua mulher, nos autos de ação ordinaria requerida pelo espolio do dr. Olimpio Monteiro contra João Leopoldo e outros, em que os autores objetivam reivindicar as terras que integravam o lote n. 9, dentro da antiga "Chacara Moreira", situada na freguesia da Sé e Santa Generosa de Vila Mariana, cuja descrição é feita na inicial e que compreende, entre outros, o lote de terreno sob n. 15, da antiga Avenida Crisandalia, atual Rua Luís Góis, desta Capital, os referidos Arthur Teixeira de Carvalho e sua mulher, por sua vez, chamaram à evicção d. Nadyr Galvão Bueno Ferreira, residente à rua Canuto do Val n. 168, e os herdeiros do seu finado marido Jaymo Matheus Ferreira, na conformidade da petição seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel e Comercial. Arthur Teixeira de Carvalho e sua mulher d. Alba Rodrigues dos Santos Teixeira de Carvalho, representados pelo seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da ação ordinaria de reivindicação movida pelo espolio de Olimpio Monteiro contra João Leopoldo e outros, vêm expôr e requerer o seguinte: Dentre os citados figuram Angelina Ardezzoni Ardezzoni Arnaud e seu marido Edson Arnaud que adquiriram o lote de terreno, sob n.º 15, da antiga Avenida Crisandalia, atual Rua Luiz Góis, objeto da presente ação de reivindicação, do sr. Cleveland Maciel e sua mulher d. Alayde Maciel, os quais, por sua vez, adquiriram o mesmo imovel por compra feita aos suplicantes, conforme escritura publica de 17 de abril de 1929, lavrada nas notas do 12.º tabelião, liv. 173, fls. 110 v., transcrita sob n. 64.632, na 1.a circunscrição imobiliaria desta Capital, aos 19 de abril de 1929, razão pela qual este ultimo, nos termos da lei, chamou os suplicantes à evicção. Acontece que os suplicantes adquiriram dito imovel, isto é, o terreno em maior porção por permuta feita com d. Nadyr Galvão Bueno Ferreira e seu marido Jayme Matheus Ferreira, este já falecido, conforme escritura lavrada aos 10 dias do mês de julho de 1918, nas notas do 12.o tabelião, livro 39, fls. 36, devidamente registrada no livro 3-V de Transcrição de Imoveis, pag. 111, sob n. 10.695, da 1.a Circunscrição de Imoveis desta Capital. Nestas condições, nos termos do art. 95 do Codigo do Processo Civil, é a presente para requerer a V. Exa. se digne mandar citar d. Nadyr Galvão Bueno Ferreira, residente à rua Canuto do Val n. 168, e bem assim os herdeiros de seu falecido marido Jayme Matheus Ferreira ou sejam d. Luiza Ferreira Villar, casada com o sr. Manoel Sanjuan Villar, residente à rua Canuto do Val 168, e d. Maria Aparecida Garaude, casada com o dr. Pedro Garaude, residente à rua Canuto do Val n.º 146, 3.º andar, nesta Capital, para, como chamados à autoria, resguardarem os suptes. dos riscos da evicção, nos termos do art. 116 do Codigo Civil, e responderem aos termos da aludida ação de reivindicação que se processa perante o juizo de V. Exa. e cartorio do 3.o oficio civel, oferecendo a competente contestação dentro do prazo legal e acompanharem o feito até final, conforme se obrigaram na mencionada escritura de permuta, tudo sob as penas da lei. Nestes termos, requerem a V. Exa., sem prejuizo da defesa que possam diretamente fazer, fique suspenso o curso da causa até que procedam as competentes citações, para o que requerem seja expedido o competente mandado citatorio, observadas as formalidades legais. Sendo esta j. aos autos, do deferimento, E. R. Mcê. São Paulo, 2 de agosto de 1948. P. p. o advogado João Alvaro Botelho de Miranda." — Despacho: "J. Sim, em termos. S. P. 2-8-48. V. Manente." Não tendo a requerida d. Nadyr Galvão Bueno Ferreira sido encontrada para ser citada pessoal, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, a requerimento dos mencionados Arthur Teixeira de Carvalho e sua mulher se expediu o presente edital com o prazo de 45 dias, pelo qual fica d. Nadyr Galvão Bueno Ferreira citada do chamamento à autoria que lhe fazem os requerentes, bem como para apresentar a defesa que tiver ou requerer o que entender a bem de seus direitos, dentro do termo legal, após o decurso do prazo do edital, sob as penas da lei. O juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, 4.o pavimento, nesta Capital, correndo o feito pelo cartorio do terceiro oficio civel. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 28 de agosto de 1948. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escr. o datilografei. E eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, **Virgilio Manente.**

(3-10)

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANITA TULLI GABUS E SEU MARIDO, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, nos autos da ação cominatoria, que a mesma move contra ANITA TULLI GABUS E SEU MARIDO, lhe foram dirigidas as petições seguintes:

PETIÇÃO DE FLS. 24

"Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador que esta assina, nos autos da ação cominatoria contra ANITA TULLI GABUS E SEU MARIDO (Cartorio do 1.º Oficio Privativo), que, encontrando-se os Réus em lugar ignorado e que o procurador constituido não tem poderes para receber citação, consoante certificou o oficial de justiça encarregado das citações, é esta para REQUERER a V. Exa. se digne de ordenar a citação de ditos Réus por edital, pelo prazo que V. Exa. houver por bem fixar, expedindo-se para esse fim os competentes editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 21 (vinte e um) de agosto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). (a.) Manoel Martins — Procurador — Juri 21 (vinte e um)".

DESPACHO

"J. Sim. São Paulo, 23|8|1948 (vinte e três-oito-mil novecentos e quarenta e oito). (a.) A. C. Pereira da Costa".

PETIÇÃO INICIAL

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito d Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, que, achando-se o predio da rua Independencia numero 766 (setecentos e sessenta e seis) — vila — casa numero 8 (oito) desta Capital, pertencente, segundo consta, à Anita Tulli Gabus, italiana, casada, em estado de não oferecer segurança, ameaçando ruina eminente com perigo de danos pessoais aos moradores, vizinhos e transeuntes, nos termos dos artigos 76 e 77 (setenta e seis setenta e sete) do ato municipal numero 663 (seiscentos e sessenta e três), de agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) (Codigo de Obras "Artur Sabóia" e dos artigos 302 (trezentos e dois) combinado com o 305 (trezentos e cinco) do Codigo de Processo Civil, quer propor contra a Supda. e seu marido a competente ação cominatoria em que pede a execução urgente de obras de consolidação geral do predio sob pena de demolição à custa dos Supdos. que pagarão ainda as custas e despesas judiciais e honorarios de advogado (R. T. 170|600). Nestas condições requer a citação dos Supdos., a fim de acompanharem a ação e afinal serem condenados na forma pedida. Requer outrossim, nos termos do artigo 305 (trezentos e cinco) do Codigo de Processo Civil, a nomeação de um perito, a fim de que, liminarmente, dizer sôbre conveniencia da demolição ou interdição imediata do predio. Dando-se à presente o valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). P. Deferimento. São Paulo, maio, 31 (trinta e um), 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). (a.) Manoel Martins — Procurador — Juri 21 (vinte e um)".

DESPACHO

"A., cite-se; para a vistoria, nomeio o dr. J. H. Gouvea Horta sob compromisso. Em 8-junho-48 (oito-junho-quarenta e oito). (a.) L. C. Prado".

Em virtude de que é expedido o presente edital com o prazo referido de 30 (trinta) dias, findo o qual serão os executados havidos por citados independentemente de outras formalidades, valendo essa citação para todos os demais termos da causa até final, sob pena de lei, ficando os mesmos cientificados de que o Juizo e o Cartorio funcionam no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nas salas 107|129 (cento e sete|cento e vinte e nove) e 117|119 (cento e dezessete|cento e dezenove), respectivamente. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Nelson N. Pereira, escrevente o dactilografei. Eu, (a.) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) A. C. Pereira da Costa

(31-3)

14.º OFICIO CIVEL
CONCORDATA DE E. S. MANGIONE

Eu, o doutor BENEVOLO LUZ, Juiz de Direito em exercicio na 14.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da concordata preventiva impetrada por E. S. Mangione, foi proferida a sentença do seguinte teor: — "Vistos, etc. Para que produza os seus devidos e legais efeitos, julgo por sentença cumprida a presente concordata proposta por E. S. Mangione, de vez que nenhuma reclamação houve por parte dos interessados, e, consequentemente, declaro extintas as responsabilidades do devedor. Custas, na forma da lei. Int. - São Paulo, dez de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Benevolo Luz." E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente, que será afixado e publicado, na forma da lei. São Paulo, primeiro de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito (a) Benevolo Luz.

(2-3)

12.a VARA CIVEL — 12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILAO

O Doutor Aureo de Cerqueira Leite, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia oito de Setembro p. f., às 14 horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens abaixo descritos e penhorados a MIGUEL ASSEM, nos autos do Executivo Cambial que lhe move GRANDES INDUSTRIAS MINETTI, GAMBA, LIMITADA, a saber: — Uma balança "Dalton" com capacidade para pesar 25 quilos com seus pertences, em bom estado de conservação, avaliada pela quantia de Cr$ 3.000,00. — Uma geladeira eletrica esmaltada de branco, marca "America", com um metro e oitenta de altura mais ou menos, com o seu respectivo motor de 1/2 H.P. com algum uso, avaliada pela quantia de Cr$ .... 5.000,00. Total da avaliação Cr$ 8.000,00. Ditos bens encontram-se em mãos do proprio executado, à Avenida Zelina n. 34, nesta Capital, onde poderão serem vistos e examinados pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, 27 de Agosto de 1948. Eu, (a.) Arlindo Daulizio, 1.o escrevente o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Aureo de Cerqueira Leite

(38-3-8)

À PRAÇA

e a quem possa interessar, DECLARO que nesta data vendi à firma em formação CORRÊA & SANTOS, o "Bar e Pizzaria APARECIDA", de minha exclusiva propriedade, sito à Av. Jabaquara n.º 961, nesta Capital, livre e desembaraçado de qualquer onus. Assim, quem se julgar meu credor, queira apresentar suas contas dentro do prazo de lei, que sendo legais serão pagas.

São Paulo, 1 de setembro de 1948.

(a.) José Ariel
CONCORDAMOS:
(a.) Corrêa & Santos

(2-3-4)

Indústria Textil de La Rocha S/A.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da INDUSTRIA TEXTIL DE LA ROCHA S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 8 de setembro de 1948, às 17 horas, à Rua Senador Feijó n.º 176, 9.º andar, salas 920-924, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Verificação da integralização do Capital subscrito;
b) Aumento de Capital.

A DIRETORIA.

(1-2-3)

Pioneer Radio S. A. — Indústria e Comércio

CHAMADA DE ACIONISTAS PARA INTEGRALIZAÇAO DAS AÇÕES

A Diretoria da PIONEER RADIO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, usando das atribuições que lhe confere o art. 5.o dos estatutos, convida os possuidores de ações nominativas que ainda não recolheram os 40% (quarenta por cento) do seu respectivo valor, a fazê-lo dentro do prazo de 30 (trinta) dias, na Caixa da sede da Sociedade, à Rua Visconde de Parnaiba, 3065, nesta Capital, a fim de integralizar o valor das ações subscritas, observando assim os dispositivos da lei.

São Paulo, 30 de agosto de 1948
A DIRETORIA

(4-8)

Falência de Artur Azevedo

3.ª Vara — 3.º Oficio

Leilão Judicial

ANTONIO B. FIGUEIREDO

Leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 23 do corrente, às 15 horas, em seu escritorio à rua 11 de Agosto n.o 250 — sala 4, o imovel a seguir discriminado, arrecadado na falencia acima referida: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua 13 de Maio n.o 216, antigo 42, em São Vicente, comarca de Santos, neste Estado. O terreno mede 10,50 mts. de frente, por 21,50 mts. de frente nos fundos, onde tem a mesma largura da frente, confrontando de um lado com o terreno de propriedade de Domingos Cecchi, de outro com Da. Ida Amadesi e nos fundos com Rosalino Duarte Silva ou seus sucessores. A construção mede 75 mts. quadrados (mais ou menos).

Descrição do prédio:

Casa terrea edificada a cerca de dois metros e meio do alinhamento da via publica (que não é calçada), de alvenaria de tijolos, cal e arêa, coberta de telhas comuns (algumas das quais quebradas), tipo popular residencial, de acabamento simples e pobre, em mau estado de conservação (bacia sanitaria quebrada, vidros de janelas partidos, falhas de ladrilhos, pessimo estado de pintura, etc.); circundada por pequeno jardim interno, completamente abandonado, quintal nos fundos, tanque de lavar roupas e pequeno galpão coberto, alem de muros na frente, um portãozinho, e nos fundos e lados. Falta o chuveiro no W. C. Compõe-se de: — varanda projetada a frente, forrada de madeira, ladrilhado, no corpo da casa, alem de pequena escada de acesso de treis degraus; uma sala de jantar no meio da casa e dois pequenos quartos contiguos, do lado esquerdo de quem entra na casa, "hall" em continuação, em seguida cozinha, sem fogão e W. C., com assoalhos de madeira e forros tambem de madeira, os dois ultimos comodos ladrilhados.

(3-12-23)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 229 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 197 — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 4 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atualidades Gauchas 2x20 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — E' COM ESTE QUE EU VOU, filme nacional c/ Oscarito — O PEQUENO MISTER JIM c/ Jack "Butch" Jenkins — As 19 HORAS.

JARAGUA — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — COLHEITA SELVAGEM — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 189 — NAC. — As 19 HORAS.

CARLOS GOMES — RAZÕES DO CORAÇÃO c/ Ronald Reagan — MENTIROSA — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — TU VOLTARÁS QUERIDA c/ Cornel Wild — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 2 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA c/ Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 3 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO c/ Danny Kaye — MASCARA DIABOLICA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — A GRANDE LUZ c/ Amedeu Nazzari — A MINA ASSOMBRADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 21 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — INTERLUDIO c/ Ingrid Bergman — NOITE ETERNA — Proib. 14 anos — As Oficinas do D.A.E.R. — NAC. — As 19 HORAS.

IMPERIAL — FANTASMA APAIXONADO c/ Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Paulicéia — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — VIVER c/ Tito Schipa — O GOL DA VITORIA, filme nacional c/ Grande Otelo — As 19 HORAS.

VOGUE — AINDA VIVE NOSSO AMOR c/ Loretta Young — ROBINSON SUIÇO — Atualidades em Revista 57 — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Ann Harding — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — NAC. — As 19 HS.

SÃO LUIZ — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn — ROSA DE TOQUIO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 19 HORAS.

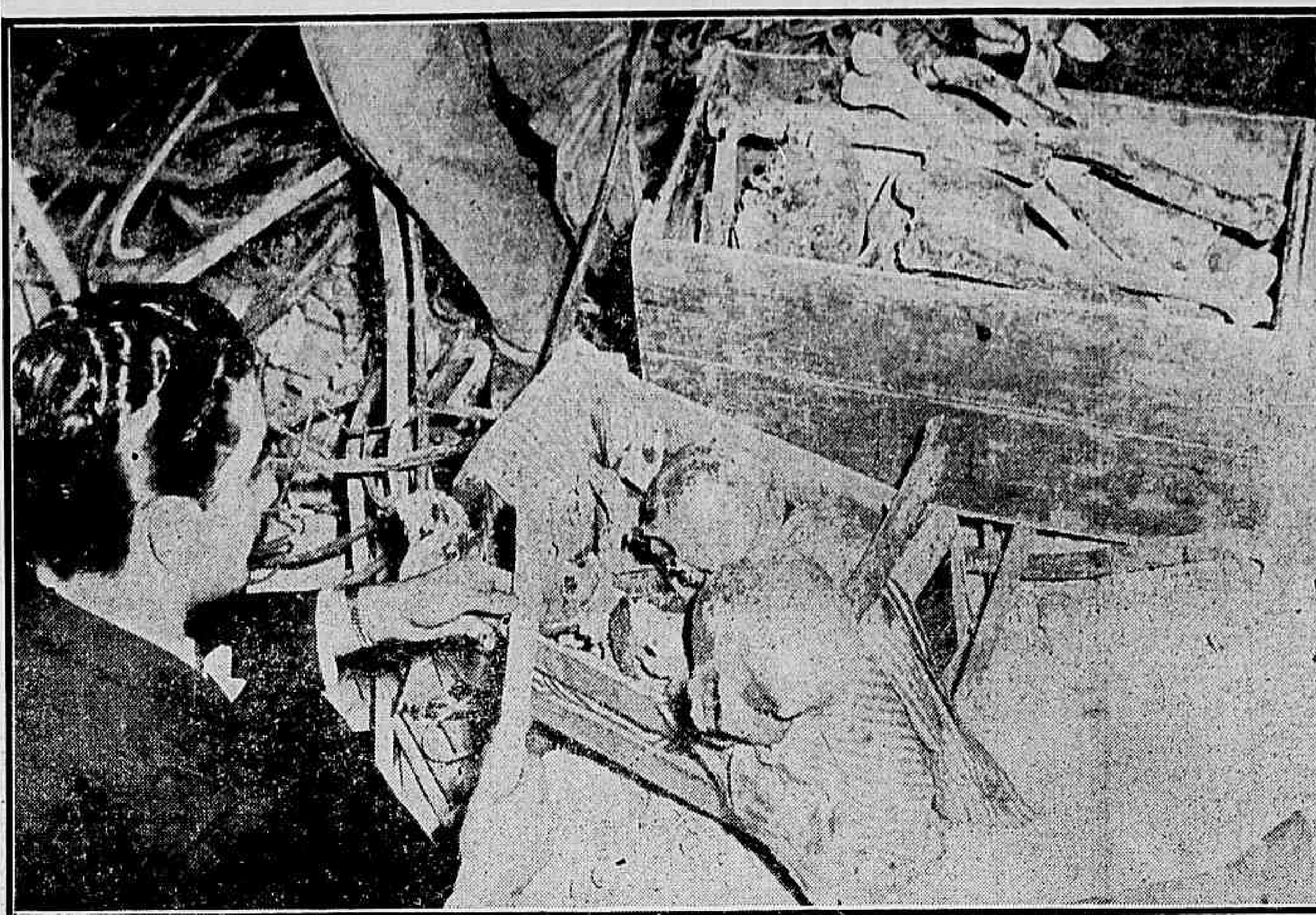
PENHA — CAIDOS DO CÉU, Super-Filme nacional c/Walter D'Avila — CORDAS MAGICAS c/ Stewart Granger — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — MADONNA DAS 7 LUAS (só em soirée) c/ Phillys Calvert — HIENA DOS MARES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia 1x80 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore — JOE SOPAPO GRÃ-FINO — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

Jaziam há 200 anos os esqueletos enterrados nas paredes da antiga igreja de N. S. do Rosario dos Homens Pretos

Seis cranios humanos foram achados, estando apenas um decomposto parcialmente — Foi enorme a curiosidade despertada no público pelo achado macabro





As seis ossadas dos Irmãos da Confraria da Igreja de N. S. do Rosario dos Homens Pretos — O reporter do JORNAL DE NOTICIAS examina femures, tibias, cranios que ali repousam, talvez, há 200 anos e que agora são postos à luz do dia pela impiedade demolidora do progresso

Causou sensação, seguida de natural e agitada curiosidade popular, o encontro de uma ossada humana entre os entulhos do predio, ora em demolição, sito à rua S. Bento, 472, onde se instalava o antigo estabelecimento comercial "Brasserie Fazano".

O macabro achado se deu à altura das 16 horas, e paralisou inteiramente os trabalhos dos operarios, que tiveram de ceder lugar a uma incomensuravel massa de populares que para ali afluiu, e cuja atenção fôra despertada tão celeremente, quando veiculou a noticia do acontecimento.

Muitos, pasmando a outros tantos, chegaram a assegurar que se tratava dos restos mortais de vitimas de um hediondo monstro, que durante muito tempo lançou o terror entre os habitantes da antiga S. Paulo, matando e escondendo os cadaveres num predio do antigo largo do Rosario, isso nos idos de 1900, atualmente, praça Antonio Prado. Suposições as mais absurdas, em meio a expressões de espanto, eram ventiladas, sem que, contudo, alguem se dispusesse a falar com segurança e com conhecimento de causa sobre a procedencia dos ossos.

Enquanto o numero de pessoas se avolumava em torno dos restos das paredes sob as quais foram encontrados os ossos de corpo humano, e trocavam-se hipoteses, ocorreu a alguem a idéia de requisitar o concurso da policia ao local, a fim de que as autoridades através de pesquisas dessem a palavra final sobre o achado. E assim foi que, minutos depois, chegavam ao local agentes da Delegacia de Segurança Pessoal, chefiados pelo delegado-adjunto Sá de Miranda.

INVESTIGAÇÕES E A ELUCIDAÇÃO

Recolhidos e depositados em caixotes de madeira foram os ossos removidos para a Delegacia de Segurança Pessoal, onde se procedeu às pesquisas necessarias. Os peritos da Policia Tecnica tambem foram solicitados a dar seu parecer sobre o caso.

Não demorou à policia chegar a uma conclusão, se bem que os trabalhos processados requeressem averiguações acuradas e uma orientação que fugisse à rotina comum.

Dispostos em longo pano estendido sobre o soalho do Cartorio da Segurança Pessoal, verificou-se que os ossos compunham exatamente seis esqueletos humanos. Meia duzia de cranios, ossos dos membros superiores e inferiores e os das demais partes do corpo humano, constituiam todo o achado. Apenas um cranio se apresentava parcialmente decomposto, restando-lhe a calota e os maxilares, enquanto os demais estavam intatos.

O delegado-adjunto Sá de Miranda, coadjuvado em suas pesquisas por peritos da Policia Tecnica, horas depois apresentava aos jornalistas a conclusão das investigações. Esclareceu a autoridade que a ossada achada representava os restos mortais de membros da Confraria da Igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos. O templo dessa confraria religiosa, atualmente erguida ao largo do Paisandu, até o ano de 1900 esteve instalado na atual praça Antonio Prado, à qual emprestava tambem o nome.

ACONDICIONADOS EM GAVETAS

Através de pesquisas nos arquivos da Policia, foi que a autoridade estudou a procedencia das ossadas. Soube-se mais que, conforme habito antigo das autoridades eclesiasticas, dava-se preferencia ao enterramento dos membros das Confrarias em dependencias destinadas especialmente a esse fim, nas respectivas sedes. Assim, pois, deduz-se que membros da Confraria da Igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos, com o seu falecimento, tiveram seus despojos acondicionados em gavetas de cimento, as quais eram intercaladas na parte do edificio, de onde, ontem, foram desenterradas.

MAIS DE 200 ANOS

Segundo as conclusões apresentadas pelos peritos da Tecnica, para mais de 200 anos data a existencia da ossada dos confrades da Igreja de Nossa Senhora do Rosario. E se se encontra em estado relativamente perfeito, ainda, deve-se à proteção oferecida pelas caixas às quais foi recolhida.

As caixas depositarias dos ossos se encontravam intercaladas no meio da parede central do edificio que está sendo demolido, o qual pertence ao conde de Lara.

"50 CENTAVOS PARA COMPRAR VELAS"

A noite, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve novamente no local do encontro da ossada humana, onde diversas pessoas, em meio a animados comentarios, se acotovelavam, buscando todas, aos empurrões, ver "in loco" o palco do acontecimento que agitou a cidade.

Embora nada mais houvesse para ser visto, e não obstante as solicitações dos operarios que tencionavam prosseguir em seus trabalhos de demolição, o povo se mostrava efetivamente disposto a permanecer no local, ansioso em saber de quem eram e qual a procedencia de tantos ossos humanos.

Entretanto, a nota pitoresca do caso partiu da iniciativa de alguns rapazolas, entre os quais se viam muitos visivelmente alcoolizados, que aos presentes solicitavam uma "contribuição" para uma obra de caridade. Interpelados pelo reporter a quem tambem solicitaram 50 centavos, a que fim se destinava o dinheiro que pediam, um deles disse:

(Conclui na 4.a pagina)

Arrombada a porta do quarto encontraram o «cadaver» rindo

A "suicida" declarou-se intima do chefe de policia e prometeu despedir o investigador

RIO, 2 (Da sucursal — Via "Vasp") — Verificou-se em Osvaldo Cruz uma cena interessantissima que pareceu tratar-se de uma tragedia, não passando, no entanto, de uma comedia.

A viuva Vita Vital Leite Ribeiro, com 36 anos de idade, residente à rua Frei Bento, 161, 6 meses depois da morte de seu marido, passou a ser cortejada pelo tipografo Haroldo da Silva, com 28 anos de idade. Sempre fugiu às propostas amorosas do rapaz pela razão de não ter feito um ano que o esposo falecera. Um dia ela pensou bem e resolveu falar com o grafico. Pouco mais de uns meses estavam noivos.

Por fim resolveram viver maritalmente e assim o fizeram, indo residir à rua Frei Bento, n. 161. As desinteligencias começaram de uns dias para cá e, ontem, depois de acalorada discussão, Haroldo disse à amante que não mais podia suportá-la e que iria embora. Vita imediatamente trancou-se no quarto e dois estampidos foram ouvidos pelo rapaz desgostoso, que bateu varias vezes sem ser atendido. Haroldo em soluços chamou o irmão da "vitima", e ambos tentaram arrombar a porta. Amante e irmão, desanimados, foram à Delegacia do 25.º Distrito, onde fizeram ciencia ao comissario Petronio. O comissario, por sua vez, escolheu dois "tiras" dos mais fortes e rumaram para o local onde se teria verificado o suicidio. Força daqui, força dali e quando o obstaculo foi rompido, qual não foi a surpreza de todos os presentes. O "cadaver" estava sobre a cama rindo à bandeira despregada.

Vita queria somente assustar o amante, mas quando se apercebeu da autoridade policial, levantou-se e queria brigar com o comissario, chamando-o de tudo quanto é nome e ainda lhe dizendo que era amiga do chefe de policia e ia fazer tudo para que o general o demitisse. O comissario ouviu tudo calado, mas, no fim, disse a dona Vita que ela tinha que acompanhá-lo à delegacia. Lá o fato foi esclarecido e, depois de uns conselhos, os amantes retiraram-se.



Uma das seis "gavetas" de cimento em que se guardavam as ossadas

MAIS DE 15 MIL TONELADAS DE TRIGO DESCARREGADAS NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, (Da sucursal) — Os nossos vizinhos da Prata foram os nossos principais fornecedores de trigo, no periodo de 22 a 28 de agosto, tendo sido descarregadas 9.853 toneladas de trigo em grão, procedentes dos portos de Bahia Blanca, Rosario e San Nicolas, pelos vapores "Francisco Rocco" e "Sud", de bandeira argentina e "Comandante Pessoa", nacional.

Procedentes dos EE. UU. e em sua maioria carregadas em navios dessa nação, foram tambem descarregadas 119.285 sacas de farinha de trigo, com o peso total de 5.848 toneladas e mais 120 caixas de papelão com creme de trigo pesando 1.909 quilos. Procedentes de Porto Alegre, recebemos apenas 500 sacas de farinha, com o peso de 25.000 quilos.



Monteiro Lobato numa de suas ultimas fotografias

Contestada a veracidade das mensagens do Alem atribuidas a Monteiro Lobato

Godofredo Rangel à espera da prova decisiva — Não há "cambio-negro" no céu — O autor de Jeca Tatu promete nova comunicação

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Sempre despertaram o maior interesse e sensação os comunicados de mortos ilustres, transmitidos em sessões espiritas. As mensagens captadas em Minas pelo medium Chico Xavier — dentre as quais varios livros de Humberto de Campos — empolgaram a opinião publica e, ainda hoje, são objeto de discussões e de controversias. Ultimamente, o medium mais em evidencia em Belo Horizonte é o sr. Pedro Machado, que recebeu mensagens atribuidas a Gandhi, Roosevelt, Woodrow Wilson, Chamberlain e de outros vultos conhecidos.

Mais recentemente, Pedro Machado pôs ao alcance da imprensa duas mensagens atribuidas ao espirito de Monteiro Lobato, dirigidas ao escritor mineiro Godofredo Rangel.

GODOFREDO RANGEL CONTESTA

Godofredo Rangel — que foi o maior e mais intimo amigo de Monteiro Lobato — tendo mantido com o autor de "Urupês" constante correspondencia durante 40 anos — considerou falhas as mensagens recebidas por Pedro Machado.

E' que meses antes de sua morte, Monteiro Lobato enviou a Godofredo Rangel algumas frases, que seriam reproduzidas em mensagem que lhe enviaria do Alem.

— Se estas frases não forem repetidas nas minhas comunicações através dos mediuns, qualquer mensagem atribuida ao meu espirito não passará de grosseira mistificação.

Foi o que disse Monteiro Lobato a Godofredo Rangel, pouco antes de morrer.

Em sessão realizada na propria residencia de Godofredo Rangel, em Belo Horizonte, o medium Pedro Machado, embora transmitisse palavras atribuidas a Monteiro Lobato, não revelou as frases deixadas pelo escritor paulista, e que se encontravam num envelope, sobre a mesa em que se realizou a sessão.

— Para isso, falta autorização do Altissimo — teria ditado ao medium o espirito de Lobato.

Godofredo Rangel — que é uma inteligencia emancipada — não aceitou a alegação e continua a duvidar da autenticidade das mensagens que lhe são dirigidas pelo velho amigo.

Através do espirito da mãe de Socrates, Monteiro Lobato anunciou, no entanto, que em breve revelará as frases que estão no envelope.

Enquanto isso, Godofredo Rangel aguarda, com um sorriso cetico a marcha dos acontecimentos.

VOLTA LOBATO

Em sessão publica, realizada ontem na sede da União dos Varejistas, perante enorme assistencia, o medium Pedro Machado invocou o espirito de Monteiro Lobato, na esperança de que fossem mencionadas as frases enviadas a Godofredo Rangel.

Não compareceu, no entanto, à reunião o escritor Godofredo Rangel.

Duas mensagens atribuidas ao espirito de Monteiro Lobato foram recebidas pelo medium. Uma delas, dirigida ao escritor Godofredo Rangel, diz o seguinte:

"Rangel,

Como não estás a meu lado, deixarei para falar-te oportunamente.

Do Lobato."

A outra mensagem do escritor bandeirante foi assim recebida:

"Poderá haver cambio-negro com as coisas da terra, como há com o petroleo. Porem, jamais com as coisas do ceu. Encarcera-se o homem, magoam-se-lhe os sentimentos mais sagrados, porem, seu pensamento ninguem poderá reduzi-lo a zero. (a.) Monteiro Lobato."

"Lida a mensagem, o sr. Lidio Dinis Henriques, presidente do Centro Espirita, perguntou se havia alguem no recinto que conhecesse um autografo de Monteiro Lobato. Logo acorreram varias pessoas a examinar a assinatura escrita pelo medium. Todos a consideraram muito parecida com a do saudoso escritor, sem contudo a julgarem identica. Logo se travou um debate sobre o assunto, crescendo o interesse de todos em ver a assinatura e ler as mensagens.

A duvida, no entanto, persiste. O publico aguarda, com a maior ansiedade, a repetição, pelo medium, das frases escritas por Monteiro Lobato pouco antes de morrer e guardadas em segredo por Godofredo Rangel. As frases, escritas numa folha de papel, estão num envelope fechado.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 3 de Setembro de 1948 || N.º 728

Julgado ontem o dissidio coletivo suscitado pelos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem

Ambiente de grande expectativa, porém dentro de muita ordem e disciplina — Concedidos aumentos de 50, 40 e 30% — Policiamento preventivo, durante os trabalhos de ontem, no T.R.T.

Num ambiente de grande expectativa, realizou-se, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem, desta Capital.

Como se sabe, a petição inicial solicitava um aumento de salario, geral, de 60 por cento, bem como uma interpretação do Tribunal a respeito de questões legais e contratuais, ligadas ao desempenho profissional dos tecelões, tendo o Sindicato e a Federação dos Tecelões de S. Paulo preparado um memorial de 67 paginas, sobre o feito em lide, de maneira a elucidar completamente os juizes do Tribunal, para o julgamento.

INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos tiveram inicio às 14 horas, sob a presidencia sr. Thelio da Costa Monteiro e com a presença dos srs. juizes Mendonça Borges, relator, Bandeira Lins, Nelson Leite, Antonio Fava, Ney Ferrão e Campos Batalha, ocupando a procuradoria o sr. Luiz Rezende Puech. O sindicato patronal esteve representado pelo sr. José Maria Moreira de Morais e o "Moinho Santista" pelo seu advogado sr. Egon Gottschard, sendo patronos dos suscitados os advogados Cunha Lima, Rio Branco Paranhos e Tomaz Costa Neves, estando presente, tambem, o deputado Porfirio da Paz.



Aspecto do julgamento do dissidio, quando falava o advogado dos patrões

POLICIAMENTO PREVENTIVO

Tratando-se de um dissidio, que abrange os interesses de cerca de 180 mil operarios e prevendo grande afluencia de interessados, a presidencia do Tribunal solicitou das autoridades o estabelecimento de um serviço de policiamento preventivo, tanto no interior como fora do Tribunal, notando-se, por isso, varios guardas-civis e turmas de investigadores do DOPS, estes sob a chefia pessoal dos delegados Santos Abreu e Arnaldo Pires de Camargo.

Entretanto, contrario à expectativa, a nossa reportagem constatou, apenas, a presença, no Tribunal e imediações, de cerca de 400 ou 500 operarios, entre homens e mulheres, ansiosos pelo desenrolar dos trabalhos, que decorreram, afinal, num ambiente de muita ordem e disciplina.

REAJUSTADOS OS SALARIOS

Após se manifestarem os advogados do «Moinho Santista» e do sindicato patronal, sobre a materia em julgamento, bem como os patronos dos suscitados, baseando-se nas justas pretensões dos trabalhadores texteis, a mesa do Tribunal procedeu ao julgamento do dissidio em questão.

Rejeitadas varias preliminares, muitas das quais de incompetencia do Tribunal, chegou-se à conclusão do seguinte reajustamento:

— 50% aos que percebem salarios até 1.000 cruzeiros;

— 40% aos que percebem de 1001 até 2.000 cruzeiros;

— 30% aos que percebem acima de 2.000 cruzeiros.

Esse aumento deverá corresponder aos salarios vigentes em 1946, sendo que para os efeitos de reajustamento são aproveitados todos os abonos e gratificações, habituais, inclusive o premio de maio de 1948, vigorando o frequencia, reajustamento esse extensivo aos operarios que estiveram efetivamente em serviço desde abril de 1948.

VIGENCIA POR UM ANO

Os empregados terão direito ao salario reajustado desde a data em que foi ajuizado o dissidio, isto é, desde dissidio por um ano, a contar da presente data — 2 de setembro de 1948.

ARBITRADAS AS CUSTAS

Findos os trabalhos, às 18 horas e 15 minutos, foram os vencidos arbitrados, no pagamento das custas, em 50 mil cruzeiros.

Por São Paulo respeitado na grande Patria comum!

★

Escreva, telegrafe, compareça, levando sua adesão ao

Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo

★

RUA BENJAMIN CONSTANT, 138, 3.º andar — TEL.: 2-8498

★

São Paulo espera que cada um cumpra o seu dever!